

Em Belém do Pará o próximo Congresso Eucarístico Nacional

(Telegrama na 2.ª pag.)

OTEMPO-HOJE

Instável.
Máxima: 22,2.
Mínima: 16,3.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 73 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 27 de outubro de 1949 | N.º 252 | 16 Pgs.

Devem se multiplicar e não fechar escolas!



Professor Mário da Veiga Cabral

O protesto suscitado pelos pais das alunas da Escola Normal "Carmela Dutra", em virtude da apresentação à Câmara Municipal, do malsinado projeto n.º 6, cuja signatária, é a vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, vem servindo de motivo a novas manifestações de desgosto ao aludido projeto, elocubrado com o interesse visível de, impatrioticamente, a e a bar com o ensino normal naquele educandário oficial e o gineálio do próprio Instituto de Educação.

Entrevistamos, a propósito do grave assunto, figuras de projeção como o Dr. Clóvis Monteiro, cuja proficiência, à frente da Secretaria Geral de Educação e Cultura, fazem-no credor da admiração inconti-

Nesses estabelecimentos de ensino estão os altos designios da nacionalidade—Mais uma voz contra o projeto n.º 6—Fale-nos o Professor Mário da Veiga Cabral, sobre a ameaça de fechamento da Escola Normal "Carmela Dutra"

da daqueles que lhes conhecem o cerne. Aquel estereotipamos, também, as palavras que nos concedeu o Prof. Regis Bittencourt, diretor do Instituto de Educação e, ainda ontem as frases expressivas do ilustre Prof. Martins Capistrano, atual diretor da Escola Normal "Carmela Dutra".

A PALAVRA DO PROF. MÁRIO DA VEIGA CABRAL

Hoje, assinalamos em nossas colunas a ligeira entrevista que nos foi dada pelo emérito geógrafo e historiador Prof. Mário da Veiga Cabral uma das mais brilhantes capacidades dos nossos meios pedagógicos.

Ouvimo-lo, em sua residência.

Embora atarefado com os seus afazeres, nem por isso o Prof. Veiga Cabral deixou de receber com aquela singularidade marcante, ao redator de "GAZETA DE NOTÍCIAS". O seu depoimento, conquanto incisivo, é uma argumentação sólida contra a sibilina atuação da Sra. Ligia Lessa Bastos.

GRUPO PARA ATENDER AS NECESSIDADES EDUCATIVAS

O Prof. Mário da Veiga Cabral, como se sabe é um dos mais ilustres catedráticos do Instituto de Educação, sendo diretor deste estabelecimento na época da criação da Escola Normal "Carmela Dutra". Não poderia, portanto o Prestigioso mestre, deixar de falar a este respeito.

(Conclui na pag. 3)

Grande impressão causada em P. Alegre pelo discurso do Min. da Viação

«Pela primeira vez em nossa história, o Ministério da Viação ocupou o primeiro lugar no Orçamento com quase três bilhões de dotações próprias e cinco bilhões relativos às organizações autárquicas a ele subordinadas!»

PORTO ALEGRE, 24 (Agência Nacional) — Causou a maior impressão, o importante discurso ontem proferido, nesta Capital, pelo Ministro da Viação e Obras Públicas, Sr. Clóvis Pestana. Com objetividade e precisão, o titular da pasta da Viação enumerou a longa série de obras e realizações da sua administração, conforme a resenha que damos a seguir:

No seu discurso de ontem, o Ministro Clóvis Pestana fez uma resenha das realizações administrativas do Governo. No tocante a agências postais-telegráficas, foram construídos dez edifícios, e vão se inaugurar dez outros. Pelo novo Plano Postal-Telegráfico, 274 agências serão instaladas em edifícios novos ou reformados.

Está prevista a construção de linhas primárias Carrier, na ex-



Ministro Clóvis Pestana

tenção de 11.000 kms, e auxiliares com 15.000 kms. de comprimento e 5.000 kms. de linhas básicas para Carrier. Foram construídos dez edifícios.

(Conclui na pag. 2)

NA GUANABARA O NAVIO-ESCOLA "LA ARGENTINA"

Percorreu 31.500 milhas num cruzeiro de sete meses de instrução — Tremendo furacão açoitou aquela belonave da Marinha Argentina — Fala à imprensa o Capitão de Mar e Guerra Alberto Lomardi



O Capitão de Mar e Guerra Alberto Lomardi quando falava aos jornalistas

De regresso à República

Argentina, depois de um cruzeiro de instrução com uma turma de guardas-marinhas que durou cerca de sete meses, chegou, ontem neste porto, o navio-escola "La Argentina", sob o comando do Capitão de Mar e Guerra Alberto Lomardi. Construído na Inglaterra, no ano de 1938, o "La Argentina" é um possante cruzador da Armada de seu país e possui as seguintes características: deslocamento de 6.000 toneladas, tendo 164 metros de comprimento, 17 metros de largura e 5 metros de pontal. É armado com nove canhões de 152 mm montados em torres triplices giratórias; quatro canhões de 102mm anti-aéreos; seis tubos de torpedos de reparos triplices e aviões com sua catapulta de lançamento. Sua propulsão é feita por quatro hélices, movidas por turbinas a vapor, fornecido por caldeiras, queimando petróleo, podendo alcançar uma velocidade de 31 nós horários.

(Conclui na pag. 3)

O dia 29 será considerado feriado

Será votado hoje, no Senado Federal o seguinte requerimento que teve o n.º 166:

«Nos termos das Arts. 157 e 153 do Regulamento, requeremos urgência para a discussão e votação do Projeto de Lei da Câmara dos Deputados n.º 431, que declara feriado nacional o dia 29 de outubro de 1948.

Sala das Sessões, em 25 de outubro de 1948. — Ivo D'Aquino. — Sá Tinoco. — Alfredo Neves. — Waldemar Pedrosa. — Georgino Avelino. — Dário Cardoso. — Andrade Ramos. — Novaes Filho. — Henrique de Novais. — José Américo. — Hamilton Nogueira. — Adalberto Ribeiro. — Joaquim Pires. — Olavo Oliveira. — Evandro Viana. — Plínio Pompeu. — Roberto Glaeser. — Ferreira de Souza.

Os portuários participarão nos lucros da exploração do Porto do Rio de Janeiro

A inauguração do primeiro trecho do Cais do Caju, como parte das comemorações da Semana da Democracia — Características da obra e de outros melhoramentos a serem inaugurados amanhã — Ouvindo Sr. Miranda Carvalho, Superintendente do Porto



O Sr. Miranda Carvalho, falando ao repórter

Conforme foi noticiado, no dia 28 do corrente, o Presidente da República, General Eurico G. Dutra inaugurará 150 metros do Cais do Caju, de 8 metros de profundidade. Este cais se destina a descarga de madeira e está equipado com 13 guindastes.

Os Diesel elétricos de 5 toneladas.

Será ainda inaugurado, o Armazém construído no pátio 5 e 6, e o reforço das estruturas nos pátios 2 e 3, 14 e 15, e 16, para receber portos ro-

(Conclui na pag. 11)

IX CONGRESSO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO

Instalados, ontem, os trabalhos com a presença das autoridades governamentais

Na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, teve lugar ontem, a noite, a instalação solene do IX Congresso dos Empregados no Comércio Hoteleiro, promovido pela respectiva Federação Nacional dessa coletividade. Estiveram presentes a referida cerimônia além dos delegados estaduais, os representantes do Presidente da República, do Ministro do Trabalho e de outras autoridades. Durante os trabalhos de instalação vários proferimentos se fizeram ouvir.

A nota divulgada, há dias, pelo Itamarati, sobre as medidas adotadas para incentivar a imigração espontânea, tem sido vivamente debatida na imprensa brasileira, merecendo apóio ir-

(Conclui na pag. 8)

Abertas as portas do Brasil para a imigração

Será regulamentada e unificada a legislação existente — Imigrantes úteis é o que se quer — Não haverá lugar para os indesejáveis — Manifesta-se o Itamarati

Reuniram-se, no Itamarati, convocados pelo Ministro Rubens de Melo, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, os jornalistas cariocas ali credenciados, fazendo-lhes então S. S. uma exposição sobre as diretivas que vêm sendo estudadas no tocante a admissão de imigrantes no país, explanando outrossim vários assuntos relacionados com aquele Ministério, os quais têm sido focalizados pela imprensa.

O Ministro Rubens de Melo inicialmente, leu o comunicado que se segue, distribuindo uma cópia aos representantes dos jornais:



Sr. Hildebrando Accion, Ministro interino das Relações Exteriores

«Aqui feitas as suas atividades têm apenas o objetivo de assinalar que o Itamarati, na execução das ordens do Senhor Presidente da República, está

assim dentro da esfera de suas atribuições que, num futuro próximo, serão ampliadas e sistematizadas pela nova contribuição do Conselho.

O mérito principal da Circular n.º 58 consiste em ter retirado da legislação em vigor — espécie de labirinto onde, a todo momento, se perdem as autoridades consulares — um subterfúgio que seria, por assim dizer, a cortina da imigração espontânea, da qual, em poucas palavras, estão alinhadas as hipóteses boas e más, de maneira a se permitir a vinda de imigrantes úteis e a impedir a entrada dos indesejáveis. Assim, o acentuar o técnico, o operário, o doméstico, etc., com toda a boa conduta, sem antecedentes penais e que não seja noção à ordem pública ou ao regime, e que interesse a composição étnica da população brasileira, terá abertas as portas do Brasil.

(Conclui na pag. 12)

Junto ao grandioso altar erguido para o Congresso Eucarístico Nacional

Realizada a reunião solene da Semana da Ação Católica, no Parque Farrópilha

PORTO ALEGRE, 26 (Assa-press) — Todas as entidades que compõem a Ação Católica Brasileira realizaram à noite a anunciada reunião solene da Semana da Ação Católica, no Parque Farrópilha, junto ao monumental altar erguido para o Congresso Eucarístico Nacional. A reunião se caracterizou pelo comparecimento de elevada massa popular. Os trabalhos foram presididos pelo cardeal-arcbispo de S. Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, notando-se entre os que compunham a mesa diretora o representante do governador do Estado, o cardinal-arcbispo de Rosário de Santa Fé (Argentina), de Antônio Caggiano, o arcebispo metropolitano D. Vicente Scherer e outros proeminentes prelados. Em bancadas especiais via-se, a um lado, destacados elementos do Clero e do outro as altas autoridades civis e militares, entre as quais o deputado Edgar Schneider, presidente da Assembléia Legislativa, o Desembargador Presidente do Tribunal de Apelação, o General Castelo Branco, comandante da 3ª Região Militar, Secretários do Estado, os deputados federais Damascio Rocha e Glicério Alves, o Prefeito Oldemar Meneghini e muitas outras figuras do mundo oficial. A sessão se prolongou até cerca da meia-noite.

As sessões da Semana de Ação Católica proseguirão hoje, devendo às 20 horas celebrar-se na sede da Associação dos Professores Católicos, a sessão do Departamento Nacional da Ação Católica.

PORTO ALEGRE, 26 (Assa-press) — Porto Alegre está acolhendo hospitaleiramente os peregrinos que chegam do interior do Estado e dos demais pontos do País. Entre ontem e hoje chegaram a esta capital mais de mil católicos do Rio Grande do Norte, a bordo dos navios "Campos Sales", "Pará", "Comandante Ripper", sendo recebidos entre carinhosas manifestações de apreço pelo Clero, tendo à frente D. Vicente Scherer, arcebispo metropolitano, pela sociedade riograndense. O atracamento dos navios, todos embaixados em arco ao nosso porto, foi um acontecimento festivo e se processou ao som de bandas de músicas e do Hino do Congresso, entusiasmado com entusiasmo, tanto pelos recém-chegados como pela massa popular que enchia totalmente o local de desembarque. Os recém-chegados formam uma das maiores caravanas de brasileiros de outros Estados até agora vindas a Porto Alegre. Outra grande embaixada de católicos de outros Estados é esperada hoje nesta capital, a bordo dos navios "José Marcelino", "Comandante Capela" e "Itaquati", sendo os peregrinos da mesma forma recebidos festivamente. Também por via aérea estão chegando centenas de peregrinos, sendo que ontem desembarcaram em Porto Alegre numerosos deles, vindos em aviões pertencentes a toda as companhias de navegação aérea, inclusive um "Constellation", que trouxe a seu bordo 48 pessoas.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO LIVRO CATÓLICO.

PORTO ALEGRE, 26 (Assa-press) — Está marcada para hoje a inauguração da Exposição do Livro Católico, no

do Livro Católico, no recinto existente na parte inferior do altar monumental do Parque Farrópilha. O altar terá a presença do cardeal Caggiano e de outras destacadas autoridades civis e militares, especialmente convidados.

HOMENAGEM AO ARCEBISPO DE ROSÁRIO

PORTO ALEGRE, 26 (Assa-press) — D. Antonio Caggiano, cardeal-arcbispo de Rosário (Argentina), que se encontra nesta capital, foi alvo de expressiva homenagem do Colégio Anchieta, tendo comparecido àquela estabelecimento para presenciar uma conferência para o Clero, de acordo com o programa da Semana Católica. D. Antonio Caggiano recebeu a mais carinhosa recepção por parte dos alunos e dos professores. Passando entre alas

dos anchietas, D. Antonio Caggiano foi saudado pelos representantes dos corpos docentes e discentes, que exaltaram a amizade argentino-brasileira, dizendo do prazer com que o Rio Grande acolhia o ilustre prelado do vizinho país. O prelado, de improviso, D. Antonio Caggiano agradeceu a homenagem.

SELOS COMEMORATIVOS DO CONGRESSO

PORTO ALEGRE, 26 (Assa-press) — A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos está a venda, a partir do dia 28, em sua Agência e na sede da Sociedade Filatélica, mais de 20 tipos de selos comemorativos do Congresso Eucarístico Nacional e da Semana de Ação Católica. Acha-se a disposição do público também um carimbo comemorativo do Congresso, devendo qualmente ser posta à venda uma folha filatélica.

Grande impressão

(Continuação da página 1)

truidos 10 kms. de dutos subterrâneos, e estão em construção mais de 20 kms.

OBRAS CONTRA AS SECAS

Em construção: 5 açudes com mais de um bilhão de metros cúbicos. Construídos: — 48 açudes por cooperação, com 92 milhões de metros cúbicos. Em construção: — 327 açudes por cooperação. Construídos: — 6.250 metros de canais de irrigação na rede principal e 7.320 na secundária. Concluídos 700 kms. de rodovias, com 110 obras de arte. Foram perfurados 273 poços. O aproveitamento do potencial da Cachoeira de Paulo Afonso resolverá o problema de irrigação das vastas áreas.

OBRAS DE SANEAMENTO

Sabotou de início, o Ministro Clóvis Pestana, as obras de proteção contra as inundações das cidades de Porto Alegre, Campinas e Juiz de Fora.

Na Baixada Fluminense, nos rios do Nordeste, na Bahia, no Espírito Santo e em São Paulo vêm se realizando trabalhos de grande vulto. Foram abertas 490 kms. de canais, e a limpeza dos rios se fez em mais de 1.200 kms. Nas cidades de Recife e Macaé, estão sendo aterradas e saneadas, áreas de grande valor.

FERROVIAS

Adiantando dados estatísticos, o engenheiro Clóvis Pestana mostrou que de 1935 a 1945, enquanto o número de passageiros de estradas de ferro aumentou na ordem de 122 por cento, a quantidade de carros cresceu na ordem de 10 por cento; o tráfego de mercadorias aumentou 102 por cento, e o número de vagões 23 por cento apenas.

"Era inevitável — diz o Ministro — que o atual governo se defrontasse com uma situação que não permitia atender as reivindicações dos produtores. A situação hoje é muito diferente. Com exceção de transporte de madeira e de gado em pé que ainda não foi possível normalizar completamente, por deficiência de material, podemos afirmar que em relação aos outros tipos de mercadorias o transporte ferroviário está atendido.

Concorreu, poderosamente, para essa melhoria a distribuição feita pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, nos anos de 1946 a 1948, do seguinte material: 2.030 vagões; 50 locomotivas e 20 automotrices.

Foram ainda adquiridos carros, vagões e locomotivas pelas ferrovias sobre organização autárquica, das quais cumpre destacar a Estrada de Ferro Central do Brasil que adquiriu 27 locomotivas Diesel Elétrica e a Estrada de Ferro Santos Junídi que fez aquisição de 14.

O Departamento Nacional de Linhas de Ferro construiu 1.264

kms. de estradas, nos anos de 1946 a 1948. Invocou o Ministro ainda obras construídas pelas companhias ferroviárias com verbas do Ministério da Viação bem como obras em andamento, abastecimento de vários trechos ferroviários, as vantagens da substituição de locomotivas a vapor por Diesel-Elétricas e outros aspectos do problema ferroviário.

Tratou ainda do esforço do governo, no sentido de baixar o frete dos gêneros de primeira necessidade e declarou que o transporte de passageiros nos subúrbios servidos pela Central do Brasil há de melhorar muito com o recebimento de vultoso material rodante já adunado.

PROBLEMA RODOVIÁRIO

Examinando a falta de plano em que se arrastou o problema rodoviário até o decreto 8.463, do governo Linhares, o Ministro Clóvis Pestana destacou as providências destinadas a sistematizar a construção de estradas de rodagem em todo o país. Esta se desenvolvendo uma obra rodoviária de grandes proporções, aprecia o Ministro.

Os Estados e a União, no corrente exercício, dispõem em rodovias 2 bilhões de cruzados.

Os recursos para essas estradas que em 1946 não atingiam 500 milhões de cruzados, passaram em 1948 para um bilhão e trezentos milhões.

PORTOS, NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E FLUVIAL

Há mais de 15 anos que não se aumentava de um metro a extensão do cais acostável no porto do Rio de Janeiro.

Atualmente se acha vencida a crise portuária da capital federal, apesar do seu movimento no primeiro semestre de 1948, haver atingido a cifra inédita de 2.823.840 toneladas. Deve-se o fato a que o governo, para melhorar os serviços do porto, dispôs 203 milhões de cruzados e já prolongou de 150 metros o cais, devendo ficar concluído até o fim do próximo ano o total contratado de 1.330 metros. Outra melhoria é a Vila Portuária para os trabalhadores do Porto do Rio de Janeiro. Citou o Ministro várias obras portuárias em Itaipá, Santa Vitória do Palmar, S. Roque, Macaé, Valença, Tapera, Ilhéus, Cananéia, Belmonte e Porto Seguro, tratou do frigorífico do Porto de Natal, da aquisição de sete graneis e das obras executadas nos rios.

Sobre o S. Francisco, disse: Até 1945, a despesa feita por todos os governos, desde que existe o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, não atingiu 8 milhões de cruzados em serviços relativos a melhoria das condições de navegabilidade no grande rio da unidade nacional. O governo do Presidente Dutra já dispôs, de 1946 para cá, cerca de 87 milhões de cruzados.

Enumerou providências tomadas para melhorar a navegação na Amazônia, na bacia do Prata e de linhas do Leste. Vale notar os dados sobre esta última empresa:

"Quando ao Leste Brasileiro, excluindo as embarcações auxiliares, tinha em serviço, em 1946, 67 unidades com uma tonalidade total de 274.546. Em 1947 o número de navios em serviço foi ampliado para 89, com 379.899 toneladas. Houve assim, de um ano para outro, um aumento de 19 por cento na capacidade de transporte da na-

O Governador Mangabeira elegerá m almoço aos representantes das Forças Armadas

SALVADOR, 26 (Agência Nacional) — Vem despertando vivo interesse em todo o Estado, o programa elaborado a fim de comemorar-se condignamente a histórica data de 29 de outubro. Como parte das comemorações, o Governador do Estado, Sr. Otávio Mangabeira, elegerá um almoço às Forças Armadas, no Palácio da Aclamação ao qual comparecerão os comandantes das forças armadas desta capital, como também as autoridades estaduais, federais e municipais, assim como elementos representativos de todas as classes sociais.

Também em homenagem à Secretaria do Interior promoveu a inauguração da Vila de Menores em Paripé.

Serão inauguradas ainda várias obras federais dos diversos Ministérios, além da inauguração de Agências Postais e Telégraficas, Prédios Escolares Rurais e outros serviços, como parte das comemorações da data.

Reversão de funcionário e a situação do juiz em disponibilidade

Recursos proferidos pelo T. S. E. na sessão de ontem

Reunida ontem, sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral, após a leitura da ata pelo Dr. Otávio Pinheiro, a referida corte passou a julgar os processos da pauta cujas decisões divulgamos nas linhas que se seguem.

PEDIDO DE REVERSÃO

Relator, Ministro Sá Filho. — Restituiu-se ao Tribunal Regional do Amazonas o processo que tem por base o requerimento do Sr. Felix Bessa de Oliveira chefe de seção aposentado letra "J" daquele tribunal solicitando a sua reversão à atividade.

NEGATIVA DE PROVIMENTO

Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Democrático Nacional contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais, que manteve a municipalidade de S. Francisco que expediu novos diplomas a vereadores ali eleitos e computou 75 votos tomados em separado nas eleições realizadas no município.

RECURSO NÃO CONHECIDO

Relator, Ministro Machado Guimarães. — Não se conheceu do recurso interposto pelo eleito Manuel de Souza Rodrigues contra decisão do Tribunal Re-

No Senado Federal

Deverá ser aprovada hoje a redação final das emendas do Senado ao projeto de Lei da Câmara que trata do aumento do funcionalismo

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelo Sr. Senador Melo Viana sendo aprovadas várias redações finais de projetos de Leis.

A ata foi aprovada sem emendas.

Durante o expediente ocuparam a tribuna os Senadores, Noveas Filho que tratou do Vale do São Francisco e o Sr. Ribeiro Gonçalves que fez longo discurso sobre o Piauí.

Na Ordem do dia foram lidos, discutidos e aprovados os seguintes projetos:

Lei da Câmara n. 302, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Guerra, do crédito especial de Cr\$ 1.189.000,00, para as despesas com a confecção de medalhas.

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n. 312, de 1948, que autoriza a abertura, ao Congresso Nacional, do crédito especial de Cr\$ 3.625,00, para ocorrer ao pagamento de diferenças de vencimentos a um diretor de Serviço da Secretaria da Câmara dos Deputados.

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n. 300, de 1948, que concede isenção de direitos para material importado pela Prefeitura de Niterói, por intermédio da firma "Comércio e Indústria, Indúcio S. A."

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n. 132, de 1948, que concede isenção de direitos de importação, inclusive importação de consumo, para material adquirido por um Estado de São Paulo.

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n. 261, de 1948, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 100 toneladas de mármore importado pelo Superior dos Padres Capuchinhos do Rio de Janeiro.

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara n. 237, de 1948, que cria um Hospital Sanatório para tuberculosos na cidade de Carpina, Estado de Pernambuco, e dá outras providências.

Antes de encerrar a sessão, Sr. Presidente anunciou a ordem do dia para hoje, figurando entre os projetos a serem aprovados a votação da redação final das emendas do Senado ao projeto de Lei da Câmara n. 32, de 1948 que reajusta o aumento do funcionalismo civil e militar.

O DIA DO FUNCIONÁRIO

COMEMORAÇÕES DE AMANHÃ EM TODO O PAÍS — A INAUGURAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DA PLANTA DA FUTURA SEDE DA S.C.B.E. O CONCERTO SINFÔNICO NO ESTÁDIO DO BOTAFOGO

Festejar-se, amanhã, o "Dia do Funcionário" no Rio e em todo o Brasil. Nesta Capital, constará o programa comemorativo, o início da construção da sede própria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, numa grande área da Avenida Marechal Câmara, em frente ao Instituto de Resseguros do Brasil. Em virtude, porém, de certas dificuldades técnicas, o ato foi adiado. Em substituição, serão inauguradas, no "hall" do Ministério da Fazenda, no momento, a exposição das respectivas plantas.

O acontecimento de maior expressão das comemorações será o concerto que realizará às 20 horas, no estádio do Botafogo Futebol e Regatas, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Maestro Benedito de Carvalho, por iniciativa da Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde, em honra ao Presidente da República e oferecido aos servidores públicos e suas famílias. O corpo de baletos da União Operária de Jesus também fará exhibição.

POLÍTICA GOIÂNIA

GOIÂNIA (Do correspondente) — Acaba de romper sensacionalmente com o Governador Colúmbia Bueno retornando ao seio de seu partido, o Deputado peedista Domingos Jacinto. Com este rompimento, fica o Sr. Colúmbia Bueno com a maioria insignificante de um voto na Assembléia Legislativa do Estado. A posição do Governo se enfraqueceu consideravelmente, podendo tornar-se insustentável de um momento para outro.

DESAFIO SOBRE APLICAÇÃO DE VERBAS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

GOIÂNIA (Do correspondente) — Tumulosa foi a última sessão da semana que se findou na Assembléia Legislativa do Estado, originada pelo fato de a bancada governamental — que no momento é punha de maioria ocasional — apor, sem os comprovantes legais de despesas, as contas referentes ao exercício de 1947, apresentadas pelo Governador Colúmbia Bueno. Enquanto a bancada do Governo defendia a aprovação das contas, sem exibição dos comprovantes, a bancada do P.S.D. se impunha energicamente sustentando que seria vergonhoso para o Legislativo Estadual, aprovar as contas nas condições em que se encontravam. O Deputado Benedito Vaz, líder da bancada do P.S.D., reduziu ao silêncio a bancada que apoiava o Sr. Colúmbia Bueno, quando desafiou a provar como foi aplicado o dinheiro apenas de uma das verbas.

Fluminense". "A Tribuna", e "Diário da Manhã", para só falar nos jornais da capital do Estado, onde, sempre que se faz necessário, esteve presente o entusiasmo do idealismo e o arrolo de Kleber de Sá Carvalho. O novo acadêmico será recebido pelo Sr. Lacerda Nogueira, que lhe fará a saudação de estilo, em sessão solene que será abençoada com a presença do governador, Macedo Soares e Silva, especialmente convidado para o ato.

O IAPETC inaugurará, amanhã, dois pavilhões e o Banco de Sangue

Sob a presidência do Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, terá lugar amanhã, às 28, as 9 horas, a inauguração dos Pavilhões de Patologia e de Radiologia e do Banco de Sangue do Hospital

IAPETC, a Avenida Londres, esquina da Avenida Brasil. Para esta solenidade o Presidente do Instituto de Aperfeiçoamento e Perfeição das Empregadas em Transportes e Cargas convidou as altas autoridades e a imprensa.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Director: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1878

Nossa política imigratória

A nova política imigratória do Brasil está adotando medidas generalizadoras e de extremo liberalismo. Procura-se facilitar, agora, a entrada de elementos de outras nacionalidades que aspiram a viver em nosso país, com as mesmas garantias já asseguradas pela Constituição da República. A voz das autoridades competentes preconiza a maior amplitude e rapidez, quanto ao mecanismo de concessões ou permissões para esse fim.

Aboliram-se até mesmo, por mui rotineiro, o processo das "cartas de chamada" e outros que tais. O estrangeiro, que tiver parente radicado em nosso meio, não mais precisa desse moroso recurso; basta exhibir às autoridades brasileiras os documentos referentes a esse parentesco.

Os "vistos", no caso de negociantes e excursionistas, serão temporários, sem quaisquer óbices ou restrições; e especiais, quando se tratar de escritores, artistas, cientistas, técnicos, operários especializados.

A entrada de imigrantes pode ser livre, mas não deve excluir as necessárias cautelas, em defesa de nossa própria existência e unidade patriótica.

Existe um órgão já adequado a esse exame prévio das condições de cada pessoa que deseje imigrar, com destino às nossas plagas.

Aludimos ao Ministério das Relações Exteriores, e, simultaneamente, ao Conselho de Imigração e Colonização, os quais exercerão, de certo, assídua vigilância, na aplicação das medidas daqui por diante prodigalizadas aos mais diferentes estrangeiros.

Entendemos, todavia, que na execução do novo plano imigratório, o que se deve ter, acima de tudo, em vista é a capacidade do imigrante, bem intencionado, se integrar em nossa vida, sem prejuízos de ousadas hierarquias, de insólitos preconceitos, "quistos" ou minorias raciais. O problema será, de modo benéfico, resolvido se atender às nossas necessidades mais prementes, como as da lavoura, e dos ofícios vários que estão a pedir braços e aperfeiçoamentos técnicos, em todo o nosso imenso território. Proceda-se, quanto possível, à rigorosa seleção, no que diz respeito às condições de saúde, ao mérito da profissão ou da psico-técnica.

As liberalidades nem sempre dão os melhores resultados, como bem fez sentir Montesquieu, desde 1748, com o *Espírito das Leis*, obra que resultou da meditação, de estudos refletidos, de sincero patriotismo, estabelecendo normas elevadas atinentes aos Governos, religiões, costumes, negócios, caracteres, temperamentos e climas, leis que muito influíram na França, e em outras Nações.

Facilem-se, pois, as entradas de imigrantes no Brasil, da maneira justa, sem agravar a situação de penúria de grande parte de nossa gente, e sem favorecer o parasitismo na periferia, em vez da prosperidade pela agricultura no centro, onde jazem tantas riquezas inexploradas, fontes miraculosas da economia nacional.

INEXPLICÁVEL
ABANDONO

EM MAIS de uma oportunidade, temos relatado aqui as justas queixas de muitos habitantes do pitoresco bairro de Gralão, o atraente Jardim da Cidade Maravilhosa. Ali cresce, dia a dia, o número das casas residenciais e, em consequência, o número de seus moradores. Aumentaram os meios de transporte, em modernos ônibus, o que evidencia o interesse e preferência por esse recanto bem aprazível, do Rio de Janeiro.

Permanecem, todavia, grandes falhas, que destoam da feição arquitetônica, do desenvolvimento do sôco familiar, e de outras inquietudes locais; a mosquidária, não dessa de invadir as residências, mas da que se encontra no chão da borda do muro, onde se realizam as feiras-livres, em cada semana. Ficam, depois das mesmas feiras, detritos na rua, e sob as árvores. Além disso, pouco adiante, está uma extensa vala, foco de mosquitos e miasmas, o onde já tombaram carros, inclusive um de tração animal da Lâmpa Pública!

Há tempos, cobriram uma parte da vala, e arborizaram o respectivo lugar; mas o romance lá se acha exposto, novamente, a população com ofensa à estética urbana, e grave perigo para a saúde dos moradores e transeuntes...

As autoridades, com um pouco de boa vontade, poderão facilmente corrigir esses defeitos, a prol do interesse público.

Visitou a Câmara dos
Deputados o titular da
pasta do Trabalho

O Ministro Honório Monteiro, esteve ontem em visita de agraço aos Ministros Clemente Mariani e Daniel de Carvalho, bem como, ao General Lima Câmara, Chefe de Polícia. A tarde, S. Exa. compareceu a Câmara dos Deputados onde foi recebido no gabinete do Presidente, pelo Senhor Samuel Duarte e demais membros da mesa, e líderes das bancadas que tributaram ao Ministro do Trabalho, uma cordial acolhida. Depois de ser recepcionado ali, esteve o Sr. Honório Monteiro no plenário, onde manteve cordial palestra com seus antigos companheiros.

Na Guanabara...

(Conclusão da ág. 1)
Saindo em abril deste ano de Buenos Aires, o navio-escola "La Argentina" fez um percurso de 31.500 milhas e visitou entre outros, os seguintes países: Chile, Peru, Estados Unidos, Panamá, Honolulu, Manila, Singapura, Colombo, Aden, Alexandria, Egito, Itália, França, Portugal e Espanha.

MENSAGEIRO DA PAZ
ATRAVÉS DO MUNDO

Após a chegada do "La Argentina" e dos cumprimentos regulamentares, a nossa reportagem foi introduzida a bordo, sendo recebida no salão de honra pelo Capitão de Mar e Guerra Alberto Lonardi que nos declarou inicialmente:

— A viagem que realizamos pelos principais portos do velho mundo significa como uma rota de confraternização e amizade. Como de outras vezes, serviu o "La Argentina", como o mensageiro da paz e da cordialidade entre os povos do mundo. Na Itália e na França fomos recebidos pelos seus respectivos Chefes de Estado, aos quais fiz entrega de mensagens do governo do meu país, General Juan Domingos Peron, tendo-nos sido retribuídas idênticas manifestações de apreço por parte daqueles Estadistas. Na Espanha fomos condecorados, pelo governo do generalissimo Franco, que muito nos sensibilizou.

TREMENDO FURACÃO
AÇOITOU O "LA ARGENTINA"

Perguntamos ao Capitão de Mar e Guerra Alberto Lonardi se o temporal que em mares da China açoitou o navio sob seu comando tinha causado alguma avaria, pois ao que sabemos, o possante cruzador da Armada Argentina foi obrigado a levantar âncoras e fugir à tormenta. Eis o que nos assegurou S. Exa.:

— De fato, tremendo furacão registrou-se, quando transpuzimos o paralelo 30 e perigoso rio "Whanpo", na

CRISE

REALIZAR-SE-Á no mês vindouro, em São Paulo, o Congresso Brasileiro de Livros e Editores, sob o patrocínio da Câmara Brasileira do Livro e de outras entidades congêneres. Vão discutir os congressistas os diferentes e complexos problemas de livro em nosso país, em todos os seus ângulos e aspectos, sobretudo as medidas a serem tomadas para por fim à crise que atola a indústria livreira no Brasil, cujas consequências são por demais sérias para serem deixadas "au jour le jour". Louvamos a iniciativa dos nossos editores e livreiros, uma vez que se faz mister não apenas um debate amplo em torno do assunto, como também a adoção de providências que amparem o destino dessa florescente indústria e desse comércio de ordem cultural. A realidade atual é de muita dificuldade, e a determinação de medidas para determinar até mesmo a atenção direta ao Poder Público, pois as dificuldades aumentam dia a dia, como vemos com o fechamento continuado de editoras e de livrarias. Mas por que essa situação? Por motivos vários e complexos, que não cabem aqui discutidos sendo um deles o desinteresse do Poder Público em amparar com medidas perfeitamente ao seu alcance a vida do livro no país. Uma indústria e um comércio livreiro florescente são tão necessários a um povo, a uma nação como o que mais de importante haja, pois é a cultura abrindo os caminhos do progresso, do desenvolvimento e do bem-estar do povo. Seria oportuno que as autoridades do país enviassem um observador a esse Congresso de São Paulo, para tomar conhecimento de parte das dificuldades atuais, e propor medidas de auxílio e amparo a tão nobre classe, que é afinal, com as Escolas e Universidades, também esteio do desenvolvimento cultural do Brasil.

Seguiu para São Paulo o
Ministro do Trabalho

O Ministro Honório Monteiro, embarcou ontem à noite, pelo "Cruzeiro da Sul" para São Paulo, acompanhado do Professor Cândido Motta Filho, chefe de seu gabinete, não vai participar das comemorações da "Semana da Democracia".

Pronunciou, o titular da pasta do Trabalho, em São Paulo, uma conferência na Faculdade de Direito, intitulada: "O Ideal Social da Democracia". O Sr. Honório Monteiro, será também homenageado na Paulicéia, pela Congregação daquela Faculdade, de que lhe oferecerá um almôço. O Ministro do Trabalho, regressará a esta Capital no dia imediato de sua conferência.

IX Congresso dos Empregados no Comércio
Hoteleiro

(da pag. 1)

Recebi de alguns jornais e críticas as mais variadas, de outros. Num ponto, porém, as opiniões são unânimes: é que urge facilitar a entrada de braços no Brasil. Aliás, dentro desse mesmo pensamento, e em plena determinação do Senhor Presidente da República foi que o Itamaraty resolveu expedir as instruções coultas na Circular n.º 58. E o fez sem prejuízo das providências que o Conselho de Imigração e Colonização está elaborando, não somente para regulamentar e unificar a legislação, confusa existente sobre a matéria, visando tanto a imigração espontânea quanto a dirigida, mas também para simplificar e, em parte, alterar as circulares em vigor. A primeira dessas providências, está sendo levada a efeito por uma douta Comissão, sob a presidência do Ministro Jorge Latour e cujos trabalhos devem ficar concluídos dentro de um prazo previamente estabelecido pelo Senhor Presidente da República. A segunda é de competência do plenário do mesmo órgão que, com a colaboração do Chefe da Divisão de Passaportes do Ministério das Relações Exteriores, tem realizado várias sessões especialmente consagradas a esse fim.

China, que desloca uma velocidade de 13 quilômetros por hora. Entretanto nada de grave se verificou e conseguiram escapar a tormenta, sem maiores preocupações.

Aliança Atlântica

Ainda ontem assinalamos a real posição do Pacto dos Cinco, em face do evoluir dos acontecimentos internacionais, a constituir na hora que passa a muralha do ocidente, sendo o único ponto de apoio da muralha livre. Acentuamos mesmo, embora a muitos possa ter parecido audácia, que as grandes potências "estavam saindo da O.N.U." e se acastelando no seio do "bloco ocidental", único caminho com que podem contar para uma oposição salutar e eficiente ao expansionismo bolchevista.

Aduzimos ainda, que para essa situação que surgia, concorrera sobremaneira o elemento objetivo de caráter militar trazido ao plano político, com a criação do Estado-Maior Geral combinado. Hoje, circulam notícias que afinal confirmam de certo modo a nossa asserção, e que nos indicam estar a O.N.U. em liquidação. De Londres nos vem um telegrama que anuncia a próxima conclusão de uma "Aliança Atlântica", que reuniria os Estados Unidos, Canadá, e a América Latina, pacto que se fundiria ao tratado de Bruxelas, tornando o Benelux o maior agrupamento eficiente de nações livres.

No caso de se tornar efetiva essa Aliança Atlântica, para a qual devemos concorrer com todo o nosso entusiasmo, teremos o Benelux aniquilado, e a O.N.U. reduzida a coisa alguma, pois um organismo dessa natureza seria o melhor instrumento para uma política exterior do ocidente capaz de bloquear a expansão russa e todas as suas manobras. Dividido está o mundo, mas enquanto o leste se mantém em unidade sob a tirania vermelha, o oeste está ainda fragmentário e suportando o ataque de Moscou em vários pontos, enquanto que se estivesse unido numa aliança mais ampla que o Benelux, poderia não apenas impedir as manobras do Kremlin, como principalmente contrapor-lhes ações decisivas. Seriam apenas as nações livres dentro dessa aliança, consequentemente a trilharem um mesmo caminho, sem debates, com unidade e segurança, o que não ocorre no seio da O.N.U., onde a Rússia e seus satélites se encontram tudo obstruindo.

A esse plano atlântico adeririam todas as nações livres, e o Império Britânico emprestaria ao organismo uma plasticidade suficiente para a chegada das nações livres que o compõem, mesmo em outras áreas do mundo. Essa amplitude em nada prejudicaria o esquema da aliança, e indubitavelmente deixaria os povos e nações livres com todos os caminhos do mundo aberto para a imposição de uma política de cautões sem limites à Rússia.

O mundo, de certa maneira, gira em torno do Atlântico e de seus mares interiores, e a civilização atlântica é a que existe em realidade. Em razão disso Moscou trabalha para o comprometimento dessa civilização e a modificação desse esquema geopolítico. Por isso pretende o esmagamento do ocidente, ao mesmo tempo que desenvolve o seu trabalho de expansão e o domínio do oriente. É uma política semelhante à da economia de Munich, para o nazismo, guardadas algumas diferenças. Não fora isso, o Kremlin não se bateria com violência para manter a política de ocupação em metade da Europa, nem insistiria nos golpes econômicos na Ásia, para organizar corredores para suas canoas de ataque. Destruir esse mundo atlântico que é o da liberdade, é o pensamento da Rússia, razão porque uma aliança como a que ora é anunciada, será decisiva para a nossa segurança e para a destruição do expansionismo bolchevista.

Organizemos essa aliança por que a O. N. U. não impedirá a ação destruidora do Kremlin.

Para breve o julgamento
do processo P. P. P.

O Dr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da República, prepara novo parecer

O Procurador Geral da República, Sr. Luiz Gallotti, fará entrega dentro de breves dias do seu 2.º parecer relativamente ao processo que tem correndo na justiça eleitoral sobre o registro do Partido Popular Progressista, requerido pelo Sr. Abel Cherman e outros. Conforme foi noticiado no seu primeiro parecer o chefe do Ministério Público já havia se manifestado contrariamente ao citado registro, alegando de que no teor do texto da nota organizadora da lista figura uma grande porcentagem de elementos que pertencem ao extinto Partido Comunista do Brasil. Espera-se assim para dentro de breves dias o pronunciamento do Tribunal Superior a respeito.

Devem se multiplicar...

(Conclusão da 1ª página)
A nossa pergunta inicial, dizem-nos eles:
— "A Escola Normal "Carmela Dutra", quando foi criada, teve por supremo intento, responder às necessidades educacionais da população carioca. CRISE OUTRO FATOR DESAGREGADOR
Em seguida a uma pausa, atendendo a mais uma pergunta, acentua:
— "Ninguém desconhece a crise que ainda reina, — de desleixo e injuste educação — de escolas e mestres que atendam os vertiginosos e incessantes progressos da Capital da República. DEVEM SER MULTIPLICADAS E NÃO FECHADAS
Algumas considerações são ainda feitas e, por fim, diz S. Exa. o seguinte:
— "Como professor, com trinta e quatro anos de magistério, entendo sinceramente, pateticamente, que se devem multiplicar, e não fechar escolas onde se aperfeiçoa o caráter do povo, e das quais dependem os altos destinos da nação brasileira".
Mas algumas palavras e nos despedimos do Sr. Gallotti, chefe do Instituto de Educação que tão nobremente se dedica à tarefa da educação.

Intensificação do combate à ancilostomose no Estado do Rio

Melhores quantidades de medicamentos serão remetidas para o interior fluminense — O "mal de Jeca Tatu" na palavra do Sr. Godofredo Garcia Justo, Diretor dos Serviços Médicos Sanitários

Como se sabe, um dos maiores responsáveis pelo aniquilamento do brasileiro, que o solapa de norte a sul e em todos os quadrantes nacionais, é a ancilostomose, que se apresenta sob diversas formas. A opilação, o amarelão, com todo o cortejo de insucessos na saúde humana, ainda subsiste ao homem brasileiro, como quase uma contingência radicante esta em nossa terra, proliferando assustadoramente. Como adiante se verá, grande parte da culpa está no nosso próprio homem, que muitas vezes não sabe procurar os meios com que se defender. Pois, foi a respeito do "mal de Jeca Tatu" que procuramos ouvir, ontem, o médico Godofredo Garcia Justo, diretor dos Serviços Médicos Sanitários da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio.

AUMENTADA A CAPACIDADE DE MEDICAMENTOS

Disse-nos essa autoridade que a Secretaria fluminense vem mantendo, com absoluta regularidade, em todos os seus Postos de Saúde, tanto do interior como da capital, um Serviço de Ancilostomose, que, por sinal, constitui um dos principais entre os desempenhados por essas unidades sanitárias, pois que é essa um dos serviços mais comuns. Como não poderia deixar de ser, prossegue o Sr. Godofredo Garcia Justo, um tal serviço não pode sofrer interrupção. O que acaba de se verificar, neste sentido, é que a Secretaria de Saúde e Assistência decidiu intensificar o combate à ancilostomose em todas as outras formas correlatas. A providência foi tomada para o aumento de produtos medicamentosos destinados a esses Postos, para os quais já foram remetidos. Esperamos, no próximo ano, aumentar ainda mais a nossa capacidade de assistência nesse setor, disse. Os produtos enviados são dos melhores no gênero e de excelente ação. Tratam-se dos "Cristoides" e das medicações ferruginosas, que são eficacíssimas, como é sabido, para esses casos. Continuando, o Dr. Godofredo Garcia Justo resal-

tou a apreciável colaboração recebida pela divisão de Organização Sanitária, do Ministério da Educação e Saúde, remetendo boa quantidade desses produtos de combate à opilação.

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Prosseguindo, disse-nos o Sr. Godofredo Garcia Justo, da importância de outro problema, ligado ao descrito acima por isso que o responsável pelo florescimento da ancilostomose é a construção de fossas e o uso dos calçados. É um problema de educação sanitária das nossas massas, também posto em execução pelos órgãos sanitários, que tem procurado intensificar. A preparação do povo para defender-se convenientemente, dentro dos princípios de higiene sanitária

disse que não há como poder evitar-se a construção de fossas nas zonas onde não haja esgotos, pois o lançamento dos dejetos na natureza é que provoca o contágio. Depois, torna-se necessário esclarecer a muita gente,

pelo interior a fora, e que ignora as consequências da falta de calçado. É preciso insistir para com aqueles que andam descalços que a falta do calçado determina o contágio direto da moléstia. Terminou suas informações fazendo um apelo para que se ponha em ação os saluantes preceitos da higiene sanitária, cuja ausência tanto tem transformado as nossas populações em agrupamentos improdutivos e compostos de homens fracos.

Querem os práticos de farmácia do E. do Rio o cumprimento do Art. 45, da Constituição fluminense

Discutida com o Governador Macedo Soares a situação daqueles profissionais

Acompanhada dos deputados Ezequiel Saraiva Pinheiro, Lafa Vilela e Atonso Celso Ribeiro de Castro, esteve no Palácio do Inga, em Niterói, a fim de se entrevistar com o Governador fluminense, numerosa comissão representando os farmacêuticos licenciados do Estado do Rio, em número aproximado de 800, para apenas 30 diplomados. Através de seus intérpretes, que foram aqueles representantes do povo, levaram os práticos em apelo ao Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, no sentido de ser dado cumprimento ao Artigo 45 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Carta Magna fluminense, estabelecendo que "os práticos de farmácia, já aprovados em exame pela Santa Pública do Estado, poderão, se o requererem, assumir responsabilidade da farmácia de que sejam empregados ou associados".

No cumprimento do citado artigo encontrarão os farmacêuticos licenciados o caminho legal para acomodação uma situação que se aparentemente é contrária à lei federal, terá que ser considerada em face da realidade brasileira, segundo os intérpretes dos farmacêuticos. Essa realidade foi comentada pelo chefe do Executivo estadual, mostrando que o Brasil precisa dos práticos de farmácia, uma vez que o número de diplomados é reduzidíssimo em face das necessidades brasileiras. Exemplificou o governador fluminense com um caso observado em São derópolis, em Santa Catarina.

Depois de assegurar mais uma vez sua maior boa vontade na solução do problema, que interessava aos práticos de farmácia e as grandes comunidades, sobretudo do interior, solicitou o governador a presença dos deputados Ezequiel Saraiva Pinheiro para uma reunião que Castro, Lafa Vilela e Saraiva foi realizada ontem com a presença também do secretário de Saúde e Assistência.

Integravam a comissão de farmacêuticos licenciados, entre outros, os Srs. Herval de Azevedo Muniz — José do Góis — Jaime Moreira — Berval Correa da Silva — Moisés Freire — José Alcino Ferreira dos Santos — Levi Jaci Ribeiro — Osvaldo Queiroz da Souza — Jaci de Azevedo Muniz — José Moreira Pinto — Augusto Soares de Melo — Armando Marinho — Jair Mendonça — Agostinho Considera — Hernani Miguel Alves de Miranda — Francisco Nascimento e Manuel Cortinas, representando os municípios de Niterói, São Gonçalo, Campos, Silva Jardim, Casimiro de Abreu e Nova Iguaçu.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

Primeiro o corte nas despesas

S. PAULO, 26 (Asapress) — Esteve ontem reunida a Comissão de Finanças da Assembleia Estadual, que se mostrou contrária ao aumento de tributos antes dos cortes nas despesas. A propósito, foi emitido um parecer. Os membros da Comissão Colligada se reuniram a fim de discutir o problema da malafiação do imposto de Vendas e Contribuições.

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará a Rua do Acre n.º 32, as melhores manteigas de Minas: SINHA — COLMEIA — JARINA — JUÇARA

Letas de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 24-0723 e 43-4512.

FARMACIA - Rua da Cariaca, 32-330

Super-fosfato americano
S. PAULO, 26 (Asapress) — Informa-se que foram desgratados em São Paulo 3 milhões de quilos de super-fosfato americano, considerado mais solúvel e mais assimilável do que os demais fosfatos.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.380)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/P	
C/C Movimento — Sem Limite	4% a/a
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2% a/a
12 meses	7 1/2% a/a
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a

RUA D'OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Semana da economia

As solenidades de ontem e o sorteio da máquina de costura hoje



Aspectos da solenidade na tarde de ontem no Corpo de Bombeiros desta capital

Na manhã de ontem realizou-se com imponente na sede do 8º Regimento de Artilharia Móvel, no Leblon, a entrega dos prêmios aos que mais se distinguiram na campanha da economia organizada pela Caixa Econômica desta capital.

Perante o comandante, Coronel João da Costa Braga Júnior, do Sub-Comandante Major José Marcos Bezerra Cavalcanti e de toda a oficialidade foi feita a entrega, sendo contemplados: 2º Sargento Durval Tercio da Fonseca Júnior; 3º Sargento Dejacir de Oliveira Campos; 3º Sargento Benedito Deovito; cabo Luiz Barbosa Severino e soldado José Moura Pedreira.

A ENTREGA DOS PRÊMIOS NA ESCOLA NAVAL

As 14 horas de ontem realizou-se a entrega dos prêmios às praças da Escola Naval com a presença do Comandante e oficiais.

No auditório o representante da Caixa Econômica entregou os prêmios ao Almirante Pinto Lima que por sua vez entregou a cada um dos premiados.

NO CORPO DE BOMBEIROS

Também o Corpo de Bombeiros, onde permanecem em vigilância os nossos soldados do fogo, foi incluído entre os

concorrentes aos prêmios instituídos pela Semana da Economia.

Perante o comandante e oficialidade formou a tropa, com a presença da banda de música.

Representando o Conselho Administrativo da Caixa Econômica achavam-se os Srs. Adelberto Corrêa de Souza e Paulo Jobin Crespo.

Tomando a palavra o Coronel Augusto Imbassai comandante, pronunciou um brilhante improviso, mostrando os fins da Semana da Economia. Referiu-se em seguida a escolha do sargento Acácio Ramos da Silva Moraes, a quem coube o prêmio de disciplina, exaltando-lhe os mé-

ritos e acentuando todas as razões que determinaram a escolha, pois o sargento Moraes, além de seus 25 anos de bons serviços ao corpo sempre se revelará um modelo de disciplina.

No gabinete do comando foi a seguir feita a entrega de uma lembrança ao Coronel Augusto Imbassai e outra ao Capitão Tesouriro Manuel Guimarães em que a Caixa Econômica encontrou dois grandes colaboradores na obra da economia naquela corporação.

O SORTEIO DE CAUTELAS DE MÁQUINAS DE COSTURA

A tarde de hoje realizou-se na sede da Caixa Econômica à rua 13 do mal o sorteio das cautelas de máquinas de costura dadas a penhor. Toda a cautela que for contemplada em sorteio remirá a máquina de costura que será para logo restituída a seu dono.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Toda a manhã de quinta-feira será destinada à Maratona que se realizará no Instituto de Educação com a assistência do corpo docente e discente, bem assim de autoridades e da Caixa Econômica.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente na Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS
N. 68 — Telefone: 48-3892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Eduardo Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 604

Direção e Superint.

Telefonia 22-3226

Gerência 22-3226

Rua Teófilo Ottoni, 142

Redação 43-4804

Secretaria 43-4805

Esporte e Polícia 43-4804

Oficina 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 43-3598

Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses Cr\$ 120,00

6 meses Cr\$ 60,00

3 meses Cr\$ 30,00

1 mês Cr\$ 10,00

Suplemento em língua estrangeira

Gratuito para os assinantes

Estados — 12 meses Cr\$ 20,00

5 meses Cr\$ 10,00

3 meses Cr\$ 6,00

1 mês Cr\$ 2,00

Numero avulso — Cr\$ 5,00

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galvão da Rocha.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Em Belém do...

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Antes de ser encerrado o atual conclave será realizado o Estado sede do próximo Congresso Eucarístico Nacional, a se realizar em 1951, caso não haja outro de caráter internacional. Entre os congressistas e dignitários da Igreja Nacional ora nesta capital de se tem como certa a presença de Belém do Pará, tendo em vista a necessidade de um conclave católico no extremo norte e a importância da Arquidiocese daquele Estado, a cuja frente se encontra o arcebispo D. Vilas Boas, pertencente a antiga família gaúcha e figura de destaque no Clero Nacional, e a quem se deve a vinda de uma das maiores peregrinações nacionais ao atual conclave.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1864

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Aumento de salários para os barbeiros

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Fon Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223

Reunião da classe no próximo dia cinco de novembro

O presidente do Sindicato dos Barbeiros, Cabeleleiros e Similares, do Rio de Janeiro, Sr. Manuel Barbalho de Oliveira, vem de encaminhar ao Departamento Nacional do Trabalho, um pedido de autorização para realizar uma as

sembleia geral da sua classe, a fim de poder discutir o "problema" de salários. Segundo sabemos, essa reunião está marcada para o próximo dia 5 de novembro, às 20 horas, na sede do Sindicato petropolitano.

O futuro da língua portuguesa no Brasil

V. Paula Reis

Não visa a pequena série de artigos que estamos escrevendo em torno do problema da língua portuguesa no Brasil, ao livro do Sr. Agostinho de Campos "Futuro da língua portuguesa no Brasil". Institui-se a que seria grande veiculação de nossa parte, em defesa da veiculação da língua portuguesa no Brasil, a que seria grande veiculação de nossa parte, em defesa da veiculação da língua portuguesa no Brasil.

Contornando o exemplo da "escala alemã", defensora do determinismo, que levou Montaigne a dar o nome como elemento preponderante na formação das nações. Talve a da origem da Renascença Italiana e Benav a proclamar as religiões que o pensamento nasce do meio, tal o Senador Serafim Silva Neto nos excessos da "escola inglesa", que se bate pelo livre arbítrio, em que o elemento "humano" é tudo, subordinando inteiramente a vontade do homem, o meio. Induzindo a isso o facto da transformação das línguas por motivo de fatores de ordem morfológica. Equivocou-se lamentavelmente, porém, o ilustre professor da obra do Senador Agostinho de Campos. Ainda que as línguas fossem exclusivamente o produto de uma sociedade, o que não é exato, porque não são, antes disso, um organismo natural, não escaparia, mesmo assim, à influência do meio. A questão, porém, é que o distinto escritor petropolitano prova que não são elas "dependentes da vontade do homem", a fim de conceder aos portugueses o direito e a oportunidade de, com o coração e o pensamento estendidos sobre a imensidão do Atlântico, manobrar a sua língua, os destinos da língua que falamos, constituindo a impor a 45 milhões de habitantes o falar de 2 milhões de habitantes.

A verdade nos diz que os que teriam armas em defesa da língua brasileira jamais nutriram ódio pelo que se batem, aqui e em Portugal, pela denominação antiga no idioma que falamos. A maior obra impressa que seguimos no assunto, maior pelo volume, como pelo valor, "Língua Brasileira", da obra de Edgar Sacheri, se acha toda em voadora em qualquer elevadíssima, impenetrável qualquer defesa, por mais leve de o seja. Do lado do professor da obra do Sr. Agostinho de Campos, é que inevitavelmente se apontam insultos aos que não aceitam, por os cânones importados de Portugal, em matéria de linguagem. E ali a afirmar: "...então, amplo e livre-se a língua brasileira, onde caminha a língua, desde que (a) inventaram para os seus que não nam a sua língua, todas as escórias da pregulha, da ignorância e do mau gosto". E o próprio Sr. Serafim Silva Neto, ao dizer que "Língua Brasileira é, assim, desculpa de ineficiência e bandeira de comodo nacionalismo". E o Sr. José Otília, quando escreve: "Arvorá-lo (refere-se a Alencar) em patrono da sarrafada a que pilos doutrinadores chamam língua brasileira e a que se pegam escrivinhadores negligentes para justificar sua ignorância e não a rematada calunias, mas, também, aresserla sem nome".

Convenhamos, entretanto, que de fato "a verdade é que a língua, longe de ser um organismo, é um produto social, é uma atividade humana", e, consequentemente, "não está obrigada a prosseguir na sua trajetória, de acordo com leis deterministas, porque as línguas seguem o destino dos que as falam; não o que delas fazem as sociedades que as empregam". Neste caso, a nossa "língua" porque falada por brasileiros, segundo o nosso destino, e não o dos lusitanos; e, como a sociedade que a emprega, nesta banda de cá do Atlântico, é brasileira, segue-se que ela é o que dela fazemos, merec das leis naturais de evolução fonética. Aliás, o grande glossologista Albert Dauzat diz isso mesmo em sua interessante obra "La Philosophie du Langage": que a língua é "o produto de uma sociedade, a expressão de uma civilização". Realmente, se temos uma sociedade à parte da de Portugal, temos inevitavelmente uma língua que só poderá ser um produto dessa sociedade e, portanto, diferente da de Portugal. Negar a existência dessa língua, seria ipso facto negar a existência da sociedade. Por outro lado, se possuíssemos uma civilização — e quem o nega? — possuíssemos uma língua que é consequente a doutrina debatida, a expressão dessa civilização. Negar a língua, seria negar a existência da civilização.

Fica, pois, patente que se há guerra e ódio, eles estão do lado do que procedem dos que esquecidos do que escrevem, inconscientemente clamam... Felizes os repórteres que alíam, tratamos. Já agora, dos "argumentos realmente científicos" de que nos fala o indolente professor, que instantaneamente nós e que reside a causa deste atouque, sem o que ele não teria cabimento, portanto Alencar, como escreve Xavier Marques, "sentia-se naturalmente honrado pelos senhores da sua sintaxe e do seu vocabulário, inquinados de incorreções e de um princípio de corrupção literária. E tanto mais quanto as notas mais procediam de vernáculos portugueses. Era uma distinção que só ele merecia. Suas inutilidades ao gême da língua acreditada, não junto aos que comungassem no seu ideal de uma literatura nativamente brasileira, de inspiração e forma".

O que acontece, porém, é que a razão está com a "escola francesa", que estela as suas teorias na possibilidade, com Vital de La Blache à frente, que estabelecer a influência recíproca entre os dois elementos: homem e meio, que "ambos se completam no biforme "homem e solo", agindo, realizando, possibilitando. Daí, a rota segura da "escola francesa", com as lúgubres figuras de Brunhes, Deffontaine, Vallaux, Demangeon e outros".

O I. A. P. I. e suas realizações no Governo do General Eurico Dutra

O Presidente da República inaugurou pessoalmente centenas de moradias construídas pelo Instituto dos Industriários — Mais de 600 milhões de cruzeiros deverão ser invertidos nos conjuntos em construção — Dois bilhões de cruzeiros em benefícios — Um discurso do engenheiro Alim Pedro que constitui sucinto e objetivo relatório

O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, mais uma vez pôde verificar pessoalmente, ao inaugurar centenas de casas construídas pelo Instituto dos Industriários para seus associados, que o engenheiro Alim Pedro, dirigente dessa autarquia, bem interpretou e vem cumprindo as reiteradas determinações do Chefe do Governo a seus auxiliares para que seja construído, em curto prazo, o maior número possível de moradias destinadas aos trabalhadores. Visivelmente satisfeito, o General Eurico Gaspar Dutra viu nessa realização do I. A. P. I. uma das iniciativas mais gratas dentro das que se destacam, esta mais, da obra do atual Governo da República.

A mesma percorria aqueles bairros da cidade. Pelo que ali fica consignado, teve a mais significativa expressão o discurso que o engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, pronunciou após as inaugurações, durante o lance oferecido no Realengo ao Presidente da República. Nessa ocasião, o presidente do I. A. P. I. agradeceu a presença do Chefe do Governo e salientou salientando aspectos da administração da autarquia que dirige, principalmente os que dizem respeito à construção de moradias operárias.

As inaugurações das novas moradias construídas pelo Instituto dos Industriários estiveram presentes numerosas autoridades, representantes sindicais e funcionários dessa autarquia. Entre os presentes, anotamos os nomes do Ministro do Trabalho, Sr. Honório Monteiro; do Senador Teófilo de Aquino, líder da maioria do Senado; do Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, D. Rosário Costa Rego; do Senador Nivaldo Filho; dos Deputados Aluizio Alves, Ral Sanção, João Botelho e José Romero; do Sr. Moisés Veloso Cardoso de Oliveira, diretor geral do D. N. T. S.; do Sr. Decretado de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria; dos Srs. Rony Archer, Hilton Santos e Milton Soares de Sant'Ana, presidente, respectivamente, do I. A. P. C. do I. A. P. E. T. C. e do I. A. P. M. e dos representantes dos demais institutos de previdência social.

Três visitas, em menos de 3 anos de governo, demonstram de maneira inequívoca o cuidado de V. Exa. em acompanhar de perto as atividades desta instituição, que conta um milhão e quinhentos mil associados e cujos auxílios, considerados os beneficiários dessas associações, se destinam a cerca de sete milhões de pessoas. Além dessas inspeções pessoais, V. Exa. tem transmitido sempre ao Instituto, diretamente ou por intermédio do Ministério do Trabalho, numerosas determinações, que bem denotam o interesse permanente e

sem alarde que tem V. Exa. para com uma classe que pesa consideravelmente na balança econômica e social do país. O alto exemplo de V. Exa. representa honrosa estimulação para esta instituição e a não menos honrosa confiança nela depositada por V. Exa. gera uma acentuada noção das responsabilidades que cabem ao I. A. P. I. e nos impõe naturalmente um programa de trabalho que, inspirado nas patrióticas atitudes de V. Exa. represente a fiel execução das incumbências recebidas. V. Exa. é o Chefe que prestigia seus auxiliares, dando-lhes liberdade de ação e força moral, sem perder de vista, ao entanto, a mais rigorosa obediência aos imperativos legais. Tal atitude, não a compreendemos no seu exato sentido, e por isso as nossas responsabilidades, como que aumentam e o nosso cuidado e o nosso desejo de aceitar se tornam cada vez maiores. E dentro dessa orientação que tem a preocupação administrativa do Instituto dos Industriários, para fazer com que todos os que aqui trabalham, dirigentes e servidores, formem um todo único e coeso, numa verdadeira cruzada destinada a executar os desejos de V. Exa. em prol da laboriosa classe industrial brasileira.

Aplicar convenientemente as suas disponibilidades. Tal cautela não impede nem de longe na questão de qualquer compromisso, e o princípio do respeito à palavra comprometida nunca deixou de ser observado em nosso Instituto. Outros, nada se empreendem que, embora valiam no presente, pudessem vir a representar um problema futuro e sobrecarregar as responsabilidades de administração por tempo. Sempre atento à política de compressão de despesas, seguida e reiteradamente recomendada pelo Governo de V. Exa., o I. A. P. I. tem procurado restringir suas aplicações de disponibilidades a empreendimentos de interesse direto para sua associação, como essas obras e suas realizações que V. Exa. acaba de visitar e várias outras localizadas em diversos pontos do território nacional. Ainda este mês, ali e ali, uma nova residência deverá ser inaugurada nos diversos conjuntos residenciais do Instituto, e o oportuno finalmente assinalar que ultrapassamos 600 milhões de cruzeiros o montante que deverá ser invertido nos próximos meses, obras se acham em franco andamento. Dentro dessa ordem de ideias foram adotadas as obras urgentes, como, por exemplo, a construção de um edifício sede para a Administração Central do Instituto. Na esfera das inversões de objetivos financeiros, as iniciativas que o Instituto tem tomado, obedecendo, todas, às inevitáveis imposições da técnica atual. Temos-se ainda oportuna mencionar aqui o tão comentado problema do débito da União, que tanto afeta a estrutura financeira e econômica do Instituto. Pela primeira vez o Presidente da República visitou suas instalações para assunto de tanta importância e para demonstrar o interesse com que o Executivo tem procurado solucionar a questão, basta lembrar que V. Exa., entre outras medidas determinou a inclusão no orçamento da República para 1949, de uma verba destinada a amortização daquele débito, que acarreta tanto transtorno para as instituições de Previdência Social e sobretudo para o nosso Instituto.

Homenageados o Presidente Dutra e o Gal. Lima Câmara pela Polícia do Cais do Porto



Um aspecto das solenidades realizadas ontem na sede da Polícia do Cais do Porto

Realizou-se ontem, na sede da Polícia do Cais do Porto, a Avenida Rodrigues Alves, a inauguração, em seu salão nobre dos retratos do General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, General Lima Câmara, Chefe de Polícia e do Sr. Miranda de Carvalho, Administrador do Porto do Rio de Janeiro. Usou da palavra, no ato, o Sr. Cícero Pontes, Inspetor daquela assembléa policial, expressando aos homenageados os sentimentos de respeito e estima que a Polícia do Cais lhes dedica. Responderam, agradecendo a distinção de que eram alvo, o Sr. Chefe de Polícia, o Administrador do Porto e o Sr. Exa. o Presidente da República se fez representar pelo General Lima Câmara.

REERGUIMENTO DO VALE DA RIBEIRA

S. PAULO, 26 (Asapress). — Na reunião de ontem da Assembléia Legislativa, foi apresentada um projeto autorizando o Executivo a cuidar do reerguimento do Vale da Ribeira. Segundo esse projeto, o governo poderá promover estudos na área região.

Campanha da iluminação

S. PAULO, 26 (Asapress). — O Instituto de Organização Nacional do Trabalho está realizando uma campanha denominada "Campanha da Iluminação Regional" com a finalidade de promover a prática da iluminação adequada na indústria, no comércio, no lar e nas escolas.

Em seguida, visitou V. Exa. o núcleo de Honório Gurgel, onde as primeiras 72 unidades já estão sendo entregadas aos industriários. Com a construção da igreja — símbolo dos sentimentos cristãos do nosso povo, a inauguração de mais 184 moradias e o desenvolvimento das obras das últimas unidades residenciais, pede V. Exa. verificar hoje em Realengo, que se acha em fase de conclusão, uma verdadeira cidade industrial. A ela se seguirá, sem quebra de continuidade territorial, o grande conjunto de Bangu, com cerca de 400 moradias, cujos planos definitivos de construção já se acham assinados.

Tornou-se oportuno acentuar que o amplo programa em execução pelo Instituto dos Industriários, em todo o país, e as iniciativas já executadas, de maneira alguma se situam fora das diretrizes econômicas que V. Exa. teve de adotar desde o início do governo. Com efeito, dentro de um dilema, soube V. Exa. com profundo sentido dos verdadeiros interesses nacionais seguir um caminho que não tem sido o mais fácil, mas é sem dúvida o mais acertado, porque visa à progressiva restauração do equilíbrio econômico-financeiro do país. O plano de obras do Instituto foi estabelecido e vem sendo executado com perfeita noção dos compromissos assumidos e com a constante preocupação de

Parce nos fora de dúvida que está cumprindo seu dever e realizando seus objetivos, uma instituição de Previdência Social que já dependeu em pagamento de benefícios perto de seis bilhões de cruzeiros, já financiou mais de cinco mil residências para seus associados, já construiu mais de quatro mil moradias confortáveis e de preço módico, está construindo outras, onde mil e diversos pontos do nosso território. Enche-nos, pois, de natural satisfação a esperança de que V. Exa. também há de sentir-se satisfeito ao verificar que se está cumprindo, no setor que cabe ao Instituto dos Industriários, um dos aspectos mais expressivos do programa de governo de V. Exa. para o bem da coletividade, industrial — alavanca da produção e portanto do progresso do Brasil.

Sr. Presidente: Ao agradecer a honrosa presença de V. Exa. dos Srs. membros do Poderes Legislativo e Judiciário, das altas autoridades, dos Srs. representantes de Entidades de Classes e de todas as que aqui compareceram, pedimos licença para passar os olhos de V. Exa. o primeiro exemplar de seu livro "Realidade que devemos imprimir nas atividades e realizações do Instituto dos Industriários no período da presidência do patriótico e honrado Governo de V. Exa."

AGRADECE EM NOME DO PRESIDENTE DUTRA, O MINISTRO DO TRABALHO

Finalmente, em nome do Presidente da República, falou o Ministro do Trabalho, Prof. Honório Monteiro, que agradeceu as referências feitas ao General Eurico Gaspar Dutra e a sua obra.

«Semana da Democracia»

As comemorações cívicas do 29 de outubro

A propósito das comemorações cívicas de 29 de outubro, iniciadas com a "Semana da Democracia" que se está festejando no país inteiro, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, tem recebido mensagens de solidariedade procedentes de todos os pontos do território nacional. Sua Excia. acaba de receber as seguintes telegramas: Do Prefeito Municipal de Campina Grande, na Paraíba: "Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o governo do Município de Campina Grande solidariza com as solenidades cívicas planejadas para o dia 29 de outubro, levando a efeito, nesta cidade, expressivo programa de comemorações daquela data, que assinala o retorno do país ao regime da legalidade democrática. Atenciosas saudações (a) Elpidio Almeida, Prefeito Municipal". Do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do Recife, Estado de Pernambuco: "Solidário às comemorações cívicas da "Semana da Democracia", que antecede a data do 29 de outubro que marca a queda da Ditadura, tenho a satisfação de dirigir a Vossa Excelência, cujo nome figura na história ao lado de Getúlio Monteiro e Eduardo Gomes, que, juntos com as gloriosas forças armadas relembraram o Brasil, este telegrama representando a expressão de júbilo pelo reconhecimento, dos que compõem o Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do Recife, Atenciosas saudações (a) Clementino Cerqueira Pontes, presidente".

Do Engenheiro Joaquim Araújo Lima, Governador do Território do Guaporé: "Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o Território do Guaporé se associa às comemorações da "Semana da Democracia", cujo programa compreende além de outras solenidades, inauguração de obras públicas, sessões cívicas e preleções nas escolas. Respeitosas saudações (a) eng. Joaquim Araújo Lima, governador".

RADIO

A peleja que será disputada hoje à noite (caso o tempo o permita), entre o Fluminense e o Racing, será toda transmitida por Oduvaldo Cozzi e sua equipe de rádio-repórteres de esportes, através da onda da PRA-9, Rádio Mayrink Veiga, a partir das 21 horas.

Na palavra de Luiz Mendes, com apreciações de sua equipe desportiva, a Rádio Globo transmitirá a partir das 21,10 horas, diretamente de Alvaro Chaves, o desentrelar da peleja entre o Fluminense e o Racing.

Alauro Alves, presidente do Clube do Samba da Guanabara do Ar, estará hoje, às 20,30 horas, ao microfone da PRC-8, ditando ordens musicais para DENISE, ORLANDO CORREA, ELIZETE CARDOSO, ORQUESTRA DE VOYÓ e Conjunto Regional de Alcantarilha, BENVIDO, EDINALDO, produtor do "CLUBE DO SAMEA", providenciou para o programa de hoje o lançamento

de dois números inéditos para o Carnaval de 1949.

"Um Trem e Seis Destinos", é a nova grande novela que Mário Lago escreveu para a Rádio Mayrink Veiga e que a PRA-9 vem apresentando às segundas, quartas e sextas-feiras, sempre às 20,30 horas.

Tudo sobre esportes, a Rádio Mayrink Veiga apresenta todos os dias, às 19,05 horas, na palavra de Oduvaldo Cozzi, Canarinho e Mário Figueiredo, focalizando, em 25 minutos, as ocorrências esportivas do dia, numa resenha completa e expressiva que põe o ouvinte a par do que vai pelo mundo do futebol e contêneres.

"PAINÉIS DO BRASIL" narra para os ouvintes da Guanabara do Ar as mais sugestivas lendas do nosso país "PAINÉIS DO BRASIL", uma produção de Paschoal Longo, estará hoje, às 21,05 horas, ao microfone da PRC-8.

CINEMA

As realizações do cinema brasileiro

Apesar de não termos atingido ainda a extraordinária ressonância do cinema argentino ou do mexicano, os quais invadiram o nosso mercado cinematográfico em autêntica "blitzkrieg", deixando o tonto aos próprios "fans", forçoso é que se diga estar a produção verde-amarela sem os costumes pieguismos patrióticos, dando a sua entrada magnífica, muito embora o aspecto técnico ainda não apresente ou possa apresentar, imediatamente, um índice superior, ou por outra, idêntico ao das películas argentinas e mexicanas, sem burocracia alguma, com material a farta, técnico e artístico, pois, a verdade é que ainda nos valemos dos elementos, em sua maioria, vindos do teatro, e por consequência, apresentando "mal-gre-tout", aqueles vícios de orquestra, frutos herdados da técnica teatral, a fora outros, do rádio, evidentemente, elementos populares na sua especialidade radiofônica mas que, no cinema, fazem, artisticamente, ou, quando muito, fazem rir com as suas graças, enosadas, o que não chega a ser cinema nem arte, como querem fazer crer alguns pandeiros arrojados em cronistas de rádio.

Ainda há dias, chegou-nos os raios do recorde de um matutino ribeirense, em que o apressado radiador da seção radiofônica dizia, altofalante, que o sucesso do "nosso cinema, era devido única e exclusivamente dos "navegáveis" carajás que enchiam os nossos cinemas", vindos do "broadcasting". Isso não é verdade. Aliás um ou outro cronista dessa maravilhosa e sebastianista cidade do Rio de Janeiro esquece que tivemos entre muitos outros abnegados, homens como Bendetti e Capellani, os quais muito fizeram pelo cinema nacional, quando era temerário pensar alguém em indústria cinematográfica, em meio a mesma câmara, e, no entanto, a época não tínhamos ainda as emissoras de todo diape com os seus carajás...

Leiam os apressados alguma coisa sobre o cinema brasileiro, cinema-esforço e sacrifício. Ali estão os arquivos de jornais e revistas a atestar a luta árdua dessa gente antiga, a enfrentar corajosamente os óbices de toda ordem em que tropeçavam. Mas nem com isso esmoreciam. Foram uns bravos. E olhe lá que não falamos nesse cinematografista mineiro Humberto Mauro, que chegou a filmar "Paulo e Virgínia", com os pouquíssimos recursos que possuía no interior. E note-se que esses desbravadores do nosso cinema não faziam senão realizar verdadeiramente cinema, na sua expressão mais pura, dando um sentido excepcional ao trabalho de cada um, abrindo horizontes que surgiam, muito restritos, mas que sintetizavam tudo para aqueles que podiam ser considerados hoje os bandeirantes desse movimento que se vai tornando maior, mais produtivo, mais homogêneo mesmo.

E as afirmações do passado foram muitas; as do presente não estão; "Favela dos meus amores" (que não é chanchada e tem dado dinheiro); "Bonequinha de seda" (idem, idem); "Inconfidência Mineira", o filme-epopéia da Carmen Santos, que nunca esmoreceu em sua obra; "Uma aventura aos 40"; "Mãe"

e "Obrigado, doutor!" estão, dois últimos em franco sucesso, desde as primeiras apresentações na Cinelandia, além de outros que poderíamos enumerar.

Muitas outras realizações virão proximamente, sem os qualificativos indesejáveis que deturpam o bom e completo sentido do verdadeiro cinema.

PAULO PORTO

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA - CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO - "Encontre-me no Hollywood", com Red Skelton, Virginia O'Brien, Leon Ames e Gloria Grahame.

PLAZA - "A Vida de um Sonho", com Irene Dunne, Barbara Bel Geddes, Philip Dorn e Oscar Homolka.

PALACIO - "Resgate de uma Consciência", com Edward G. Robinson, Burt Lancaster, Mady Christians, Howard Duff e Louisa Horton.

PATHE - "Trágica Inocência", com Michel Simon, Jany Holt e Jean Debautout (2ª semana).

VITORIA - "O Cavalo 13", com Maria Della Costa, Manuel Vieira, Silva Filho e Hortência Santos.

ODEON - "Maldita ambição", com Esther Fernandez, Fernando Soler e David Silva.

SÃO CARLOS - "Luiz XIV e as mulheres", com Dorothea Wieck e Renata Muller, e "Serena Morenas" (short).

IMPERIO - "Mãe", com Alma Flor, Benê Nunes e Manuel Vieira.

REX - "A Cortina de Ferro", com Dana Andrews e George Tierney.

CAPITOLIO - Sessões passatempo, shorts, comédias, jornais, etc.

PARISIENSE - "Vida de um Sonho", com Irene Dunne, Barbara Bel Geddes, Philip Dorn e Oscar Homolka.

CINEAC-TEATRON - Sessões passatempo, jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

METROPOLE - "O cruzetiro do sul" e "Bandeiras dos prados".

ELDORADO - "Sinfonia Pastoral".

COLONIAL - "A vida de um sonho", com Irene Dunne, Barbara Bel Geddes, Philip Dorn e Oscar Homolka.

SÃO LUIZ - "O Cavalo 13", com Maria Della Costa, Manuel Vieira, Silva Filho e Hortência Santos.

SÃO JOSE - "A Pequena Sereia", com Amelio Nazzari e Lila Silva.

LAPA - "Canção do México" e "Se resta uma lagrima".

MEM DE SA - "Na Ponta da Espada" e "Equivoco Fatal".

IRIS - "Fronteira de Fogo" e "Luz e Humanidade".

IDEAL - "Mãe", com Alma Flor, Benê Nunes, com "Corpo e Alma" e "Justiça Imparcial".

PRIMOR - Viviane Romance, em "Manon, a 326" e "Bandeiras do Vale".

FLORIANO - "O Cavalo 13", com Maria Della Costa, Manuel Vieira e Hortência Santos.

OLIMPEO - "Sob o manto tenebroso" e "Retorno do fantasma".

MODERNO - "Inuspetos" e "Charlie Chan no México".

REPÚBLICA - "Tarzan e a Cadeadora".

METRO-COPACABANA - "Encontre-me no Hollywood", com Red Skelton, Virginia O'Brien e Leo Ames.

STAR - "A Vida de um Sonho", com Irene Dunne, Barbara Bel Geddes, Philip Dorn e Oscar Homolka.

RIAN - "O Cavalo 13", com Maria Della Costa, Manuel Vieira e Hortência Santos.

PANAMA - "Maldita ambição", com Esther Fernandez, Fernando Soler e David Silva.

AMERICANO - "Gênio do mal" e "Rei sem coroa".

ROXY - "Resgate de uma consciência", com Edward G. Robinson e Burt Lancaster.

CINEMINHA DO LEME - Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) - Cineac infantil, a partir das 14 horas.

PIRAIA - "Resgate de uma Consciência", com Edward G. Robinson e Burt Lancaster.

METRO-TIJUCA - "Encontre-me no Hollywood", com Red Skelton e Virginia O'Brien.

OLINDA - "A Vida de um Sonho", com Irene Dunne, Barbara Bel Geddes, Philip Dorn.

CARIOCA - "O Cavalo 13", com Maria Della Costa, Manuel Vieira e Hortência Santos.

TEATRO

"O CONGRESSO E QUE RESOLVE..."

Agora, que se comemora a "Semana da Democracia", A. Garrido vai oferecer no Rival uma contribuição teatral interessantíssima, para os refúgios festivos, com a peça "O Congresso é que resolve", de Aaron Hoffman, traduzida por R. Magalhães Júnior.

Mostrando a aplicação do sistema democrático, dos princípios da Constituição norte-americana, uma fábrica, início de uma era nova na indústria privada, a peça "O Congresso é que resolve" constitui obra de grande importância, propondo e discutindo, através de lances movimentados e hilariantes, problemas como o dos aumentos de salários, relações entre patrões e empregados, participação na lucros das empresas, etc. Aida Garrido, fará o papel de uma empregada de uma fábrica de conservas escada para substituir o proprietário na gestão do estabelecimento, ficando Delorges o de um industrial casmurro, cujo filho volta da universidade com idéias novas e anti-rutinas. Ao lado de A. Garrido e Delorges, Carlos Melo, Luiz Cataldo, L. Picini e outros elementos atuam o lançamento, de "O Congresso é que resolve", exatamente a 29 de outubro, a nossa grande data democrática.

Hoje, em duas sessões, a comédia "Agora mando eu...", de Goyecochica e Cordone, tradução e adaptação de Paulo Orlando e Américo Garrido.

Novos programas Amplio noticiário esportivo Novelas em diversos horários PRC-8 RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

TIJUCA - "A mulher que voltou"

VILA ISABEL - "Obrigado, Doutor!"

AMÉRICA - "Resgate de uma consciência", com Edward G. Robinson e Burt Lancaster.

RITZ - "A vida de um sonho", com Irene Dunne, Barbara Bel Geddes e Philip Dorn.

AVENIDA - "Maldita ambição", com Esther Fernandez, Fernando Soler e David Silva.

FLUMINENSE - "Sua Excia. e Morte" e "As Filhas do Solteiro".

SÃO CRISTÓVÃO - "Mágico amor".

BANDEIRA - "Procura-se uma esposa" e "Chaufeurs e Gangsters".

RIO BRANCO - "Cigana Felicitosa" e "Obsessão trágica".

DI PEDRO - "Agora seremos felizes".

MEIR - "Sempre no meu coração", com Kay Francis.

MASCOTE - "A vida de um sonho", com Irene Dunne e Philip Dorn.

MONTE CASTELO - "Obrigado, Doutor!"

PARA TODOS - "Segredos de Alcazova" e "Melodia Fatal".

COLISEU - "Sedução" e "Passaros Humanos".

ALFA - "Paixões tormentosas" e "Trapalhadas à beira" (comédia com o Gordo e o Magro).

IRAJÁ - "A mulher Perdida" e "Sangue Hipico".

VAZ LOBO - "Quatro irmãos queriam" e "O Sombra eterna".

CAVALCANTI - "Extração Romantica" e "Melodia Campesina".

TRINDADE - "Audácia de Mulher" e "O segredo da casa verde-lha".

EM NITERÓI

RIO BRANCO - Allan Jones, em "Um Sonho de Música" e John Carradine, em "A Cara de Marmore".

IMPERIAL - "A vida íntima de Marc, Antônio e Cleopatra".

ODEON - Sessões passatempo, shorts, comédias, jornais, etc.

EDEN - "Desventurada" e "Bandeiras do Vale".

ICARAI - "Resgate de uma consciência", com Edward G. Robinson, Burt Lancaster e Mady Christians.

BRASIL - "Relíquias de amor", com Fred Mac Murray e "Noctúrgia de vaqueiro", com Ken Curtis.

MANDARÔ - Charles Boyer, em "Paixão de Zingaro" e "Escândalo de Paris".

RINK - "Ibã Misteriosa" e "Os Super-Homens".

PARA TODOS - "Eranos Seis" e "Penumbra do passado".

PALACE - "Mãe", com Alma Flor, Benê Nunes e Manuel Vieira (2ª semana).

"AND NO BIRDS SING"

Em 3 de dezembro, o Teatro Municipal abrirá suas portas para um espetáculo de alta expressão cultural e artística, por especial concessão do General Aníbal Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal. O grupo de amadores do Teatro da Sociedade Brasileira de Teatro Inglês apresentará, em espetáculo de benefício, cuja renda reverta em favor da Associação dos Ex-Combatentes, da Associação Feminina do Hospital dos Estrangeiros, um dos maiores êxitos teatrais de Londres, "AND NO BIRDS SING", de John Fernald, que foi o seu produtor também no "Aldwych Theatre", representada por Elisabeth Alton, Harold Warrender e Helen Hays, cuja peça mereceu os melhores elogios da crítica inglesa. O título da peça foi "Merel", de Keats, e tem como principais personagens Elizabeth, Paving, uma viúva da guerra, formada em medicina, e com larga prática de outras personagens são: Mrs. Hays, Gertrude Shilling, ex-combatente da Armada, recém-desmobilizada, que se apaixona pela Dra. Elizabeth Paving.

"And No Birds Sing" é uma peça de extraordinários aspectos poéticos, de momentos de viva dramaticidade, e de alta comédia com um "happy ending".

Os amadores da Cultura Inglesa, estão trabalhando intensamente nessa peça, sob a direção do Sr. Arthur Bowman, que será o "regisseur" da comédia. Do "cast" fazem parte Lygia Fozzetta, Desdémio Hampshire, Richard Sloper, Angela Roy, Peter Partington, Mark e Thomas Cattle, Grace Phillips, outros.

Peça das mais expressivas do teatro inglês moderno, oferece ao espectador o mundo de apocripa com seus dramas, suas dificuldades, as campo das relações sentimentais e sociais. O espetáculo de alta e constituirá uma realização natural e artística e também um momento de alta significação, pela

NOVA PEÇA

Ansiosamente esperada terá lugar depois de amanhã, sexta-feira, a estreia da temporada dramática da Companhia do Garça, no Teatro João Caetano. Pela primeira vez um grande produtor de teatro mudado de abalança a uma iniciativa nova e ousada, fazendo indicar, tratarse de mais um gigantesco empreendimento, cuja soma de valores já se encontra reunida. A peça será "Revolution in Recife", um original de Aires Marinho Rêgo, escritor que se está firmando na nova geração de intelectuais e que teve esta obra anteriormente elogiada por um grupo de escritores que foram mais longe em seu entusiasmo patrocinando esta apresentação. A temporada que tem homenagem ao Prefeito Mendes de Moraes, terá a direção de Zieminski e um quadro de intérpretes a altura onde se destacam além do próprio Zieminski, Jurema Magalhães, Jesus Ruas, Cora Costa, Olsef Guerreiro, Mildred Santos e Carlos Couto.

ESPECTACULOS

CARLOS GOMES - Se aquilo que a gente sente, pela Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO - Chuva em Recife, pela Companhia Valtier Pinto, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR - Lady Godiva, pela Companhia Procópio Ferreira, hoje, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO - O casaco encantado, pelos Artistas Unidos, às 20 horas.

RIVAL - Agora, mande eu... pela Companhia Aida Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA - Os Homens, pela Companhia Odilon, às 21 horas.

REGINA - Mulheres, pela Companhia Dulcina-Godiva, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO - Ele, Ela e o outro... pela Companhia Aida, às 21 horas, e Avenida Atlântica, 24.

FENIX - Sonata a 4 mãos, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante a Avenida Rio Branco, 181 - 6º andar - sala 604.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE Rua da Assembleia, 73

TEL. 22-9444

OUÇA, PELA ONDA DA SUA PRAÇA

tôdas as segundas-feiras, às 21,30 horas

"PARADA DE CAMPEÕES"

um programa cem por cento popular, exclusivo da

"CASA FERNANDES"

RUA 7 DE SETEMBRO, 186

(EM LIQUIDACAO EM NOVEMBRO)

Pedida a criação, em todos os Municípios mineiros, da Associação das Mães de Família

Durante os trabalhos da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, o deputado Mourão Guimarães encaminhou a seguinte indagação:

"Exmo. Sr. Presidente da Assembleia:

Os deputados que este subscrevem vêm, por intermédio da Mesa e nos termos do Regulamento Interno ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Minas Gerais a oportunidade e conveniência da Secretaria de Educação, cuja

está dirigida por um educador autêntico, o Exmo. Sr. Dr. Abgar Renault, promover a reorganização e o funcionamento, nos municípios mineiros, da Associação das Mães de Família. Bem-vindo e útil instituição criada pelo Exmo Sr. Dr. Fernando de Melo Vianna como Presidente do Estado.

E, submetida a dita indicação a consideração desta augusta Assembleia, concordando a casa, podem seja a mesma encaminhada ao Exmo. Sr. Governador Milton Soares Campos".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$1
JUNTO AO LUGAR DE S. FRANCISCO

S. FRANCISCO
a cidade dos contrastes
Formidável edição especial de "HOJE e AMANHÃ"

POPEYE NA BOLA DO LEO
BAMBA DO BASE-BALL
NOTÍCIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEMA
OCUPAÇÕES INJUSTAS
LOURAS E MORENAS EM PARADA
OMUNDO EM REVISTA
CHURCHILL ADVERTE
CORRIDA DA MORTE
ANDY CLYDE
na comédia **Destruidor de Laras**
Que uma ENTRADA do CINEAC
CUSTA HOJE APENAS O PREÇO de UMA MAÇA

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

DR. BRANDÃO FILHO — A data de hoje, registra o transcurso do aniversário natalício do Dr. José de Oliveira Brandão Filho, delegado, especializado de Vigilância, uma das mais antigas autoridades policiais desta capital, o Dr. Brandão Filho, conhecido, também, pelo equilíbrio e acerto com que desempenha as suas funções.

Gozando de justo conceito entre os seus colegas do D. F. S. P., bem como na sociedade carioca, o ilustre aniversariante receberá hoje, sem dúvida, muitas felicitações pelo seu natalício.

Wilma Pereira — Passa hoje, o aniversário natalício da menina Wilma, filha do Sr. João de Castro Pereira, funcionário da Justiça Eleitoral e de D. Maria do Carmo Pereira.

Alvarus de Oliveira — Assinala a efeméride de hoje, a passagem do aniversário natalício do nosso prezado confrade Sr. Alvarus de Oliveira, chefe do departamento de publicidade da J. C. Eno e Scott Boyne Inc. do Brasil.

Festado escritor e antigo jornalista, Alvarus de Oliveira terá ensejo, de receber, nesta data, os cumprimentos de seus inúmeros amigos e admiradores.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Cordeira de Castro, Baronesa Novais, esposa de Dr. José Novais Neto, médico nesta capital.

Sra. Laudelina da Silva Martins, esposa de Sr. Amadeu Amado Martins, funcionário da Imprensa Nacional.

Sra. Dinah Perestrelo, esposa de Dr. Antônio Perestrelo, cirurgião-dentista nesta cidade.

Sra. Anita do Nascimento, esposa de Sr. Belo do Nascimento.

Sra. Edla Mangabeira Unger.

Sra. Conceição Moura, esposa de Sr. Darcy Conceição Moura, funcionário da E. F. C. B.

Sra. Eugênia Pinto Braga, esposa de Sr. Agostinho Gomes Braga.

Sra. Marina Ramos Silva, esposa de Sr. Adalberto Silva.

SENHORES:

Sr. Almir de Costa Nunes, oficial administrativo do Tesouro Nacional.

Sr. Luiz de Menezes Machado, chefe de seção, aposentado, da Caixa de Amortização.

Sr. Darcy de Lemos Camargo, nosso confrade de imprensa.

Dr. Otávio Rodrigues Lima, cátedrático de Obstetrícia da Escola de Medicina e Cirurgia.

Dr. Carlos Osório Mascarenhas.

Dr. Fernando da Rocha Soares.

Dr. Leonardo Lima.

Dr. José Joaquim Lucas, vigário da Matriz de Iguabaçu.

Sr. Arnaldo Fábrega, nosso colega de imprensa.

Dr. Humberto Gomes, cardiologista.

JOVENS:

O jovem Luiz Otávio, filho do Dr. Luiz Galotti, Procurador Geral da República.

ME-ENOS:

O menino Salvador, filho do Sr. Batista Vilardo, do nosso comércio.

SENHORINHAS:

Paz anos hoje, a Senhorinha Maurício Lobo, professora municipal e filha do Sr. Kellon Lobo e de sua esposa Sra. Dina Lobo.

BODAS

Cap. de Mar e Guerra Nelson Simões D. Maria Antonieta Simões — Completam hoje, 16 anos de feliz união conjugal, a Exma. Sra. D. Maria Antonieta Simões e seu ilustre marido o Capitão de Mar e Guerra Nelson Simões de Sousa, brilhante oficial superior de nossa Marinha de Guerra.

NASCIMENTOS

Fernando Antônio — O Dr. Antônio de Belis, médico carioca e sua Exma. esposa Sra. Maria Mariello de Belis, sentem-se jubilosos com o nascimento de seu segundo rebento, que na pia batismal receberá o nome de Fernando Antônio.

Maria Inês — Está em festa, com o nascimento de uma graciosa menina, que na pia batismal, receberá o nome de Maria Inês, o lar do casal Geraldo Barroso Leite e D. Elza de Araújo Leite.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Lúcia da Conceição, com o jovem Nelson Ulrichsen Júnior, funcionário da Inspeção Geral do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos.

O ato será realizado na residência dos pais da noiva, na Parada da Fúria, no Município de Mangaratiba, no vizinho Estado do Rio.

HOMENAGENS

Comendador Antônio Parente Ribeiro — Os amigos e admiradores do Comendador Antônio Parente Ribeiro, desejando festejá-lo numa reunião íntima, vão, oferecer-lhe dentro de alguns dias um banquete de cordialidade no salão de refeições do Clube Ginástico, Português.

Sr. Paulo de Siqueira Castro — Transcorrendo ontem, o aniversário natalício do Sr. Paulo de Siqueira Castro, secretário do Ministério do Trabalho, os seus companheiros de Gabinete, amigos e jornalistas, compareceram incorporados à sala de trabalho, para cumprimentá-lo pela data.

A's 19 horas, o Ministro Honório Monteiro, o Professor Cândido Mota Filho, os membros do Gabinete do titular da pasta e os jornalistas, ofereceram ao mesmo, na "Sala de Imprensa", um bolo e um cafézinho em sua homenagem.

Nessa alegre manifestação usaram da palavra várias pessoas e por fim o homenageado, que agradeceu comovido essa demonstração de apreço.

Prof. Hélio Tornaghi — A comissão promotora do almoço em homenagem ao Professor Tornaghi, que estava programado para amanhã, às 12-30 horas, no Restaurante da A. B. I., avisa por nosso intermédio que, por motivo de falta maior, foi transferida a data de sua realização para o próximo dia 6 de novembro, à mesma hora e no mesmo local.

ALMOÇOS

Prof. Cândido Mota Filho — Realizar-se-á no próximo dia 20 de novembro, na "Casa do Estudante do Brasil", o almoço promovido por intelectuais e amigos do Professor Cândido Mota Filho, por sua recente investidura no cargo de Chefe de Gabinete do Ministério do Trabalho.

O homenageado que é professor catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo, e membro da Academia Paulista de Letras, será saudado pelos Senhores Joaquim Inojós, diretor de "A Nação", em nome dos jornalistas brasileiros, e OJRG de Lima, peos intelectuais cariocas. O Ministério do Trabalho presidirá, como convidado especial, essa homenagem, sendo saudado pelo Sr. Pope Girão e levantando o brinde de honra ao Sr. Presidente da República, o Sr. Ivens de Araújo.

A comissão promotora é constituída dos Srs. Joaquim Inojós, Jorge Lima, Pope Girão, Vieira de Melo, Valdemar da Silveira e Ivens de Araújo.

As listas de adesões se acham na Casa do Estudante do Brasil, no "Jornal do Comércio", na portaria do Jockey Clube e na Livraria Vitor.

Entre os jornalistas que já aderiram a essa prova de apreço ao Professor Mota Filho, encontram-se os representantes dos jornais credenciados na Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho.

FESTAS

Olimpico Clube — Entra em sua 22ª festa anual o programa com que o Olimpico Clube festeja o terceiro aniversário de sua fundação. Como última parte do vasto programa já realizado terá lugar amanhã, a partir das 22 horas, no departamento social, grandioso baile de gala, dedicado aos associados e suas famílias.

O traje exigido para essa festa máxima do clube da Cidadania é o de rigor para cavalheiros e "soubres" para damas. Anteriormente as damas usavam traje italiano, dirigido por Naylor. Essa festa do grêmio esportivo do Sr. Alvaro Alvim promete assinalar mais um autêntico sucesso para os seus anuais festivais.

VIAJANTES

Drs. Liréda Faco e Espedita So-

viano Albuquerque — Para tomar parte no Congresso Eucarístico, solemnemente instalado, em Porto Alegre, chegaram anteriormente de Fortaleza, Ceará, a Dra. Liréda Faco, advogada, filha do Desembargador Roderes Faco e a Dra. Espedita So-

viano Albuquerque, Diretora da Divisão de Benefícios da A. A. P. do Ceará, que no mesmo dia partiram para a capital Riograndense, via aérea.

Precedentes de Buenos Aires, chegaram, ontem, pelo "Constellation", o Sr. Anton de Salis, presidente da Cia. Montana, acompanhado de sua esposa a Sra. Bertha Rudy de Salis.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Lúcia Ribeiro, Otto de Brito Guerra, Manuel dos Passos e Figueira F. C. Celso Bettmann, Arnaldo São Thiago Filho, Rui da Costa, Gama, Getúlio da Costa Gama, Edith da Costa Gama, Adon Pereira, Carlos Eduardo Machado Moreira, Eduardo Dubex, Fernando Palva, Rosalia Vinhas Lopes, Edison Lincoln Booth, Francisco Matheus, José Matheus, Alzira Matheus, Maria de Lourdes Dupreton Cavalcanti, Placinda Lessa Carneiro da Cunha, Marina Carneiro da Cunha Lessa, Carlos Barbosa Freitas Oliveira, Marina de Lourdes Barbosa de Oliveira, Vivaldo Palma Lima Filho, Margarida Villas Boas de Lima, Maria de Nura Villas B. a Palma, Lima, Eunice Osório, Carlinda de Barcellos Oliveira, Luiza Barbosa de Freitas Oliveira, Adolpho Urrutigaray, Nida Rangel Urrutigaray, Arzelinda Ludwick, Lupatino de Azevedo, Antônio Marinho, Qu. Roz. Raul de Oliveira Neves, Abigail Gomes Neves, Luiz Carlos da Fonseca, Maria José Dupreton Cavalcanti.

Para Salvador: Ligia Queiroz de Oliveira, Manuel Geraldo de Oliveira, Maria Lúcia Ribeiro de Oliveira, Alfredo Teixeira Lopes, Lisane de Melo Mota, Guilherme Barreto Dias, Alcione, Barreto Dias, José Dantas Quarteroni, Oscar Ekereth, Odilon de Castro Palva, Ismenia de Castro Palva, Escolástico Rebouças.

Assistência Cirúrgico-Dentária

DEBILIDADES PERFECTAS

Método especial de tratamento pelo processo do

DR. ROMÉU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTÁRIAS EM 3 DIAS

CONSERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL

ARTIGOS PARA PRESENTES

Entregas rápidas a domicílio.

Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.

PEDIDOS PELO TEL. 25-0123

RUA CONDE DE BONFIM, 179

GRIPES E ESTADOS FEBRIS

se tratam com ACONITOLINO

SEM INJEÇÕES

SEU MODELO DE HOJE



Lindo vestido para a tarde, sala com suspensórios marinho blusa branca, tendo a frente e as costas toda bordada, as mangas também podem ser curtas. (Desenho de Matheus Fernandes).

MODERNA

O BAIXO CARLO WALTER CANTARELA NA TEMPORADA DESTA ANO

Notícia que o cantor brasileiro Carlo Walter, baixo profundo, tomará parte dentro de breves dias no temporada hien do Teatro Municipal. Por diversas vezes Carlo Walter tem-se



Carl Walter

feito, aplaudir pela nossa plateia. Pelo volume e sonoridade de sua voz, inclui-se entre os elementos de maior valor na cena nacional. O repertório de Carlo Walter compreende desde a Valquíria, de Wagner, e a Aida, de Verdi, até a Lucia, de Donizetti, Boêmia, de Puccini. Seus admiradores esperam vê-lo, dentro em pouco, na temporada deste ano.

CONCERTO DA PIANISTA LILA CARNEIRO GONCALVES

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, do Conservatório Nacional de Música, a Avenida Graça Aranha, 57, o concerto da pianista Lila Carneiro Gonçalves.

Figura bastante conhecida nos meios artísticos de Belo Horizonte, onde se tem exibido com invulgar sucesso, a professora Lila Gonçalves selecionou para a sua primeira apresentação nesta Capital, peças de consagrados mestres como Beethoven, Chopin, Liszt e Moszsky.

CONCERTO SINFÔNICO E VOCAL

No dia 5 de novembro, às 21 horas, realizar-se-á, um concerto sinfônico e vocal, no Teatro Municipal, cedido gentilmente pelo Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, General Mendes de Moraes, em homenagem ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra, General Cantabert Pereira, da Costa — Presidente da Casa da Mulher Cega de Helen Keller, em benefício da qual reverterá o produto da festa.

BELAS-ARTES

Modestino Kanto

Matheus Fernandes

Modestino Kanto, que há 40 anos é professor de escultura no Liceu de Artes e Ofícios, figura, entre os escultores brasileiros, de maior capacidade de trabalho.

Tem ministrado sua arte a uma geração de novos artistas, dedicado, faz do professorado sua religião, sempre pronto a atender qualquer que dele se cerque, pedindo-lhe um conselho, corrigindo com naturalidade sem afetamento seu espírito vivo, com um sorriso para cada um incentivando-os a proseguir.

Autor do monumento ao expeditário — na cidade de Campos — trabalho rico de plástica, com modelada forte. Modestino Kanto é um dos modernos na escultura, mas o verdadeiro moderno, suas obras são de movimento, esta mais parte de Kanto, da que Camargo violenta na modelagem mas equilibrada, com as proporções bem definidas, as mudas bem estudadas e em sua dedicação à arte.

Autor de uma infinidade de bustos, no momento está executando um monumento a Benjamin Constant, trabalho de grandes proporções, pois a figura de Benjamin Constant mede cerca de 20 metros de altura, o embasamento deste monumento tem 50 metros, onde será construído o Museu da República, este grande trabalho será executado no terreiro da Graça, em Niterói, Na Praça (frente à Marçal Desobry), no momento em visita em todos os ângulos, mais outro trabalho de Kanto.

Modestino Kanto, foi aluno de Rodolfo Bernardelli e Cordeiro Lima, foi todas as premiações do Salão Nacional de Belas Artes, Grande patriota, defensor acerrimo da arte boa e inimigo das artes degeneradas.

Seu trabalho "on ne passe pas" com que obteve o prêmio de viagem ao estrangeiro é uma obra de forte consecução, criada em homenagem ao francês — gaúcho — durante a guerra de 1940 este trabalho acha-se na exposição permanente do Museu Nacional de Belas-Artes.

Ao lado de um soldado do valor de Modestino Kanto, marcharemos com certeza que chegaremos ao fim da jornada com os

louras da vitória — ele sabe conduzir.

PRESTIGIE COM A SUA PRESENÇA AS SEGUINTE EXPOSIÇÕES, GALERIAS E MUSEUS

GIL COIMBRA, no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

II SALÃO DE CERÂMICA BRASILEIRA, no Museu Nacional de Belas-Artes.

LEVINO FANZERES, no Passeio Público, com os outros pintores da "Colmeia".

Abílio Guimarães, no Salão da Sociedade dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

PINTORES CELEBRES, no 7º andar do Palace Hotel.

GALERIA REMBRANT, na rua do Passado, 76, 1º andar.

GALERIA DA VINCI, na rua Domingos Pereira, 59-A.

GALERIA EUROPA, na Avenida Atlântica, 762-A.

GALERIA ASKANASI, na rua da Quitanda, 65.

MUSEU LUCILIO DE ALBUQUERQUE, na rua Figueira de Almeida, 22.

MUSEU NACIONAL, na Quinta da Boa Vista.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL, na praça Marechal Antenor.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES, na Escola Nacional de Belas-Artes.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE, na praça Cardel Argente.

NERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO

TÔNICO DOS MÚSCULOS

TÔNICO DOS NERVOS

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro

SEÇÃO DE VENDAS E PROPAGANDA

(COQUE, PICHE, SUB-PRODUTOS E APARELHOS A GAS)

A SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO AVISA AOS SEUS FREQUENTES E AMIGOS QUE A SUA SEÇÃO DE VENDAS E PROPAGANDA QUE FUNCIONAVA A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N.º 34-2º ANDAR, MUDOU-SE PARA A AVENIDA MARCHEL FLORIANO N.º 18-3º ANDAR (LIGUEJO DA LIGHT).

BRONCHITE ASTHMÁTICA E ACCESO DE 15THMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CRONICOS

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONIA-CIA-R. 1º de MARÇO, 17-116

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Outubro

Na sede da Companhia, à Avenida Nilo Peçanha, 12 - 6º andar, realizar-se-á no dia 30 do corrente, sábado, às 12 horas, o sorteio de amortização dos nossos títulos referentes ao mês de OUTUBRO.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 11-30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha, 12, 4º andar s. 422-26; na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente à Estação de Engenho de Dentro) ou em Niterói à Praça Floriano Peixoto n. 18, (em frente à Prefeitura).

RODOLFO Mayer

EO "CIST" TEATRAL

DA "GUA PRA-9" INTERPRETAM

MAIS UM CAPÍTULO DA NOVELA DE MARCO FACCINE

"O SOL NASCE... AMANHÃ"

A PARTIR DAS 12-30 HORAS, EM OFERTA DO VINHOS SALTON

— UM BRINDE AO SEU PALADAR —

na

RÁDIO MAURINK

Velga

RODOLFO Mayer

EO "CIST" TEATRAL

DA "GUA PRA-9" INTERPRETAM

MAIS UM CAPÍTULO DA NOVELA DE MARCO FACCINE

"O SOL NASCE... AMANHÃ"

A PARTIR DAS 12-30 HORAS, EM OFERTA DO VINHOS SALTON

— UM BRINDE AO SEU PALADAR —

JABUTI enfrentará novamente MANGUARI na distância de dois mil metros

Programas - Cotações - Outras Notas

Os amantes do turfe terão três corridas nos dias 29, 30 e 31 do corrente, programas equilibrados, com vinte e um páreos, havendo a ressaltar no sábado o Grande Prêmio "Alfredo Santos", em 2.000 metros, e no domingo, o Prêmio "Angelo Mendes de Moraes".

Na prova básica da sabatina estão novamente em confronto Jabuti e Manguari, além do Handam, sobrecarregado com cinquenta e oito quilos. No prêmio "Angelo Mendes de Moraes", Tirola apesar dos sessenta quilos, impõe como mais provável.

Na os programas e cotações inte-

PROGRAMA DE SEXTA-FEIRA

1º páreo — 1.500 metros — A's	14 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Carro Alto	52 35
2-2 Paldo	52 35
3-3 Fulgor	52 35
4-4 Glacial	52 35
5-5 Expante	52 35
2º páreo — 1.000 metros — A's	14,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Doge	52 35
2-2 Iselin	52 35
3-3 Bruno	52 35
4-4 Iselin	52 35
5-5 Seta Antico	52 35
6-6 Onze	52 35
7-7 Ugo	52 35
8-8 Pinedo	52 35

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.500 metros — A's	14,35 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Grand Lord	52 35
2-2 Grey Peter	52 35
3-3 Pantha	52 35
4-4 Jumbo	52 35
5-5 Hilde	52 35
6-6 Jaguar	52 35
7-7 Camacho	52 35
8-8 Flim	52 35
9-9 Tusa	52 35
10-10 Borrachudo	52 35
11-11 Escapada	52 35
2º páreo — 1.300 metros — A's	15,35 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Jequitinhonha	52 35
2-2 Ventania	52 35
3-3 Juba	52 35
4-4 Volante	52 35
5-5 Anafa	52 35
6-6 Maré	52 35
7-7 Marmiteira	52 35
3º páreo — 1.400 metros — A's	16,10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Juba	52 35
2-2 Doroteia	52 35
3-3 Irapuera	52 35
4-4 Fonética	52 35
5-5 Artica	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — A's	13,50 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.
1-1 Sunshine	52 35
2-2 Explosiva	52 35
3-3 Indígena	52 35
4-4 Agua Regia	52 35

6 Cantiga	56 30
3-7 Jandayá	56 30
8 Itaquatiá	56 30
9 Lenita	56 30
10 Ubatana	56 30
11 Apollia	56 30
6º páreo — 1.300 metros — A's	16,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Egeu	52 35
2-2 Don Fradique	52 35
3-3 Taruman	52 35
4-4 Honcedor	52 35
5-5 Jajmary	52 35
6-6 Mushak	52 35
7-7 Lucifer	52 35
8-8 Edulho	52 35

7º páreo — Prêmio "Democracia"	1.400 metros — A's 17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Porango	52 35
2-2 D. Paulo	52 35
3-3 Don Alberto	52 35
4-4 Elfridi	52 35
5-5 El Galeon	52 35
6-6 Chacalm	52 35
7-7 Marrocos	52 35
8-8 Estrilo	52 35
9-9 Vencimleno	52 35
10-10 Champion	52 35
11-11 Nacarada	52 35
12-12 Puro	52 35
13-13 Carnavaleza	52 35
14-14 Imbé	52 35

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — Prêmio "Sindicato da União dos Empregados no Comércio"	1.400 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Parolano	52 35
2-2 Intruso	52 35
3-3 Kiriscal	52 35
4-4 Ica	52 35
5-5 Caio	52 35
6-6 Testa de Pêlo	52 35
7-7 Olimpus	52 35
2º páreo — Prêmio "Sindicato dos Comerciantes Atacadistas"	1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Bui	52 35
2-2 Casibanta	52 35
3-3 Teatral	52 35
4-4 Cabardine	52 35
5-5 Veneno	52 35
6-6 Phoenix	52 35
7-7 Sunray	52 35
3º páreo — Prêmio "Sindicato dos Comerciantes"	1.500 metros — A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Cambeul	52 35
2-2 Jacomi	52 35
3-3 Arin	52 35
4-4 Oanridge	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — A's	13,50 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.
1-1 Sunshine	52 35
2-2 Explosiva	52 35
3-3 Indígena	52 35
4-4 Agua Regia	52 35

5 Huron	56 30
6 Diolan	56 30
4º páreo — Prêmio "Associação Comercial do Rio de Janeiro"	1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.
1-1 Arroz Doce	52 35
2-2 Montese	52 35
3-3 Chesterfield	52 35
4-4 Ben Hur	52 35
5-5 Garbolito	52 35
6-6 Dona Stella	52 35
7-7 Hypnos	52 35
8-8 Eclético	52 35

5º páreo — Prêmio "Sindicato dos Comerciantes Lojistas"	1.600 metros — A's 16,10 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.
1-1 Garcia	52 35
2-2 Clarim	52 35
3-3 egrido	52 35
4-4 Ital	52 35
5-5 El Ray	52 35
6-6 Denbird	52 35
7-7 Mba Henriette	52 35
8-8 Splendor	52 35
9-9 Sero de Prata	52 35
10-10 Cerr, Claro	52 35
11-11 Mandador	52 35
12-12 Rolante	52 35

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — Prêmio "Sindicato da União dos Empregados no Comércio"	1.400 metros — A's 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Jahuu	52 35
2-2 Manguari	52 35
3-3 Lufa Lufa	52 35
4-4 Marfim	52 35
5-5 Pracinha	52 35
6-6 Handam	52 35
7-7 Lucifer	52 35
8-8 Scaramouche	52 35
2º páreo — Prêmio "Associação dos Empregados no Comércio"	1.500 metros — A's 17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Desconfiado	52 35
2-2 Segundito	52 35
3-3 Grlá	52 35
4-4 Hunter Prince	52 35
5-5 Elrigut	52 35
6-6 Queite	52 35
7-7 Corrientes	52 35
8-8 Fontana	52 35
9-9 Limbador	52 35
10-10 Lombardia	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — A's	13,50 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.
1-1 Sunshine	52 35
2-2 Explosiva	52 35
3-3 Indígena	52 35
4-4 Agua Regia	52 35

5 Lizete	56 30
6 Isla	56 30
7 Loba	56 30
8 Mariposa	56 30
2º páreo — 1.300 metros — A's	14,20 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.
1-1 Loreta	52 35
2-2 Helas	52 35
3-3 Amavalia	52 35
4-4 Hazy	52 35
5-5 V	52 35
6-6 Arari	52 35
7-7 F. E. B.	52 35

3º páreo — 1.000 metros — A's	14,50 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.
1-1 Kit	52 35
2-2 Piratinha	52 35
3-3 Havana	52 35
4-4 Kinero	52 35
5-5 Heiper	52 35
6-6 Pury	52 35
4º páreo — 1.600 metros — A's	15,35 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.
1-1 Bonzito	52 35
2-2 Rio Verde	52 35
3-3 Irish Star	52 35
4-4 Jevir	52 35
5-5 Winning Post	52 35
6-6 Estampido	52 35
7-7 Turbil. ex-Astro	52 35
8-8 Carlinho	52 35
9-9 Jurajuba	52 35

PROGRAMA DE SÁBADO

5º páreo — 1.400 metros — A's	16 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Ganges	52 35
2-2 Treca Pontas	52 35
3-3 Guldo	52 35
4-4 Guapeba	52 35
5-5 Amandare	52 35
6-5 Destemor	52 35
7-6 Flexa	52 35
8-7 Jaguarão Chico	52 35
9-8 Don Fernando	52 35
10-9 Grão Mogol	52 35
11-10 Don Pedro II	52 35
12-11 Sanguenolth	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

6º páreo — Prêmio "General Angelo Mendes de Moraes"	2.000 metros — A's 16,40 horas — Cr\$ 200.000,00 — Betting.
1-1 Tirola	52 35
2-2 Scaramouche	52 35
3-3 Marín	52 35
4-4 Carlos Makno	52 35
5-5 Lacián	52 35
6-4 Bel Ami	52 35
7-5 Teddy	52 35
8-6 Pioneiro	52 35
9-7 Saravan	52 35
10-8 Palina	52 35

8 Coelro	52 35
9 Guaraz	52 35
10 Brote	52 35
11 Hulha	52 35
12 Hivon	52 35
13 Liberrimo	52 35
14 Rumoroso	52 35
15 Clarão	52 35
16 Pepto	52 35
17 Don Alberto	52 35
18 Caxambu	52 35
19 Mar Revuelto	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

7º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

8º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

9º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

10º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

11º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

12º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

13º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

14º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

15º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

16º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

17º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

18º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

19º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

PROGRAMA DE DOMINGO

20º páreo — 1.500 metros — A's	17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
1-1 Itaim	52 35
2-2 Trimonte	52 35
3-3 Gavial	52 35
4-4 Acutanga	52 35
5-5 Hastapura	52 35
6-6 Lumen	52 35
7-7 Pepito	52 35
8-8 Estalo	52 35
9-9 Haramun	52 35

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

HOJE

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

LEILÃO

Espólio da Sra. e Sr. MARIA VERNEY CAMPELLO - LUIZ CHAVES CAMPELLO

RICA COLEÇÃO DE LEQUES, MÓVEIS, CRISTAIS, PORCELANAS, GELADEIRA ELÉTRICA WESTINGHOUSE, GRUPO DE COURO, PARTITURAS DE ÓPERAS

PRAIA DE BOTAFOGO N. 148 (APART. TERREO)

ERNANI

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 - Tel. 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões - 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1948

As 15 horas (3 horas da tarde)

PRAIA DE BOTAFOGO N. 148 (APART. TERREO)

CATÁLOGO:

1. Bibelot azul representando 1 elefante com dente quebrado.
2. 11 Taças de cristal e vidro lapidado para champagne.
3. 18 Copos de vidro lapidados para vinho.
4. 6 Calices de vidro, sendo 3 azuis e 3 brancos.
5. 4 Copos para vinho e 4 calices.
6. 1 Serviço de fino metal para chá e café constando de 1 bule para café, 1 leiteira, 1 açucareiro, 1 bule para chá e 1 bandeja, ao todo 5 peças.
7. 6 Copinhos com asa para refrescos.
8. 2 Pratos de metal para doces.
9. 2 Jarrinhas pequenas para flores; sendo 1 chinesa com guarnições de metal.
10. 12 Xicaras de porcelana para chá (Casca de ovo).
11. 4 Antigas xicaras japonesas para café (1 rachada).
12. 12 Pratinhos de sobremesa com barra azul.
13. 12 Pratos de antiga porcelana chinesa para doces.
14. 1 Antigo serviço de porcelana amarela com esmaltes, passaros, constando de: 1 bule, 1 leiteira, 1 açucareiro e 6 xicaras para café, ao todo nove peças.
15. 1 Centro para mesa em vidro rubi, constando de 5 peças para flores.
16. 2 Jarras para água, de vidro lapidado.
17. 1 Jarro e 4 copos de vidro azul para água.
18. 1 Prato de faiança com pé para bolo.
19. 1 Caneca de fino metal com fundo de cristal para água.
20. 1 Manteigueira, 1 pequena leiteira e 1 cestinha para jóia, tudo de metal.
21. 8 Pratinhos de porcelana chinesa para doces.
22. 1 Façedor de bolo, constando de 12 facas, 12 alças para sobremesa, 3 colheres grandes, 3 colheres para sopa, 8 colheres de sobremesa, 7 colheres para chá, 1 trincheira, 1 concha, 4 garfos para sobremesa, 5 descansos para talheres e 1 concha para doce, ao todo 60 peças.
23. 1 Bandeja de fino metal (oval).
24. 1 Bandeja de fino metal (redonda).
25. 1 Vaso de faiança para flores.
26. 1 Pé de fino metal para aspargo.
27. 1 Serviço de prata constando de: 1 leiteira, 1 bule para café, 1 açucareiro, 1 bule para chá e 1 tabuleiro, ao todo 5 peças para chá e café.
28. 1 Relógio despertador francês funcionando, e em estojo de couro.
29. 1 Relógio carrilhão em caixa de imbuia para cima de móvel, perfeito.
30. 1 Rica guarnição de imbuia, todo esculpado com frentes e prateleiras de cristal, constando de: 1 vitrine em 2 corpos, buffet credence, argenteria, mesa elástica redonda com 3 tabuas, 6 cadeiras simples, 2 poltronas com assento e encosto ladeado; ao todo 12 peças para salão de jantar.
31. 1 Móvel cantoneira com tampo de mármore rosa.
32. 1 Perfeita geladeira elétrica Westinghouse, tipo 1938.
33. 3 Alburns com 16 discos diversos.
34. 1 Porta-chapéus de imbuia com espelho.
35. 1 Dormitório de imbuia para solteiro constando de 1 cama, 1 mesinha de cabeceira e 1 móvel, em 3 corpos para roupa, ao todo 3 peças.
36. 1 Mesinha de imbuia com chifrões, para telefone.
37. 1 Secretária de peroba com tampo de correr.
38. 1 Poltrona estofada e forrada de couro (no estado).
39. 1 Estante de peroba com portas de vidro, para livros.

SÍTIO

LEILÃO

BOM SÍTIO

Com Prédio de moradia EM TERRENO DE 22M X 110M

TODO PLANTADO, QUE SERÁ ENTREGUE VAZIO AO COMPRADOR

RUA ALBANO N. 79 (JACAREPAGUÁ)

BOM SÍTIO COM SOLIDO PRÉDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM 2 SALAS, 3 AMPLOS DORMITÓRIOS, COPA, QUARTO DE BANHO COMPLETO, COZINHA, EDIFICADO EM UMA ÁREA DE TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 22 METROS POR 110 METROS DE COMPRIMENTO. TODO PLANTADO COM ÁRVORES FRUTÍFERAS, TENDO MUITA ÁGUA E LUZ.

ERNANI

Escritório e Salão de vendas à Rua São José, 29 - Tel. 22-2521

Autorizado pelo Sr. proprietário por motivo de viagem

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

As 16 horas (4 hs. da tarde)

RUA ALBANO N. 79

NOTA: - O Bom Sítio pode ser visto todos os dias e será entregue vazio ao comprador no dia da escritura. O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão no ato da arrematação.

40. 130 Partituras de operas completas diversas.
41. 1 Cadeira de imbuia e assento forrado de pano couro, com balanço.
42. 1 Grupo com assento e encosto estofado e forrado de couro constando de sofá para 3 pessoas, 2 poltronas, ao todo 3 confortáveis peças.
43. 1 Mesinha de imbuia para telefone.
44. 1 Conjunto de imbuia para escritório constando de 1 biblioteca em 4 corpos com portas envidraçadas, 1 bureau com tampo de cristal com 2 ordens de gavetas e 1 poltrona, ao todo 3 peças com delicados trabalhos de talha e pés de garras.
45. 6 Cadeiras de imbuia com assento de palha.

COLEÇÃO DE LEQUES

1. 1 Rico leque de madreperla, todo trabalhado.
2. 1 Leque com armação de madreperla com enrustações, a ouro, pinturas à mão, com pedras vermelhas. (Peça digna de Museu).
3. 1 Leque com armação de madreperla, com enrustações a ouro e renda verdadeira (antigo).
4. 1 Leque com armação de madreperla rajada e renda preta.
5. 1 Leque com armação de marfim enfiado a fita.
6. 1 Leque com armação de madeira com pintura Flores.
7. 1 Leque com armação de tartaruga e plumas pretas.
8. 1 Leque com armação de madeira e gaze preta com pintura a mão.
9. 1 Rico leque em madreperla furta-côr vazado com renda creme verdadeira.
10. 1 Leque de madeira rosa, com gaze e fitas.

NOTA - Tudo será vendido no estado em que se acha. O comprador dará 1 sinal de 20 %, comissão de 5 %, custas do auto de arrematação, taxa judiciária de 1 %, e nos lotes de prata 8 % Imposto Federal.

Leiloeiros do Distrito Federal

- AFONSO NUNES VELASQUES - Rua Chão, 20 - Telefones: 22-2112 e 22-3111.
- AGNOR GUIMARÃES - Rua Viacunda Imbuia, 134, 6.º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 42-7106 e 22-4563.
- AQUINO (CARLOS DE AQUINO) - Rua 7 de Setembro nº 84, 2.º andar, sala 26, Telefone 42-3155.
- ARLINDO COSTA - Rua do Carmo, nº 43, Tel. 42-1780.
- C. R. NEIRO - FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO - São José, 85, sala 206, Tel. 42-2993.
- EDMUNDO NOVAIS - Rua Gonçalves Ledo, 29, Telefone 43-6272.
- EURICO LINDH DE ALBUQUERQUE MELO - Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5531.
- EUCLYDES MARINHO DA SILVA - Rua da Quitanda, 19 - 1.º andar - Sala 2 - Tel. 22-1439.
- FRANCISCO CHAVES SALGADO - Rua Assembleia, 10, 1.º andar, Tel. 42-9277.
- HORACIO ERNANI DE MELLO - Rua São José, 29, Telefone 22-2523.
- JULIO MOUTRIRO GOMES - Rua do Carmo, 6 - Sala 611 - Fone 42-3997 - Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.
- JAYME CESAR LEITE - São José, 63 - Tels.: 22-0941 e 42-8283.
- MANOEL THEOPHILO MARCAL - Av. Marechal Floriano, 145 - Tel. 43-9681.
- NILO ESTEVES GALDOSO - Praça da República - Telefone 42-6994.
- OCTAVIO GOMES GIANNINI - Rua São José, 35 - Telefone 22-7731.
- OCTAVIO DE SOUZA LEITE - Rua Mercadão nº 8, Telefone 42-0239.
- PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) - Rua São José nº 79 - Telefones 22-4421 e 22-3373.
- PALLADIO TUPINAMBA - Rua da Quitanda, 67 - 4.º andar - Sala 408 - Telefone 22-5498.
- RAFAEL MEDICI CANDIOTA - Rua São José, 29 - Telefone 42-0411.
- SEBASTIAO PACHECO - Praça da República, 5, Telefone 32-6814.

LEILÃO

GRANDE REMOÇÃO DE SANTA TERESA

FRIGIDAIRE AMERICANA

APARELHOS PARA DIATERMIA E ULTRA-VIOLETA - MÓVEIS DE IMBUIA - GRUPOS - SECRETÁRIAS - SALAS DE JANTAR - DORMITÓRIOS - TAPETES - PRATAS - RIQUESSIMA SALA DE JANTAR DE IMBUIA FOLHEADA - LUXUOSO GRUPO DE IMBUIA FOLHEADA

ERNANI

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 - Tel. 22-2521

Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1948

As 15 horas (3 horas da tarde)

Rua São José n.º 29 (SALÃO DE VENDAS)

Sinal de 20%.

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras

RUA BUENOS AIRES N. 139

Dr. Brandino Corrêa

BLENOREAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, este é o melhor

REPRESENTAÇÕES CIVIA S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os acionistas de Representações Civia S. A. para se reunirem em assembleia geral ordinária no dia oito de novembro próximo-futuro, às dezesseis horas, na sede da sociedade, na Avenida Rio Branco, número 311, 2.º andar, nesta cidade, para deliberar sobre o relatório, balanço, conta de lucros e perdas, relativos ao exercício de 1947, e sobre o mais que lhes competir, na forma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1948. - Jorge Eduardo Guinle (Diretor-Presidente) - Carlos Oliveira Rocha Guinle (Diretor Vice-Presidente, no impedimento do Diretor-Gerente) - Francisco Augusto de Faria Batista (Diretor-Secretário).

REPRESENTAÇÕES CIVIA S. A. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os acionistas de Representações Civia S. A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia oito de novembro próximo-futuro, às dezesseis horas e meia, na sede da sociedade, na Avenida Rio Branco, n.º 311, 2.º andar, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a liquidação da sociedade e demais assuntos correlatos.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1948. - Jorge Eduardo Guinle (Diretor-Presidente) - Carlos Oliveira Rocha Guinle (Diretor Vice-Presidente, no impedimento do Diretor-Gerente) - Francisco Augusto de Faria Batista (Diretor-Secretário).

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Juri

Comentário por:

JASSON MARCONDES

Foi realizado, ontem, o julgamento do Sr. Rubem da Silva, acusado de ter atirado, com arma de fogo, em Antonio Pereira de Andrade.

O crime fora cometido à rua Visconde de Niterói, em frente o barracão 88-A, na Estação de Mangueira.

O acusado apresenta antecedentes criminais, tendo prestado declarações apenas a Polícia, por quanto se tornou rebel.

Muito embora, Rubem da Silva afirmasse não ser o autor do atentado contra a vida de Antonio Pereira de Andrade, o Meritíssimo Juiz Antonio Faustino do Nascimento, teve de levar em consideração as declarações de uma testemunha ouvida em juízo: "o depoente ouviu dizer que a vítima, depois de ter jogado em um boqueim, foi de volta, tendo encontrado, perto de uma ponte, o acusado, que, no momento do encontro, segundo ouviu dizer o depoente, o acusado e vítima sacaram das armas que portavam, atirando um contra o outro; que, no entanto, a arma da vítima não funcionou regularmente, sendo a vítima atingida ao menos uma vez".

ACUSADO VEREMENTEMENTE. Dada a palavra ao representante do Ministério Público, este desenvolveu cerrada acusação contra o réu, dizendo entre outras coisas:

1º — que no dia 19 de janeiro de 1946, à noite, na rua Visconde de Niterói, Rubem da Silva, o réu, atirou em Antonio Pereira de Andrade, produzindo-lhe ferimentos que determinaram a sua morte.

2º — que, o acusado é reincidente e que por isso deveria ser condenado nas penas do artigo 121 do Código Penal.

EM DEFESA DO REU. Afonso Hohmann, em defesa do seu constituinte toma a palavra e inicia os seus trabalhos.

Desde o princípio ressaltava a todos que acompanhavam atentamente o desenvolver do júri que, o réu seria condenado.

Assim, depois de ter uma série de considerações em torno da atitude tomada pelo seu constituinte, ele procurou mostrar que o mesmo não poderia merecer as penas que a promotoria havia pedido.

E dentro dessa ordem de ideias, esperava um pouco de clemência por parte dos julgadores, e que se não fizessem estarem debatendo dentro da justiça.

O "VEREDICTUM". Já com o Conselho de Sentença no recinto, após a volta da sala secreta, o Juiz pronuncia a sentença: condenado a 9 anos de prisão.

A assim foi condenado merceladamente o acusado Rubem da Silva.

Agora, é preciso que os homens que têm um coração de amarela compreendam que, o número de crimes vem aumentando dia a dia e não mais é permitido recluir crimes horrendos porque, eles incitam a prática de novos crimes.

A sociedade precisa de tranqüilidade e não pode viver sobressaltada por causa de uns pares de criaturas, que nasceram no mal, vivem no mal, e trabalham para o mal.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL.

EDITAL de citação de Edward de Paula Marçal — com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor Osmi Duarte Pereira, juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por ele fica citado Edward de Paula Marçal — para no prazo da lei vir responder aos termos da ação de despejo que lhe move Antonio Fernandes Ramos Junior — e acompanhar-lhe até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças acañadas: Petição de fls. 2 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. Antonio

Fernandes Ramos Junior, português, industrial, domiciliado nesta capital, à rua do Itaipu, número noventa e oito, sendo proprietário do prédio sito à rua Guarani, número oitenta e sete B, deu em locação o apartamento duzentos e um do mesmo a Edward de Paula Marçal, pagando este o aluguel mensal de quinhentos e vinte cruzeiros (Cr\$ 520,00) acrescido da importância de quatorze cruzeiros (Cr\$ 14,00) pela taxa de consumo d'água num total, portanto, de quinhentos e trinta e quatro cruzeiros (534,00). Sucede, entretanto, que desde fins de junho do corrente ano, o locatário ausentou-se do referido apartamento, sendo seu paradeiro desconhecido, cedendo a dita locação a pessoas estranhas à sua família, que desde então lá se encontram, e deixando ainda de satisfazer o pagamento dos três últimos alugueis vencidos. Com esse seu procedimento, infringe o locatário o artigo terceiro do decreto-lei número nove mil setecentos e sessenta e nove, caracterizando, portanto, a hipótese do item seis do artigo dezoito do referido decreto, um combinado com o item primeiro do mesmo artigo. Por esses fundamentos, que o requerente propõe contra o seu locatário Edward de Paula Marçal, a presente ação de despejo, na forma da lei. Para tanto, requer a Vossa Excelência a citação do réu, expedindo-se mandado, e, verificada pelo Sr. Oficial de Justiça a alegação nesta contida de achar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido, a citação do mesmo por edital, com o prazo mínimo em lei permitido, prosseguindo-se com a presente em todos os seus termos do direito. Protestando por todo gênero de provas em direito admitidas, no caso de ser esta contestada, dá a mesma o valor de 5.000,00. Termos em que — P.

Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. José Correia Ribeiro Junior. Despacho: A. Instrua devidamente. Quatro-dez-quarenta e oito. O Duarte. — Petição de fls. 11: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Cível. Antonio Fernandes Ramos Junior, nos autos da ação de despejo em que é réu Edward de Paula Marçal, como se encontra este em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a Vossa Excelência a expedição de editais de citação, pelo prazo mínimo em lei permitido, na forma de direito. Termos em que — P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e um de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. José Correia Ribeiro Junior. — Despacho: — J. Em termos, sim. Prazo vinte dias, vinte e um-dez-quarenta e oito. O Duarte. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e cinco de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Carlos Maiz, escrivão subscrito. (a) — Osmi Duarte Pereira. Devidamente selado, está conforme. (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a JOSE DE BARROS FILHO, na forma abaixo:

O DOUTOR DECIO PIO BORGES DE CASTRO, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a JOSE DE BARROS FILHO, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos das petições e despachos findantes transcritos, ciente de que este Juiz funciona à rua D. Manoel, n.º 29, 5.º andar — PETIÇÃO DE FLs. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal — Maria Julia Monteiro da Rocha Fragozo, brasileira, viúva, proprietária, pelo seu representante

o Escritório Rocha Fragozo Administração de Imóveis Ltda., domiciliada à Avenida Nilo Peçanha n.º 12, sala n.º 1.205-6, vem propor uma ação de despejo contra José de Barros Filho, brasileiro, do comércio, casado, residente à Avenida Automóvel Clube n.º 3.309 (Avenida Chiquito) casa n.º 89, na qual provará — 1) — que a Autora é proprietária da casa n.º 89 da rua particular denominada Vila Chiquito, sita à Avenida Automóvel Clube n.º 3.309 e a tem alugada ao réu por intermédio do Escritório Rocha Fragozo Administração de Imóveis Limitada pelo aluguel mensal de Cr\$ 103,50 e mais encargos legais, o que deixou o aluguel mensal dos meses de fevereiro para cá de mais Cr\$ 6,40, proveniente da contribuição de água ou seja mensalmente um total de Cr\$ 109,90 — 2) — que o réu, entretanto, não satisfaz o pagamento dos mencionados alugueiros desde fevereiro do corrente ano, ficando assim a dever a importância de Cr\$ 659,40; — 3) — que está consequentemente rescindido o contrato de locação por tempo indeterminado, na forma do artigo 18 n.º I do Decreto-Lei n.º 9.669, de 29 de agosto de 1945, e portanto o R. sujeito a despejo, salvo a faculdade do § 1.º do mesmo artigo. Requer assim que V. Exa. se digne de mandar citar o réu para responder aos termos da presente ação de despejo, a qual não purgada a mora, espera ver julgada procedente para que o mesmo, réu desocupe o prédio em apreço, nos termos da lei. Termos em que Pede Deferimento. Rio de Janeiro, em 9 de agosto de 1948. (a.) Rufino de Loy, adv. Insc. 947. — Av. Rio Branco, 9 — sala 143 — Tel. 23-2428. Valor da causa: Cr\$ 2.650,00 — DESPACHO: — A. Cite-se. 16-8-48. (a.) Branne. — PETIÇÃO DE FLs. 13: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10ª Vara Cível do Distrito Federal — Maria Julia Monteiro da Rocha Fragozo, nos autos da ação de despejo que por este Juiz move contra José de Barros Filho, não tendo sido possível citar pessoalmente o réu em virtude de ter a esposa deste informado estar ele em lugar incerto e não sabido, como se vê da certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 11, requer que V. Exa. se digne de mandar se proceda a citação por edital na forma da lei. Termos em que, P. Deferimento. Rio, em 18 de outubro de 1948. (a.) Rufino de Loy, Insc. n.º 947. — DESPACHO: — J. Cite-se por edital com o prazo de 20 dias. 18-10-48. (a.) D. Pio. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de outubro de 1948. — Eu, Martha Lopes Simões, Escrevente Juramentada, datilografada. — E eu, Milton Seabra, Escrivão, subscrito. (a.) Décio Pio Borges de Castro. — Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação do ausente Antonio Hamilton Fernandes Bastos, com o prazo de 60 (sessenta) dias, requerido pelo Ricardo Giacomo Buffa, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Fa saber aos que o presente edital virem, que, por este Juiz o Cartório se processam uns autos da ação do despejo entre partes Ricardo Giacomo Buffa, autor e Antonio Hamilton Fernandes Bastos, réu, os quais têm o seu início pela seguinte petição: — Petição de fls. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal, Ricardo Giacomo Buffa, engenheiro arquiteto, brasileiro naturalizado, casado, domiciliado nesta capital, à rua Voluntários da Pátria n.º 229, vem requerer a citação de Antonio Hamilton Fernandes Bastos, português, casado, comerciante, domiciliado que foi nesta capital, no apartamento 5.º do prédio da Ladeira Santa Teresinha n.º 46, de propriedade do suplicante, para responder aos termos de uma ação de despejo

com fundamento nos artigos 3.º, 7.º, 1.º e 18.º, incisos I e VI do decreto-lei n.º 9.669 de 1946, pelos motivos que passa a expor, e, afinal, provará: 1 — que o suplicante deu em locação o apartamento acima indicado, por contrato verbal e prazo indeterminado, ao suplicado, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 550,00, e mais Cr\$ 10,00 das taxas, no qual passou a residir 2 — que há cerca de três meses, mais ou menos, o suplicado liquidou seus negócios, inclusive o estabelecimento comercial que tinha (bar "A Copela", no Largo da Lapa n.º 30) tendo em seguida o apartamento, de onde retirou a quase totalidade dos móveis, os mais valiosos, deixando apenas alguns tralhas de somenos, entregando o apartamento, para nele residir, um casal, sem dar satisfações nem explicações ao suplicante dessa sua estranha conduta desaparecendo. 3 — que, não obstante os fatos acima narrados, o suplicado deixou, ainda, de pagar o aluguel correspondente ao mês vendido em 31 de agosto p. fin. do, transferindo seu domicílio para Portugal onde acaba de embarcar com a família. Nestas condições requer sua citação, caso não seja encontrada, certificando o oficial da delegação na forma do artigo 177 I e 173 I do C.P.C.) prosseguindo-se de acordo do artigo 230 do Código de Processo. Nestes termos, dando a causa o valor de Cr\$ 4.500,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1948. (a.) José Neder advogado inscrito 817. — Despacho: — A. Cite-se D. P. 28-9-48. (a.) A. D. — Petição de fls. 3 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Décima Terceira Vara Cível. Ricardo Giacomo Buffa, nos autos da ação de despejo que move a Antônio Hamilton Fernandes Bastos, em face da certidão do oficial de Justiça, vem expor a requerer o seguinte: 1 — que não tendo sido encontrado o réu, e na informação o oficial de Justiça para P. a. sem determinação do Juiz, pela moradora do apartamento por ele aludido do com seu marido, vem requerer a expedição dos editais de citação, na forma da lei. 2 — que, na espécie, se trata de uma sublocação dissimulada, disfarçada, contra expressa disposição da lei, por isso que não foi comunicada nem consentida pelo suplicante, e assim sendo, requer sejam citados os moradores do apartamento (o casal referido na certidão do oficial de Justiça) para a ação de despejo, pelos fundamentos alegados na inicial. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1948. (a.) José Neder advogado — Despacho: — J. Sim. 60 dias. D.F. 5-10-48. (a.) A. D. — Em virtude do despacho acima transcrito, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação do ausente Antonio Hamilton Fernandes Bastos, com o prazo de 60 dias, para ciência das petições e despacho neste transcritos, e, outrossim, para ciência de que a sede desta Juízo se encontra no 5.º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 27-45. Este edital será publicado pela Imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Walter Leitão, escrivão subscrito, subscrito (a.) José de Aguiar Dias. Está conforme. O Escrivão subscrito Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação para conhecimento de terceiros interessados, com o prazo legal. Na forma abaixo:

O DOUTOR GASTAO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou a quem interessar possa, que por parte do REGINO DE CARVALHO FILHO nos autos de Notificação que se processa neste Juízo contra JOSE AUGUSTO VIEIRA, ABRAM PUSTILNIC e suas mulheres, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Cível, brasileiro, Oficial de Marinha, residente e domiciliado na Capital à Av. N. S. de Copacabana, 1.058 — apt. 802, vem expor e requerer a V. Exa. com fundamento no art. 720 do C.P.C. que seja um protesto contra

Os portuários participarão...

(Conclusão da página 1)

Inter. Completando o material ferroviário do país, serão também inauguradas 6 locomotivas Diesel, elétricas, e 100 vagões metálicos, de 50 toneladas, com como o calçamento da Avenida Rio de Janeiro e dos pátios dos Armazéns 19 e 20, totalizando a área de 19.150 metros quadrados.

Incorporar-se-á também ao equipamento do referido país, a cabrea "Francisco Bicalho", com poder elevatório de 107 toneladas, sendo este o mais moderno aparelho do gênero, na América do Sul.

COMO FOI REAPARELHADO O PORTO DO RIO DE JANEIRO

A proposta desses atos inaugurais, que assinalam também a comemoração do 29 de outubro, incluem a palavra do Sr. Miranda de Carvalho, Superintendente do Porto do Rio de Janeiro, que assim se pronuncia:

"Em janeiro de 1947, o porto do Rio de Janeiro, chegou a uma situação bastante crítica: 27 navios na Vila, aguardando atracação; armazéns e pátios sobrotados de mercadorias; equilíbrio financeiro na exploração; furtos de mercadorias em avulsa escala; indisciplina comercial onerada com uma subtaxa de 25% nos fretes; aparelhamento e instalações paralisadas em baixo nível de conservação, etc. O Governo resolveu enfrentar, energeticamente, a situação, da seguinte maneira:

1º — melhorar a conservação das plataformas, pisos dos armazéns, fundações, vagões e locomotivas;

2º — montar uma cabrea de 107 toneladas, 15 guindastes de 5 toneladas e cem vagões, adquiridos pela administração e ainda adquirir 33 guindastes de 3 toneladas, 3 carroceiras de madeira, 38 pontes rolantes, 8 locomotivas, 2 empilhadeiras e 6 guindastes para atracação de navios e vagões.

INICIADA A CONSTRUÇÃO DO CAIS DO CAJÁ

Finalmente — Prossegue o Sr. Miranda de Carvalho — deu-se início a construção do Cais do Cajá, com 1.230 metros de extensão, orçado em Cr\$

147.735.033,50, cujo primeiro trecho de 150 metros vai ser inaugurado no próximo dia 23, pelo Sr. Presidente da República.

99% DAS OBRAS EXECUTADAS

Uma das obras desse país está expulsa e, a seguir, temos inaugurando cada mês, novos trechos, para desobstruir os cais da Guanabara e de São Cristóvão. Além desse primeiro trecho de 150 metros, também a inauguração das seguintes obras e instalações: 13 unidades Diesel Elétricas, de 5 toneladas; armazém especial do 1.º pátio 5.º, reforço das estruturas dos pátios 2.º, 3.º, 4.º e 5.º; pontes rolantes dos pátios 2.º e 3.º; 6 locomotivas Diesel Elétricas: 100 vagões metálicos de 50 toneladas cada um; rampa d'água com capacidade de 50.000 litros e caixa subterrânea de 40.000 litros, no subsolo de São Cristóvão; pavimentação de 10.150 m² da Avenida Rio de Janeiro e pátios dos armazéns 19 e 20; 2.250 m² de muro de concreto armado, do Cais e Depósito de Material de Estado de São Cristóvão, e 4.811 m² de passeio de concreto, do longo do mesmo muro, entre "Francisco Bicalho", de 197 toneladas de peso.

PARTICIPAÇÃO DOS PORTUÁRIOS NOS LOGOS

Vamos ainda melhorar a situação dos portuários, pagando-lhes Cr\$ 1.903.641,70 de parte, espaço nos locais da exploração do Porto, que somam a Cr\$ 4.282,00, além de 1947, fornecendo uniformes de trabalho com 50% abastecimento e insalubridade, seguro "post-mortem" de Cr\$ 5.000,00 em caso de falecimento, natural ou acidental nos serviços. Finalmente, há o projeto de "Pier" da Praça Mauá, orçado em Cr\$ 130.000.000, cuja construção já foi aberta, estando as obras previstas em julgamento para imediato início das obras.

CASA BANCÁRIA

LIBERAL

Luiz de Camões, 60

8% Prazo fixo

1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

em fraude dos direitos do Supro. e, além disso, dada a condição de pecuarista alegada pelo 1.º Supdo., não era lícito alienar bens, "ex-vi" do disposto na Lei n.º 85 acima citada; — 7º) — Pelo exposto, a fim de prevenir responsabilidade e promover a conservação e ressalva dos seus direitos, vem o Supro. manifestar de modo formal e solene seu protesto contra a aludida venda e outras que se fizerem, em fraude dos seus direitos, declarando desde já que a anulação do referido ato será postulada em ação própria, não podendo assim terceiros alegar boa fé; — 8º) — Para esse fim, requer: — a) — a expedição do mandado de notificação aos Supdos.; — b) — a expedição de editais para conhecimento de terceiros; — c) — Processado o pedido, sejam os autos entremos independentemente do trânsito. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1948. — O Adv. CARLOS ALBERTO DUN. SHEE DE ABRANCHES. — DESPACHO: — A. notifique-se. 29-9-48. Gastão. — NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos. Em virtude do que se passaram estes e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa e afixados no lugar do costume. Para citação de terceiros interessados na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze de outubro de 1948. — Eu, Flávio Pires, Escrevente Juramentado, datilografado. — E eu, Antônio Cicero Galvão, Escrivão, subscrito. — (a.) — GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO. — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 43
Secursal: RUA MEXICO, 96-C
RIO DE JANEIRO

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1948

N. 232

Die Antwort auf Russlands Veto: VERSTAERKUNG DER LUFTBRUECKE

Nach dem russischen Veto

Keine Loesung der Berliner Krise

Die Westmaechte haben als erste und unmittelbare Antwort auf das Veto, durch das Russland die Annahme des Vermittlungsvorschlages der 6 Neutralen unmöglich machte, in der Pariser Besprechung zwischen General Marshall, Aussenminister Bevin und dem franzoesischen Aussenminister Schuman beschlossen, den Lufttransport der Verpflegungsgüter nach Berlin noch zu versäerken, um so die Wirkungen der Blockade weitgehendst zu nichte zu machen.

Reuter-Korrespondent in Ungarn verurteilt

Der Korrespondent der englischen Nachrichtenagentur Reuter in Budapest, Dr. Aurel Varannai, wurde wegen "Verunglimpfung des Staates und gegen die ungarische Demokratie gerichteter Betätigung" zu 8 Monaten Gefängnis verurteilt. Es wurden Varannai auch fuer 5 Jahre die Rechte, eine öffentliche Stellung zu bekleiden und das Wahlrecht auszuüben aberkannt. Weiterhin wird der 4. Teil seines Eigentums konfisziert, und er ist verurteilt, die Prozesskosten zu bezahlen.

Staatssekretär Marshall berief gestern eine Sitzung mit Bevin und Schuman ein, um die nächsten Schritte der drei Besatzungsmächte in der Berliner Angelegenheit zu besprechen.

Bramuglia erklärte, als er nach dem russischen Veto um seine Ansicht über die künftige Entwicklung befragt wurde, dass er den Optimismus nicht verloren habe. Wir müssen eine Lösung finden, und wir werden sie finden.

Der brasilianische Delegierte, Joao Carlos Muniz, gab Journalisten folgende Erklärung zum neuen russischen Veto ab.

"Dieses letzte Veto Russlands beweist, dass die Sowjetunion jede Bemühung um eine Versöhnung zu vereiteln gewillt ist. Die Tatsache, dass Russland den Vorschlag der 6 Neutralen zurückgewiesen hat, zeigt, dass die Russen die Absicht hegen, den "politischen Krieg" fortzusetzen, um Deutschland und andere westeuropäische Länder unter ihre Oberhoheit zu bekommen. Es erweist sich gleichermassen, dass Russland nicht mitarbeiten will, solange es nicht besiegt ist wie auch, dass es seine Zwecke in den westeuropäischen Ländern nicht erreichen kann".

Die Montag-Sitzung des Sicherheitsrats der ONU brachte zwar mit 9 gegen 2 Stimmen (die Gegenstimmen waren die der Sowjetunion und der Ukraine) die Annahme des Vermittlungsvorschlages der 6 "Neutralen" bezüglich der Berliner Krise, doch konnte dieser Beschluss nicht in Rechtskraft erwachsen, da die Sowjetunion von dem ihr zustehenden Vetorecht (zum 27. Mal im Sicherheitsrat) Gebrauch machte.

Der Antrag, der zur Annahme gelangt war, verlangte:

- 1.) Die sofortige Aufhebung der Blockade Berlins, gefolgt von folgenden Massnahmen:
- 2.) Einführung der Sowjetmark als einziges Zahlungsmittel in Berlin und
- 3.) Versammlung des Rates der 4 Aussenminister, um das deutsche Problem in seiner Gesamtheit zu beraten.

Nachdem die Vertreter der Westmächte zum Antrag der 6 Neutralen gesprochen und ihr Einverständnis mit ihm erklärt hatten, führte Vishinsky, knapp ehe der gegenwärtige Präsident des Sicherheitsrates, der argentinische Aussenminister, Dr. Juan Atilio Bramuglia, zur Abstimmung schritt, folgendes aus:

"Die Sowjet-Delegation hat den von der Kommission der Sechs" eingebrachten Antrag bezüglich der sogenannten "Berliner Frage" genau studiert. Der Sicherheitsrat beschloss, diese Frage zu prüfen, ohne die von der Sowjetunion vorgebrachten Einwände zu berücksichtigen, dass diese Angelegenheit nicht unter die Jurisdiktion des Rates falle. Die Sowjet-Delegation hat zur Begrenzung ihres Standpunktes Argumente vorgebracht, die keinen Zweifel daran lassen, dass die Angelegenheit ausserhalb des Behandlungsbereiches des Sicherheitsrates stehe". Heftig mit dem Knöchel auf den Tisch klopfend, fuhr Vishinsky, dessen Gesicht sich während seiner Worte roetete, schreiend fort: "Jetzt, da der Rat daran geht, über diese Angelegenheit abzustimmen, kuenndig! die Sowjetdelegation an, dass sie gewillt ist, von dem ihr laut Artikel 27, Punkt 3 des Statuts der Vereinten Nationen zustehenden Recht Gebrauch zu machen. (Dieser Punkt legt fest, dass Beschlüsse des Sicherheitsrates, um in Rechtskraft zu erwachsen, mit mindestens 7 Stimmen, darunter allen 5 der "fünf Grossen" gefasst werden müssen).

Im weiteren Verlauf seiner Ausführungen verfocht Vishinsky den Standpunkt, dass der Vorschlag des Sechser-Komitees mit den Vereinbarungen, die am 30. August in Moskau getroffen wurden, nicht übereinstimme. Die Blockade sei verhängt worden, um die Sowjetzone vor den Schädigungen zu bewahren, die die einseitige Einführung der Westmark in den Westzonen Berlins fuer die Ostzone bedeute. Nimmehr sei die Aufhebung der Blockade in Vorschlag gebracht

und in weiterer Folge die Aufnahme von Besprechungen zwecks Einführung der Ostmark. Das sei eine zeitliche Aufeinanderfolge, die gerade jene Schädigungen fuer die Ostzone bringen wuerde, die eben durch die Absperrung vermieden werden sollen. Dieser praktische Grund sei neben dem prinzipiellen, dass Beratungen ueber deutsche Probleme nach den Abmachungen von Potsdam und dem Volksbundsstatut vor den Rat der Aussenminister aber nicht vor den Sicherheitsrat der ONU gehoerten, die Veranlassung dafuer, warum Russland einen Beschluss im Sinne des Antrages des Sechser-Komitees votieren muesse.

Nach dem Vishinsky seine Rede beendet hatte, erbat der amerikanische Delegierte Jessup das Wort zu folgender Erklärung:

"Die Vereinten Staaten nehmen zur Kenntnis, dass die Sowjetunion ihr Veto gegen einen Beschluss einlegen wird. Nach dem Urteil der Welt war die zur Abstimmung kommende Anregung sinn- und ehrenvoll von erfahrenen Staatsmännern, Vertretern von 6 Ländern der verschiedensten Zonen im Bestreben ausgearbeitet, ein schwieriges Problem in einer fuer alle Beteiligten annehmbaren Weise zu bereinigen.

Frankreich, Grossbritannien und die Vereinten Staaten haben diesen Antrag angenommen. Wenn die Berliner Frage nicht auf der Basis dieses Antrages geloeset werden kann, so faellt die Verantwortung fuer die Scheitern ausschliesslich und unvermeidlich auf die Sowjetunion".

Im weiteren Verlauf seiner Rede fuhrte der amerikanische Delegierte aus:

"Der Sowjet-Delegierte erklärte, dass die Blockade verhängt wurde, um die Wirtschaft der Ostzone vor den Schädigungen zu bewahren, die die Einführung der Westmark fuer sie bedeuten muesste, aber die Blockade nahm im Januar ihren Anfang und war im Maerz bereits in voller Wirkung, waehrend die Westmark erst am 24. Juni in den Westsektoren Berlins zur Waehrung gemacht wurde. Wenn die Sowjetunion wuenscht, dass die Ostmark als einzige Waehrung in Berlin — unter Kontrolle der vier Mächte — eingeführt werden soll, kann sie beruhigt sein, denn wir sind einverstanden, Wunscht die Sowjetunion Garantien dafuer, dass die Kontrolle der vier Mächte in der Waehrungsfrage die Wirtschaft der Sowjetunion nicht schädige? Auch diese Garantien koennen gegeben werden".

Jessup schloss seine Rede mit den Worten: "Wenn die Sowjetunion aus Berlin zu vertreiben sucht, so wird sie ihre Absicht auch durch eine Bedrohung des Friedens nicht erreichen koennen. Wenn sie mit uns technischen Details schwebendes Probleme unter einem Druck, unter den sie uns zu setzen versucht, belasten will, ist unsere Antwort einfach: Nein!".

Präsident Bramuglia brachte darauf den Antrag zur Abstimmung. 9 Haende wurden erhoben. Die Vertreter der Sowjetunion und der Ukraine blieben bewegungslos sitzen.

Bramuglia schloss, nach dem er das Fehlen der vorwiegenden Sowjetstimme festgestellt hatte, die Sitzung mit den Worten:

"Die Haltung der Sowjetunion bedeutet ein Veto. In folgedessen ist der Antrag abgelehnt".

Revolutionswelle in Amerika

In den letzten Tagen haben eine Reihe amerikanischer Staaten scharfe Massnahmen gegen rechtzeitig aufgedeckte Umsturzversuche ergriffen. So wurden revolutionäre Verschwörungen in Bolivien und Panama gemeldet, wozu jezt noch die Nachrichten ueber eine rasch unterdrueckte Aufstandsbewegung in Paraguay kommen. Die Militäarakademie in Assunção rebellerte am Montag um 1.45 Uhr, wobei die Schueler des Instituts sich des Polizeipraesidiums, dreier Radiostationen und des wesentlichen Teiles der Stadt bemächtigten. Zweihundert "Fusiler Navais" der Marinebasis von Assunção schlossen sich der Aufstandsbewegung an. Bereits um 19.45 Uhr ergaben sich die aufständischen der Regierungstruppen. Praesident Natalicio Gonzales hat'e den Revolutionaeren fuer den Fall der Waffenstreckung die Zusage gegeben, dass von einer Verfolgung Abstand genommen wuerde. Der Chef der Militäerkanzlei des Praesidenten uebernahm provisorisch die Direktion der Militäarakademie.

Nachrichten, die in Buenos Aires verbreitet sind, besagen, dass die Bewegung die Wiedereinsetzung des Ex-Praesidenten Morinigo zum Ziel hatte.

Mehrfache Nachrichten aus Paraguay stehen im Widerspruch zur Regierungserklärung, dass der Aufstand bereits unterdrueckt sei. So

wird aus Formosa gemeldet, dass der Kommandant des Artillerieregiments von Praguazi sich den Aufständischen angeschlossen habe und auf einer Strasse, die voellig von den Rebellen beherrscht werde, gegen Assunção marschiere. In Buenos Aires verlautet, dass die in Assunção ausgebrochene Revolution bereits Hunderte von Toten und Verwunderten gefordert habe und dass der Praesident des Landes, Natalicio Gonzales sich in das Stabsquartier der Kavalleriedivision in Campo Grande zurueckgezogen habe.

Die katastrophale Lage der japanischen Landbevölkerung hat viele Bauern veranlasst erneut ihre Toechter zu verkaufen, eine Sitte, die zu Beginn der amerikanischen Besatzungszeit verboten worden war. Angesichts der starken Uebervölkerung des Landes ist es den Bauern jedoch unmöglich, ihre gesamte Familie zu unterhalten.

Haifa bombardiert

Arabische Bombenflugzeuge warfen etwa 1 Dutzend Bomben ueber Haifa ab. Es wurden schwere Materialschäden verursacht ohne dass Menschenleben zu beklagen sind.

Standrecht auch in Peru

Aus Lima kommt die Meldung, dass die Regierung sich Spezialvollmachten erteilen liess und den Ausnahmezustand ueber das ganze Land verhängte, um der unerirdischen Taetigkeit der Apristen entgegenzutreten zu koennen.

Nationalisierung der Stahlindustrie in England

Koenig Georg VI. berief eine eigene Parlamentstagung ein, welche sich mit der Nationalisierung der bedeutsamen Eisen- und Stahlindustrie Grossbritanniens zu befassen haben wird.

Englische Thronrede

Trotz heftigen Regens schauerte eine dichte Menschenmenge den Weg vom Buckingham-Palast zum Parlamentsgebäude den das englische Koenigspaar mit Purpurnel und Krone geschmueckt in der Staatskarosse zuruecklegte, als Koenig Georg sich zur Parlamentseroeffnung begab, um die traditionelle Thronrede, mit der eine neue

Sitzungsperiode der Kammer beginnt, zu verlesen.

Im Verlauf der Thronrede sagte Koenig Georg:

"Die gegenwaertige Parlamentsperiode nimmt ihren Anfang in einer unruhig bewegten Welt, die noch unter den Folgeerscheinungen des Krieges leidet und deren Bemuehungen um den Wiederaufbau durch das Misstrauen

zwischen den Voelkern beeintraechtigt werden. Trotzdem scheitern die Probleme, denen wir zu begegnen haben, nicht unlosbar, wenn man mit gutem Willen und in wechselseitigem Vertrauen an ihre Bewaeltigung herangeht".

Auf Deutschland bezug uehmend fuhrte Koenig Georg VI. aus:

"In Berlin wurde durch die Sowjetblockade eine schwierige Situation geschaffen. — Meine Regierung vertritt den Standpunkt, dass die Blockade eine Bedrohung des Friedens darstelle und brachte den gegebenen Tatbestand deshalb vor den Sicherheitsrat. Die Entscheidung dieses Rates veranlasste ein Veto der Sowjetregierung und die hierdurch neu geschaffene Situation ist Gegenstand der Beratung meiner Regierung in uebereinstimmung mit den anderen interessierten Regierungen".

Im weiteren Verlauf seiner Thronrede erklärte Koenig Georg, dass die englische Verteidigung verstaerkt werden muesse und die Eisen- und Stahlindustrie des Landes zu nationalisieren sei.



"Das hat er von England zu sehen!"

(Aus "Die Zeit", Hamburg)

General von Seydlitz in die Westzone entflohen?

Der Berliner "Telegraf" teilt mit, dass General von Seydlitz aus der russischen

Zone Deutschlands geflohen sei und sich in die Westzone begeben habe.

Rasno Export

oder: Geschäft ist Geschäft

Von MICHAEL MARTIN

Am Donnerstag, dem 22. 10. 46, konnte man in einigen Berliner Abendzeitungen folgende Notiz finden: "Auf Abordnung der Verkaufer der RASNO-Export-Zigaretten festgenommen. Man nimmt ihnen das vorhandene West-Geld und die Waren ab. Ausserdem werden die Verkaufsstellen geschlossen. Die Aktion wird fortgesetzt."

Worum handelt es sich hier? Was geht hier vor? Bis zur Erscheinung dieser Notiz hatte man allgemein angenommen, dass die RASNO und die Sowjetische Kommandantur sich in London gesamt, bestenfalls in einem anderen Ort, befinden. Warum plötzlich diese brutale Aktion gegen den Geschäftsfreund von gestern? Muss man das, was man bisher über die RASNO gemacht hat, einer Revision unterziehen? Wieviel von dem, was gestern noch richtig war, ist heute falsch?

Lasst sehen, Lasst uns der RASNO einen Besuch abstatten.

DAS HAUPTQUARTIER

Berlin N 64, Brunnenstrasse 13-21. Ein grosses Haus, ehemaliger Sitz einer bekannten Versicherungsgesellschaft, es ist unversehrt durch den Bombenkrieg gekommen und jedenfalls wiederhergestellt worden, und dabei hat man an nichts gespart.

Wenn man durch die hohen Glasuren tritt, steht man in einer imposanten Halle. Die Wände sind mit Bildern von Stalin und Lenin geschmückt. Eine breite Marmortreppe führt in die oberen Etagen. In jeder Etage gibt es rund herum Büros, an den Türen stehen deutsche und russische Schilder daneben auf, das sieht hinter ihnen verbirgt. Etwa: Abteilung für Film- und Tonproduktion, für Keramik und so weiter. Im Keller befinden sich ausgedehnte Lagerräume. Die Generaldirektion ist im obersten, dem vierten Stockwerk untergebracht.

Das Personal beträgt rund 200 bis 250 Personen. Es ist fast durchweg deutsch. Voraussetzung beim Engagement ist Mitgliedschaft bei der SED. Die Angestellten müssen ausserdem mindestens Englisch oder Französisch sprechen und schreiben, und wenn irgend möglich, sich wenigstens auf Russisch verständigen können. Trotzdem erhalten sie nur die Tariflohn und keinerlei Lebensmittellieferung. Ausserdem müssen sie lange Bürostunden einhalten.

Dies steht im merkwürdigen Kontrast zu dem grossen Luxus, mit dem die Büroanlage ausgestattet ist — jedes Zimmer ist mit Perserteppichen ausgelegt, und die Möbel müssen ihren ursprünglichen Besitzern einmal viel Geld gekostet haben.

Wenn man eine Abteilung betritt, sieht man sich zunächst einer Reihe Stenographen oder Schreibmaschinenbediener gegenüber. Im Hintergrund befindet sich der Schreibtisch des jeweiligen Abteilungsleiters. Er gibt den willigen Auskunfts. Das heisst, er gibt an, wenn er ein Geschäft will.

RASNO ist ein russisches Exportunternehmen. Das hier beschriebene Haus in Berlin ist die Zentrale, es gibt daneben noch in 100 Städten der Ostzone Filialen. In Russland selbst gibt es kein Büro der RASNO, eine folgerichtig bemerkenswerte Tatsache, da es sich in der Ostzone um ein russisches Exportunternehmen handeln soll.

Der Abteilungsleiter eines der RASNO-Export-Unternehmen wird man sich im Leben denken werden, um den Export von hochwertigen Industrieprodukten der deutschen Ostzone zu ermöglichen. Hauptabteilung für den Export sind: Optische Artikel, Uhren, Kameras, Chemikalien,

Keramik, Schreibmaschinen, Kautschuk und Kautschukwaren, Lacke, Farben, Kautschuk, Strumpfe... Die RASNO ist sehr vielseitig.

DIE VERHANDLUNG

Der Hauptverkehr vollzieht sich auf schriftlichem Wege. Eine Unmenge vorzüglich ausgestatteter Kataloge wird ins Ausland verschickt. Nur wenn sich zufällig der Einläufer in Berlin befindet, kommt es zu direkten Besprechungen. Es handelt sich dabei meist um Skandinavien, Angehörige des Baltikums oder Schweizer.

Nur die Vorverhandlungen werden mit den Abteilungsleitern geführt. Gedeihen diese Vorverhandlungen soweit, dass die Möglichkeit eines Abschlusses in die Nahe rückt, dann verschwindet der Abteilungsleiter von der Bildfläche und der russische Direktor, das heisst, einer der Herren aus der vierten Etage, tritt an seine Stelle.

Die alles spielt sich so ab wie in einem schlechten Film. Die Büros der russischen Direktoren sind unverhältnismässig luxuriös eingerichtet, als die der Herren in den anderen Stockwerken. Schwere Kristallvasen stehen auf dem Tisch, kostbare gestickte Decken herum, der riesige Schreibtisch, hinter dem der Direktor thronet, ist mit ganzen Reihen von Telefonen besetzt.

Die russischen Direktoren sind ungeheuer lebenswütig, machen einen gepflegten Eindruck, sprechen flüssig Deutsch, in den meisten Fällen auch Englisch und Französisch. Natürlich werden Schnaps und Zigaretten angeboten. Die Unterhaltung spielt sich ungefähr so ab, wie sich nach Ansicht eines Kommunisten das Gespräch zwischen zwei Monopolkapitalisten abspielen muss. Die Herren Direktoren lassen auch mit sich reden. Man kann ihnen, wenn man gute Nerven und Ausdauer hat, auch eine Menge abhauen. Nur in derlei Hinsicht sind und bleiben sie ässern: sie geben nur ungenügend und nur ganz zuletzt etwas Schriftliches aus der Hand; sie lehnen es strikt ab, irgendeine Ware zu liefern, bevor der Kaufpreis erledigt ist; sie sind und bleiben missstrauisch gleichgültig wie gut das Renommee der Firma ist, mit der sie unterhandeln.

Vor allem aber: sie schliessen Geschäfte einzeln und allein in amerikanischen Dollar ab, bei aussersten Fällen kann man auch Schweizer Franken und Schwedens Kronen an sie zahlen. Englische Pfunde, französische Francs oder Tschechoslovenische Kronen sagt, dass es doch sehr merkwürdig sei, dass Russen, die immer nur davon sprechen, dass als bald der Dollarkapitalismus zusammenbrechen werde, sich gerade auf den Dollar kapitulieren, machen sie einen dummen Mann. Wenn man ihnen vorschlägt, ob das Geschäft nicht etwa in russischen Rubeln abschliessbar sei, lachen sie nur.

Es ist dabei nicht ganz klar, ob sie lieber die Naivität eines solchen Vorschlags lachen oder im Gedanken daran, was sie mit russischen Rubeln anfangen könnten.

UND HINTER DEN DIREKTOREN

Wenn man Zeit und Geduld genug hat, entdeckt man als bald, dass auch die Direktoren der RASNO das letzte Wort nicht zu sprechen haben. In der Tat, es spricht alles dafür, dass die ganze RASNO, so gewichtig und kompliziert sie zu sein scheint, in Wirklichkeit nichts ist als eine Organisation von Strohmannern, als eine Fassade, hinter der die eigentlichen Ausschlaggebenden sich befinden.

Diese eigentlichen Ausschlaggebenden sitzen in der SMA — der Sowjetischen Militär-Administration. Sie sind also ab-

ist es, die entscheidet. Dass sie nicht selbst als Kontrahent auftritt, um deutsche Waren zu verkaufen und zu exportieren, dass sie sich vielmehr im Hintergrund hüllt, hat gute Gründe. Denn es gibt Reklamationen, Komplikationen, Unannehmlichkeiten, wie bei allen grossen Geschäften (und wie wir bald sehen werden, gibt es bei der RASNO besonders viele Komplikationen). Schon darum liegt es im Interesse der russischen Machthaber in Deutschland, den Tatbestand, dass sie es sind, die exportieren, nach Möglichkeit zu verschleiern. Dies geschieht — oder geschieht — vor allem dadurch, dass nicht nur die RASNO, sondern eine Reihe anderer Exportgesellschaften gegründet wurde, zum Beispiel die SOJUS Export und die TECHNICO Export.

Die eigentlichen Machthaber sitzen also in der Direktion für Ausserland der Sowjetischen Militär-Administration in Berlin-Karlshorst, Prinz-Heinrich-Str. 8. Hier finden die wirklich wichtigen Verhandlungen statt, hier wird entschieden, was exportiert wird, und hier wird entschieden, durch welche der vielen Strohmann-Organisationen verkauft wird. Doch die RASNO, die TECHNICO oder wie immer sie sonst heissen mögen.

Von hier aus werden die grossen Aufträge vergeben, die in den meisten Fällen die Kaufkraft der deutschen Werke in der Ostzone bei weitem übersteigen, so dass es unmöglich ist, eine Lieferungsfrist auch nur einigermaßen einzuhalten. Nur die reine Abwicklung wird von der RASNO vorgenommen, man möchte beinahe sagen: nur der buchhalterische Teil der Transaktionen, denn die meisten Lieferungen gehen von den Ostzonenfabriken direkt ins Ausland.

In der Prinz-Heinrich-Strasse wird auch bestimmt, welche Rohmaterialien eingeführt und den einzelnen Fabriken zugewiesen werden müssen, um die Exportaufträge zu ermöglichen. Es handelt sich hier zum Beispiel um Tabak aus Russland oder um Balkan, um Kohlen, Wolle und Stahl aus der deutschen Westzone. Ueberhaupt spielt die Westzone eine sehr entscheidende Rolle in den Kalkulationen der RASNO und der Prinz-Heinrich-Strasse. Der Stop der Lieferungen aus dem Westen, der kurz nach der Blockade von Berlin einsetzte, hat da einige unliebsame Störungen hervorgerufen.

Ganz allgemein kann gesagt werden: Soweit Rohstoffe aus dem Ausland (also gegen Devisen) eingeführt werden müssen, gibt die Prinz-Heinrich-Strasse die Genehmigung nur zu Kompensationsgeschäften. Das heisst, sie ist bereit, Rohmaterial zu veredeln, nicht aber zu bezahlen. Sie ist auch bereit, sie sogar erpicht darauf, als Bezahlung mehr Rohmaterialien herbeizumachen. Denn im Grunde genommen läuft die Gesamtheit der Transaktionen, die sich hinter der Fassade der RASNO und der anderen Gesellschaften ab, auf nichts anderes hinaus als auf einen Versuch, Rohmaterialien, an denen die sowjetische Wirtschaft Mangel litt, herbeizubekommen.

Bisher ist dieser Versuch in den meisten Fällen gescheitert.

(Schluss folgt).

HEUTIGE WECHSEL-KURSE:

	Verkauf	Ankauf
Pfund	Cruzeiros	Cruzeiros
Dollar	74.0714	75.4416
Franc (Frankr.)	18.33	18.72
Franc (Schweiz.)	0.0697	0.0711
Franc (Belgien)	4.2596	4.3738
Krone (Schweden)	0.4193	0.4271
Escudo (Portugal)	5.1162	5.2109
Peso (Argentinien)	0.7441	0.7579
Peso (Chile)	7.9054	8.1747
Bolivia	3.7741	3.8678
Peso (Spanien)	—	0.4457
Krone (Dänemark)	3.3300	3.9008
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	9.3676	9.3744

II. GROSSES PREISAUSSCHREIBEN DER DB

Der erschütterndste Bericht;

Das charakteristischste Erlebnis;

Der ergreifendste Bitt-, der rührendste Dankbrief von drueben

Die Redaktion der DB fordert ihre Leser auf, ihr Briefe aus Deutschland oder Oesterreich zur Verfügung zu stellen, die in eine der oben angeführten Kategorien fallen. Die der Redaktion geeignet erscheinenden Briefe werden in der DB fortlaufend veröffentlicht werden und unter den Absendern resp. Uebermittlern der zur Verfügung gestellten Briefe werden allmonatlich wenigstens 3 Liebesgabenpakete zur Verlosung gelangen.

BEDINGUNGEN FÜR UNSERE NEUE PREISAKTION:

- 1.) Jeder Leser der DB ist berechtigt, an der Aktion, der wir den Titel "Briefe von drüben" geben, durch Einsendung von Briefen teilzunehmen.
- 2.) Die uns eingesandten Briefe sollen in einseitig beschriebener Schreibmaschinenschrift übermittle werden.
- 3.) Name und Adresse der Schreiber der Briefe kann aber muss nicht angegeben werden. Jeder Briefabschnitt ist auf eigenem Blatt Name und Adresse des Einsenders des betreffenden Briefes beizugeben. Auf diesem Blatt soll ausdrücklich vermerkt werden, ob der Einsender die Anführung seines Namens oder die des Briefschreibers in der Veröffentlichung wünscht oder ob nur die Anfangsbuchstaben des Namens und die Stadt, aus der der Brief stammt, genannt werden sollen.
- 4.) Die Redaktion behält sich das Recht vor, Briefe, die ihr zur Veröffentlichung ungeeignet erscheinen, von der Teilnahme am Preisausschreiben auszuschliessen.
- 5.) Kein Brief soll mehr als 1 Schreibmaschinenseite Umfang haben.
- 6.) Die Verlosung der Liebesgabenpakete unter den Absendern resp. Einsendern der Briefe erfolgt öffentlich nach vorheriger Bekanntgabe des Auslosungsdatums in der DB, und jeder Einsender hat das Recht, dieser Auslosung beizuwohnen.

Wir bitten, Einsendungen für das Preisausschreiben "Briefe von drüben" an die Redaktion der DB, Rua Teófilo (am 142 zu richten und auf den Briefumschlag ausdrücklich zu bemerken "II. Preisausschreiben".

30 000 Flüchtlingsbetriebe vor dem Ruin

Ein Beispiel für Tausende — Kredite auf dem Papier — Pflichtkontingente müssen helfen

"Bayern ist ein Rechts- und Sozialstaat. Er dient dem Gemeinwohl" (Art. 3 Bayerische Verfassung).

Das Schicksal der kunsthandwerklichen Faktorei Professor Mikas, eines vorbildlich geführten Flüchtlingsbetriebes, mag als Beispiel gelten, für die trostlose Lage, welche durch die Währungsreform und deren Auswirkungen besonders auf dem Gebiet der Textilwirtschaft ausgelöst wurde. Die Faktorei, die in mühevoller Arbeit unter schwierigsten Bedingungen 1945-46 mit dem Sitz in München aufgebaut wurde, befindet sich vor dem Nichts. Seit März 1947 beschäftigte der Betrieb im Durchschnitt 500 Heimarbeiter und Heimarbeiterinnen sowie etwa 30 Zwischenmeisterinnen und Angestellte, 90 Prozent aller Beschäftigten sind Flüchtlinge.

Von dieser rein materiellen Hilfe, die hier absichtslos aller theoretischen Erwägungen und Debatten um Flüchtlingshilfen ergehen wurde, abgesehen, liess sich Professor Mikas besonders die "moralische Aufrüstung" seiner Flüchtlingsarbeiter anlegen sein. Rund und Heimarbeiter mit künstlerisch ausgezeichneten Illustrationen und liebeschen Geschichten um Gedanktag und gemeinsame Bemühungen forderten bewusst das Zusammengehörigkeitsgefühl der Vertriebenen und erleichterten ihre Eingewöhnung in die neue Umgebung. So gelangte sich im Laufe der Jahre in diesem Kreise ein Gefühl tiefer Zuversicht trotz aller vergangenen Leiden nun eine neue Heimat und eine neue Existenzmöglichkeit gefunden zu haben. Daneben aber gelang es auch, durch eine Spezial-Webapparat-Schwerbeschädig-

ten Baumaterialien usw. die Möglichkeit eines gewissen Erwerbs im Rahmen der notwendigen häuslichen Pflege zu bieten.

Die unter diesen Voraussetzungen im Heimarbeiterbetrieb durchgeführte Veredlung ist erstarblich. So wurden z. B. aus einem Kilogramm Kurstseide oder Baumwollgarn zu einem Preise von etwa zehn Mark kunsthandwerkliche Erzeugnisse und Gebrauchartikel gefertigt, für deren Herstellung rund 1000 RM ausbezahlt wurden. Damit hatten durch Verarbeitung eines Kilogramm Rohstoffes etwa 100 Flüchtlinge, grosse Teile Frauen, Arbeit und Verdienst. In rechtzeitiger Erkenntnis der Entwicklung nach der Währungsreform wurde die gesamte Erzeugung in steigendem Masse auf die Fertigung von Gebrauchsgut wie Strickbekleidung, Wollschals, Strumpfe usw. konzentriert. Tatsächlich überstieg die Nachfrage nach Strickbekleidung und den von den Schwerverletzten gewebten Wollschals alle Erwartungen. Absatzschwierigkeiten haben sich in keiner Weise ergeben.

Trotzdem steht die Faktorei heute vor der Notwendigkeit, 500 Flüchtlinge und Schwerverletzte zu entlassen. Damit werden gerade diejenigen, die von den Folgen des Vernichtungskrieges am schwersten betroffen, die mit Hilfe dieses freiwillig aus Flüchtlingsinitiative entstandenen Betriebes eine neue Existenz gegründet hatten, werden diejenigen Vertriebenen aus dem Heere der Kruempel, die durch ihrer Handarbeit Fortkommen und neuen Lebensmut fanden, erneut in die Verzweiflung der Existenzlosigkeit gestürzt.

WENIG WOLLE BRINGT VIEL ARBEIT

Hier ist eine Kehrseite der freien Marktwirtschaft. Nur 800-100 kg Wolle werden benötigt, um 500 Heimarbeiter einen Monat lang mit Strickarbeit zu beschäftigen, um einige hundert Familien zu ernähren. Vor der Währungsreform wurden die Flüchtlingsbetriebe durch Globalkontingente versorgt. Da kam der Tag X!

Die Wolle ist verschwunden. Zwar sind nach Auffassung des Wirtschaftsministeriums Wollgarne in ausreichender Menge vorhanden. Doch was fuer die freie Wirtschaft gilt, scheint fuer

die Flüchtlinge nicht zu gelten. 30.40 Firmen aufwarten der Faktorei auf die Bitte um Beilegerung mit dem Hinweis, dass die Lager leer seien bzw. die Abnehmer von 1938 bevorzugt beliefert werden müssten. Flüchtlingsfirmen bestanden bekanntlich damals noch nicht. Haben sie damit die Existenzberechtigung verloren? Den Flüchtlingsbetrieben ist somit durch die freie Wirtschaft der Zugang zu den Materialquellen versperrt und damit die Grundlage ihrer Existenz entzogen. Doch auch eine gesetzliche Regelung durch Abzweigung eines Teiles der Rohstoffe als Pflichtkontingent kann das Problem allein nicht lösen. Die Flüchtlinge haben weder die Möglichkeit zu halten noch verfügen sie nach der Währungsreform über nennenswerte Geldbeträge. Es ist also notwendig, ueber die von Staatskreditoren Jaencke erwachte rein theoretische Ermächtigung hinaus einen Weg zu finden, der die so dringende Auszahlung an kreditwürdige Flüchtlingsbetriebe von staatlichen Gewährung erhält.

Im Falle der Faktorei Mikas wurde es sich dabei um einen Kredit von etwa 30-40.000 DM handeln. Wenn die Kreditgewährung nicht oder nicht bald geschieht, werden die Millionen verweifter Flüchtlinge und Heimatloser um weitere 300-500 Frauen und Männer vermehrt, werden Verheiratete gezwungen, bettelnd am Strassenrand zu liegen. Von allen diesen Erwägungen abgesehen, fallen sie damit der Staatsfürsorge zu Last. Ein Kilogramm Rohstoff, der dieser Firma zur Verfügung gestellt und zu dessen Einkauf ein Kredit bewilligt wird, erspart dem Staat monatlich etwa 350 Mark an öffentlichen Fuersorgengeldern. Doch noch ist es so, dass der Staat lieber volles Geld als Unterstützung auswirft, statt durch Kredite den knappen Geldbestand in den lebensdienlichen produktiven Fluss der Wirtschaft zu bringen. Noch heute, im Zeichen des Lastenverkehrs, Existenz und Charaktere von den Schaltern des Arbeitsamtes zugrunde.

MEYERS LEIHBUCHEREI

Rua Quintana 59, 2. Stock - Autzug
Grosse Auswahl f. jeden Geschmack.
Katalog gratis - Neue Bücher -
Antiquariat - Zeitschriften
Ankauf von deutschen Büchern

DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1801 — TEL.: 22-2220
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Uhren wandern aus

Eine englische Stimme zur Demontage in der Uhrenindustrie

Gosheim ist ein malerisches Durchgangsdorf von steil gedeckten Bauernhäusern in einem Hochtal des Schwarzwalds, ein gewöhnliches Dorf, von dem kein Mensch je etwas vernommen hat. Die waldbegrenzten Felder um das Dorf herum sind so wenig ergiebig, dass nur 24 von den 1160 Einwohnern von den Erträgen ihres Landes leben können. Der Rest halet sich durch den Betrieb einer seit alter Zeit bestehenden Uhrenindustrie über Wasser. Aber jetzt wurde das Todesurteil über Gosheim gesprochen... nicht ein rascher dramatischer Tod, wie er L. die ereilte, sondern ein langsames Hinsterben durch Hunger und Niedergang. Die Uhrenindustrie ist dem Dorf genommen worden. Alle Maschinen und Präzisionsinstrumente mussten entfernt, verpackt und als "Reparationen" irgendwoandershin transportiert werden. Gosheim kann nichts dagegen machen. Es ist nicht in der Lage, neue Instrumente zu kaufen. Andere Industriezweige gibt es nicht. Der Bedarf an Arbeitskräften für die Landwirtschaft ist längst gedeckt. Die Männer des Dorfes müssen in Bitterkeit und erzwungener Müssiggang, bis die Geldreserven der Gemeinde erschöpft sind und man sie zwingt, um sich anderswo Arbeit zu suchen. Und wenn sie welche finden, dann haben sie ein grosses Glück gehabt, denn viele andere Dörfer befinden sich in der ganz gleichen Lage.

Diese neue Welle von Demontagen deutscher Industrien wurde am 1. August von den französischen Besatzungsbehörden in Deutschland eingeleitet.

Einzige Lebensgrundlage

Solche Fälle wie Gosheim, wo ein kleines Dorf seiner einzigen und althergebrachten Erwerbsgrundlage beraubt wird, gibt es in grosser Zahl. Dieses Mal lösten derartige Massnahmen Kundgebungen echter Verzweiflung aus. Die Regierung von Südwürttemberg ist zurückgetreten. Die gesamte Industriearbeiterschaft hat sich in Proteststreiks mit den schwer getroffenen Dörfern solidarisch erklärt. Die Vernichtung dieser friedlichen kleinen Heimstätten hat viel mehr Empörung hervorgerufen als die Demontage riesiger, im Besitz reicher Kapitalisten oder grosser Gesellschaften befindlicher Konzerne.

Jeder Deutsche hier, vom Wirtschaftsminister angefangen bis herunter zu dem alten Mann, der den Kuckuck in die Uhren einbaut, beschuldigt ohne weiteres die Franzosen, deren Eingriff man unmittelbar verspürt. Er argumentiert etwa folgendermassen: "Als der Krieg zu Ende war, entfielen die Franzosen aber auch alles, was nur von Wert war, und brachten es nach Frankreich. Und als sie dann ihre Reparationsquote aus dem von ihnen besetzten Teil Deutschlands entnehmen sollten, war nicht mehr viel übrig, so dass sie sich an die kleinsten Industrien halten mussten. Ausserdem haben die Franzosen in ihrer chronischen Besorgnis vor dem deutschen Militarismus ja so wieso den Wunsch, die deutsche Industrie so klein wie nur möglich zu halten".

Und die Franzosen erwidern: "Die ganze Sache hat mit uns gar nichts zu tun. Als wir zuerst hierher kamen, haben wir uns nur zurückgenommen,

was ihr uns gestohlen hattet. Die zur Demontage bestimmten Fabriken und Werkstätten sind von Kommissionen der Internationalen Reparationsbehörde in Brüssel bezeichnet worden. Wir haben immer nur die aus Brüssel erhaltenen Anweisungen befolgt". Die meisten Franzosen können nicht umhin hinzusetzen: "Und ausserdem dürft ihr nicht vergessen, wieviel Frankreich den Deutschen fuer das Vergnügen, von ihnen besetzt zu sein, bezahlen musste — wieviel wir verloren haben, was wir niemals zurueckerhalten werden".

Manchmal aber wird in dem, was die Deutschen reden, ein dunkler Unterton vernnehmbar. Warum fragen sie, werden sogar alte, ganz unmoderne Maschinen entfernt? Doch wohl nur deswegen, weil Geschäftsinteressen auf alliierter Seite jede Art von deutscher Konkurrenz ein fuer allemal zu erledigen entschlossen sind. Die Leute in Gosheim, die nun ihre letzten Uhren machen, sind der Ansicht, dass es englische Absichten sind, denen sie ihren Untergang verdanken. Auch sie haben folgenden Auszug aus einem Bericht gesehen, der am 16. Juni d. J. vom Verband britischer Uhrenindustrieller angenommen wurde: "Mr. Barrett fuehrte während der vergangenen drei Jahre langwierige Verhandlungen und Besprechungen mit dem Ziel, den zukünftigen Stand der deutschen Uhrenindustrie unter das Niveau von 72 Prozent der Produktion von 1938, wie es von der Alliierten Kontrollkommission genehmigt worden war, heruntersinken zu lassen. Zu unserer Befriedigung können wir berichten, dass das Endergebnis der Verhandlungen in dem Uebereinkommen besteht, diesen deutschen Industriezweig auf 50 Prozent der Produktion von 1938 zu beschränken. Gerade das ist es, was wir erreichen wollten. Wenn auch kein Zweifel bestehen kann, dass die Deutschen schliesslich ihre Uhrenindustrie wieder auf eine feste Grundlage stellen werden, so bedeutet die augenblickliche Lage doch, dass die englische Industrie eine gewisse Atempause erlangt hat, um sich auf einer gesunden Grundlage zu organisieren".

Der Verzweiflung nahe

Man kann sich natuerlich auch ganz leicht auf den Standpunkt stellen, die Geschichte von den Leuten aus Gosheim sei ueberaus erhellend, aber schliesslich hätten die Deutschen ja ihr Los selbst verschuldet, und die Forderung der britischen Wirtschaft sei in jedem Fall die Hauptsache.

Aber das ist noch nicht alles, worum es geht. Erstens werden unter arbeitslosen, verbitterten Menschen, die glauben, ihr Ruin sei durch die Machenschaften der britischen Grossunternehmer verschuldet, niemals Anhänger unseres politischen und wirtschaftlichen Systems zu finden sein. All das schmeckt viel zu sehr nach dem, was die kommunistische Propaganda ihnen dauernd einzuhaechen versucht. Da sieht ihr, was ihr von den westlichen Alliierten zu erwarten habt. —

Und zweitens: handelt es sich bei der ganzen Angelegenheit denn um gesunde wirtschaftliche Grundsätze? Hier geht es doch um Friedens- und nicht um Kriegsindustrien (es sei denn, man definiert auch die Landwirtschaft als Kriegsindustrie, weil nämlich Soldaten... essen). Sie stillen die Bedürfnisse vieler Menschen. Und hat es gerade in diesem Augenblick,

RESTAURANTE MARTINIQUE

RUA SA' FERREIRA 30
jetzt unter Leitung von Walter Fillingner
HEUTE

Tomatensuppe m/Nockerln - Schweinekeule m/Sauerkraut und Semmelknödel - Esterhazy-Rostbraten - Indianer-Krapfen —

Morgen: Spanferkel auf Wiener Art

Vorzüglich gepflegte Getränke - erstklassige Bedienung

wo der Marshall-Plan versucht, das Höchste an Produktivität aus Westeuropa herauszuholen, ueberhaupt Sinn, mit Vorbedacht ganze Industrien zu vernichten? Wenn es sich einfach um weiter nichts anderes dreht als um eine Methode, Konkurrenz auszuschalten, dann ist alles verloren!

Gosheim ist der Verzweiflung nahe, ebenso Umstetlungen, das ganz am Fusse des hochragenden Hohenzollernschlosses liegt. Dort ist man dabei, eine 200 Jahre alte Werkzeugmaschinenindustrie zu vernichten. Und ähnlich geht es noch vielen anderen Orten. Es ist so, wie der alte Mann, der den Kuckuck in die Uhren einbaut, sagte: "Ich möchte nur wirklich wissen, ob Mr. Marshall wirklich eine Ahnung von all diesen Sachen hat..."

Alexander Clifford.
(Continental Daily Mail).

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

ASTORIA — "A Vida de um Santo" mit Barbara Bel Goddes, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22 Uhr.

AMERICA — "Resgate de uma consciência", mit Bart Langaster, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CAPITOLIO — Sessão pas-satempo ab 10 Uhr.

CARIOCA — "O cavalo 13", mit Maria Della Costa, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Bunter Programm fuer Kinder — ab 13 Uhr.

CINEMINHA JARDEL (C. Jacaranda) — Bunter Programm fuer Kinder, ab 14 Uhr.

IMPERIO — "Mãe", mit Al-ta Flor, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

IPANEMA — "Maldita am-ção", mit Esther Fernandez, um 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 Uhr.

METRO-COPACABANA — "Encontro em Hollywood", mit Red Skelton, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — "En-contro em Hollywood", mit Red Skelton, um 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ODEON — "Maldita ambl-ção", mit Esther Fernandez, um 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 Uhr.

OLINDA — "A Vida de um Santo" mit Barbara Bel Goddes, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22 Uhr.

METRO-TIJUCA — "En-contro em Hollywood" mit Red Skelton, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PALACIO — "Resgate de uma consciência", mit Bart Langaster, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PARISIE SE — "A Vida de um Santo" mit Barbara Bel Goddes, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22 Uhr.

PATHE — "Trágica In-cência", mit Michel Simon, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PLAZA — "A Vida de um Santo" mit Barbara Bel Goddes, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22.20 Uhr.

RIAN — "O cavalo 13", mit Maria Della Costa, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

REX — "A cortina de fer-ro", mit Dana Andrews, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RITZ — "A Vida de um Santo" mit Barbara Bel Goddes, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22.20 Uhr.

ROXY — "Resgate de uma consciência", mit Bart Langaster, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

S. LUIZ — "O cavalo 13" mit Maria Della Costa, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ILUSTRAND

DER 29. OKTOBER — STAATSFESTTAG

Der von den Senatoren Ivo d'Aquino (Fuehrer der Majoritäts-Partei), Ferreira de Souza (Fuehrer der Minorität), Durval Cruz (PR), Olavo Oliveira (PSP) und José Americo (UDN) eingebrachte Antrag, den 29. Oktober 1948 zum Nationalfeiertag zu erklären, gelangte gestern zur Abstimmung. Nach der Constellation innerhalb der politisch Parteien kann die Annahme des Antrages als gesichert betrachtet werden. Es verbleibt, dass die Sanktionierung durch den Präsidenten ueberaus leicht erfolgen wird.

DIE NEUEN EINWANDERUNGS-RESTRIKTIONEN FUEHR BRASILIEN

Der stellvertretende Generalsekretär des Itamaraty, Embassador Roberto de Melo e Souza, teilte den Pressevertretern gestern ein Kollegial-Interview, in welchem er die Richtlinien klärte, welche die neue Einwanderungs-Politik Brasiliens kennzeichnen.

Der amtierende Generalsekretär des Auswärtigen Ministeriums fuhrte aus, dass die beschlossenen Massnahmen der Arbeit des Conselho de Imigração e Colonização keineswegs entgegenwirken.

Die neue Politik bezüglich der Immigration lässt sich folgendermassen charakterisieren: Die Einwanderung unerwünschter Elemente verhindern und die erwünschter gleichern. Unter letzteren werden verstanden die Landarbeiter, Techniker, Arbeiter, Hauptpersonal etc. ohne Vorstrafen, die ueberdies die ethnische Zusammensetzung der brasilianischen Bevölkerung nicht verändern. Es wird den kontraktlich verpflichteten, Künstler und Sportler Spezialvisen erhalten, Techniker, Spezialarbeiter, Wissenschaftler, Schriftsteller, Kuestner spezielle oder die gewöhnlichen permanenten Visa. Ausserdem, die bereits Verwandte in Brasilien besitzen, wird das Permanent Visum ausgestellt, sobald sie den brasilianischen Konsularbehörden den Nachweis ueber die in Brasilien befindliche Verwandtschaft erbringen koennen. Die sogenannten "Chamadas" sind nicht mehr noetig.

Bezuglich der Einwanderung von Personen mosaischen Glaubens existiert weder offiziell noch inoffiziell irgendwelche Beschränkung oder Unterscheidung gegenueber anderen Bewerbern um die Einreisebewilligung nach Brasilien.

BOOTSCHAFT DES PAPSTES AN DEN EUCHARISTISCHEN KONGRESS IN PORTO ALEGRE

Aus dem Vatikan kommt die Nachricht, dass der Heilige Vater am Sonntag, dem 31. ds., um 11.45, eine kurze Botschaft an den Eucharistischen Kongress in Porto Alegre richtete. Die Ansprache des Papstes wird bei der Schlussatzung des Kongresses vernommen werden und wird auf den Wellen 19, 17 und 18 und dem 82 Meter hoch hoerbar sein.

FESTLICHKEITEN DER "SEMANA DA ASA" IN PORTO ALEGRE ABGEBOCHEN

Sacramentale vorgesehene Veranstaltungen der "Semana da Asa" wurden wegen des trübsamen Unfalls, dem der Ta-

schte Aviator, der Luftfahrt von Canoas, Dario Silva Aguiar, zum Opfer fiel, in der Hauptstadt Rio Grande do Sul ausgesetzt.

S.T.M. HEBT URTEIL WEGEN SPIONAGE ACT

Das Supreme Tribunal Militar betraute sich gestern mit dem Reurs, den der deutsche Stabschefoberst Albert Thiele gegen die ueber ihn wegen des Verbrechens der Sabotage und Spionage waehrend des 2. Weltkrieges verhängte Kerkerstrafe von 6 Jahren und 8 Monaten eingebracht hatte. Nach einer Verhandlung, an welcher Minister Vaz de Melo als Referat erstattet hatte, wurde der Angeklagte gegen die Stimmen der Minister Edson Fagó und Bocaluva Cunha freigesprochen. Als Anwalt des Angeklagten fungierte Sr. Jamil Pérez.

ERNSTE ZWISCHENFALL BEI EINER AMTSHANDLUNG DER WIRTSCHAFTSPOLIZEI

Im Flieschen "Bauria do Norte", in der Avenida Joffe, Rio de Janeiro, in Terra Nova, ergaben sich bei einer Amtshandlung der Wirtschaftspolizei ernste Zwischenfälle. Die Wirtschaftspolizei enttendete dortige Kommissionen, um die Fundamentierung in den Flieschen ueberpruefen zu koennen. Bei einer dieser Aktionen stellten nun Or-gane der Polizei fest, dass der 32-jährige Florentino Machado im genannten Geschaeft einer Frau fuer 1/2 Kilo Fleisch einen ueberhochten Preis in Aufrechnung brachte. Der Verkäufer wurde sofort verhaftet und zur Delegacia de Economia Popular gebracht zu werden. Einer der Arbeitskollegen des Verhafteten versuchte, den Abtransport desselben mit Gewalt zu verhindern, indem er mit dem Fleischermesser auf die Polizisten losging. Zwei Polizisten und der attackierende Geheile erlitten Verletzungen. Letzterer zwei Schuss in den Arm und Brust, die an seinem Aufkommen zweifeln lassen. Einer der beiden amtschandelnden Detektive wurde durch einen Messerstich in die Brust gleichfalls schwer verletzt, waehrend der andere einen Stich in das linke Bein davonkam.

DEN RIVALEN MIT 8 MESSERSTICHEN GETOETET

Der 28-jährige Lourival Costa, in São Cristóvão wohnhaft, war von seiner Frau Stella da Santos verlassen worden. Mit ihren beiden Kindern zog die Frau zu einem langjaehrigen Freund ihres Mannes, Leocadio Soares da Fonseca. Gestern legte sich Lourival nun mit einem Messer bewaffnet in das Haus des Nebenbuhlers um eine Aussprache herbeizufuehren und die Frau zur Rueckkehr zu bewegen. Da Leocadio noch nicht zu Hause war, machte Lourival erst mit seinem Suchen einen Spaziergang. Zu Rueckkehr fand er den Nebenbuhler schon von und waerend der sich mit ausgespannten Debatte der Frau Stella befand, zueckte der verlassene Ehemann das Messer und suchte seinen frueheren Freund nieder, um 8 Stiche zuzufuehren. Durch die Frau herbeigerufene Nachbarn nahmen den Moerder frei, der bei der Polizei zurub mit der Absicht hingegangen zu sein, den ehemaligen Freund zu ermorden.

Wie wird das Wetter?

INFORMATIONEN des Meteorologischen Institutes des Ackerbauministeriums VORAUSSAGE:
Unbestaendig, Neigung zu Regen, spater Besserung Frueher Witterung.
Gestrige Maximumtemperatur: 26 Grad; Minimumtemperatur: 16 Grad.

Der Mensch ist, was er isst...



Nachdem die Leser der DB mit dem äusseren Aspekt und der einzigartigen landschaftlichen Lage des Hotels Residencia in Teresopolis vertraut sind, portraillieren wir heute seinen luxuriös-behaglichen Spelerraum, der, mit Nachsicht jeder profizigen Eleganz, dem beziehungs-vollen Namen des Etablissements gerecht wird.

RESIDENCIA

Was hier auf den Tisch kommt, ist keine internationale Cliché-Küche, kein Dutzendmenu. Das Residencia — Ihre Residencia in Teresopolis — lässt den Gaumen täglich neue Erinnerungsfeste feiern...

Zimmerbestellungen in Rio unter Tel.: 25-7330

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

25.000 Tarzankandidaten

Der Nachfolger Jonny Weissmüllers ist gewählt.
Der zweite Tarzan des amerikanischen Films — Jonny Weissmüller war erst der neunte — bereitet sich auf seine Rolle des Waldmenschen in Schoenheitsinstituten vor. Lex Parker, den die Produzenten für die Hauptrolle in dem Film "Tarzan und der Todespfad" ausgewählt haben, hat vor kurzem seine ersten — Dativwörter bekommen! Es ist nämlich unglücklich, dass Tarzan lockiges Haar haben muss, die Haare von Lex aber waren leider blond und glatt wie Stroh. Er ist freilich von diesem zusätzlichen "Reiz" nicht übermäßig begeistert und schneidet bereits unter dem Gewicht seiner Last, denn Tarzan zu sein, ist eine Last, eine Bürde, und keine Rolle. Er muss allen Minderjährigen zusehen, die, wenn er vorbeigeht, ihm den Ruf des Waldes zuschleudern, er muss auf seine Linde schauen und sich zuweilen halten. Schließlich muss er in einer Huette wohnen —

die allerdings mit einem Frigidaire und einem Schrankkasten ausgestattet ist. Die Huette heisst "Tarzan" und wurde fuer Edgar Rize Burroughs, dem Vater Tarzans, gebaut, den dieses Dschungelkind in 30 Jahren fast sieben Millionen Dollar eingebracht hat.

LANGE WARTEFRIST

Lex Parker ist ein stattlicher Athlet, 1,95 m gross, der in Prince Medizien studierte. Er war von einem der Talententdecker der Fox-Filmgesellschaft in einem Zug geschickt worden, bekam seinen Vertrag, doch niemals eine Filmrolle. Er hatte nichts zu tun, als zu warten. Auch bei anderen Filmgesellschaften hatte er kein Glück, denn die mannlichen Stars wollten ihn nicht als Partner. Neben seiner Grösse sah er aber wie Zwerg aus.

Als Lex Parker aber erfuhr, dass man einen neuen Tarzan suchte, um Jonny Weissmüller, der zu dick geworden war,

Kunst

AUSSTELLUNGEN

Palace Hotel
Sobragil e Edi Carollo
Gil Coimbra
Passeio Publico
Brasilianische Kuenstler
Instituto de Arquitectos
Praça Mahatma Gandhi
J.D. Kirszenbaum
Galeria Rembrandt
Rua do Passeio, 70, 1.º andar
Ungarische Maler
Escola Nacional de Belas Artes
Onofre Penleado
Salão Nobre da Camara
Municipal
Bruno Giorgi
Hotel Serrador
S. Pinto
Liceu de Artes e Officios
Antonio Cunha

zu ersetzen, stellte er sich als Kandidat vor. Aber man nahm ihn erst dann, nachdem man in den ganzen Vereinigten Staaten vergeblich einen neuen Tarzan gesucht hatte. Die Talententdecker liessen mehr als 25.000 Athleten vor sich Revue passieren. So zog Lex Parker also Tarzans Nachfolger an. Bekanntlich hat Jonny Weissmüller in seinen Filmen nie gesprochen, sondern sich mit Hilfe von Brannen und Laute-nachahmungen begnuegt. Lex Parker aber, der neue Tarzan, wird sprechen. Das Publikum ist nämlich bereits müde, zu sehen, wie Tarzan Weissmüller seine Liebe zeigte. Von nun an wird der Mann der Wälder sich eher mit Worten als mit Freuden verstaendlich machen. Im uebrigen wird er weiter Affenbrocksaunen erlernen, Wasserfaelle durchschwimmen, ausgedehnte Tiger erlesen und anderes mehr.

DB

die einzige
deutschsprachige
TAGESZEITUNG
Brasiliens.

Schiffsverkehr im Hafen von Rio de Janeiro

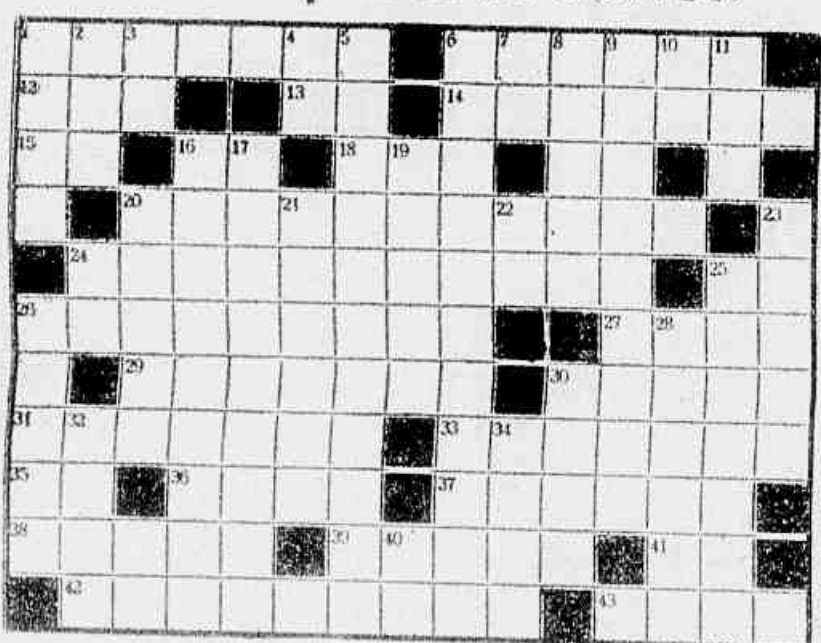
zusammengestellt vom Touring Club do Brasil
Liste der ankommenden und ausfahrenden Schiffe

DAMPFER	trifft am	schifft ab	Armat. Ankunft	Stunde der Ankunft	Kommt von:	Abfahrt	schifft nach:	Gesellschaft
LA ARGENTINA	26/10	30/10	P.M.		Europa	B. Aires	Ad. Naval 26-7142	
JOHANN	23/10		1		B. Aires	Africa do Sul	Lachm. 43-4994	
HERMES	25/10		2		B. Aires	N. York	Intern. 23-0882	
GERARD MEY	25/10		3		Le Havre	B. Aires	Charg. 43-9477	
DEL RIO	24/10		4		N. Orleans		Dofla 23-4134	
BOW MILI	24/10		5		N. York		Express: 23-2000	
SYCHA	24/10		6		Houston		Merthl. 23-0563	
HONNED	21/10		7		B. Aires		Lachm. 43-4994	
AFRICAN REEFER	24/10		8		Liverpool		Lamp. 42-4156	
DELAME	24/10		10		N. Orleans		Dofla 23-4134	
DEL SANTOS	24/10		11				Lofo 23-3756	
SANTOS		3/11					Cost. 43-3424	
CANTUARIA		19/11						
ANATIMBO		28/10						
ITAQUICE		27/10						

LOIDE BRASIL	25/10	27/10	13	7	Londre	Loide 23-3756
ITARITE	27/10				Norte	Cost. 43-3424
ALTE. JACECHAL	23/10				Norte	Loide 23-3756
PARTIZANKA	31/10				Sitt, Genua	Nielson 43-4230
ENTRE RIOS	5/11				Genua, Lisboa	Camara 23-2234
PULITA	28/10				B. Aires	Mart. 43-2937
S. Pedro II.	29/10				Norte	Loide 23-3756
ALCANTARA	22/10	22/10			Southampton	
HIGHLAND PRINCESS	1/11				Londre	Mala 23-2161
HIGHLAND BRIGADE	4/11				B. Aires	Mala 23-2161
HIGH. CHIFFAIN	15/11				Londre	Mala 23-2161
ALCANTARA	8/11				B. Aires	
BRASIL	28/10				Southampton	
SEDA PINTO	11/11				B. Aires	Lachm. 43-4994
IMPERIO	18/11				Santos	C. e M. 23-2930
DEL SUP	27/10				Lisbon	C. e M. 23-2930
DEL MAR	10/11				N. Orleans	D. Line 23-4134
DEL NORT	4/11				N. Orleans	D. Line 23-4134
DESIRADE	11/11				B. Aires	
JUAN DE GARAY	2/11					
ARGENTINA STAR	10/11				Genua a special	Wils. 23-1532
RIO SANTA CRUZ	8/11				B. Aires	Lampert 42-4356
CANAREGIO	28/10				Londre	D. Line 23-4134
JAMAIQUE	10/11				Barcel., Genoa	Lachm. 43-4994
SEBASTIANO CABOTTO	1/11				Trieste	Maura 42-3844
SANTA CRUZ	29/10				Le Havre	Charg. 43-9477
SESTIERE	30/10				Genua	Emp. 43-9247
CAMPANA	14/11				B. Aires	Maura 42-5844
URUGUAY (amer.)	2/11	4/11			B. Aires	
BRASIL	2/11	3/11			B. Aires	Com. 23-2930
ALHENA	27/10				N. York	Moore 43-0910
AIDA LAURO	30/10				B. Aires	
ANDREA "C"	1/11				Rotterdam	E. Johnst. 43-4020
					B. Aires	Martl 43-2230
						Ozenda 23-2925

ERWARTETE SCHIFFE

Zum Kopfzerbrechen



WAGERECHT: 1 Vorbereiten, 6 Mit Hilfe von Stöcken vorwärtschieben, 12 Sinnesorgan, 13 Atomz.f. Seien, 14 Erzecken, 15 Atomz.f. Strontium, 18 Buchst., 20 Zweifampf, 24 Bergzug in Amerika, 25 Franzos. Artikel, 26 Einen Mangel konstatieren, 27 Immer, 29 Heidepflanze, 30 Weiblicher Kesenname, 31 Künstler, 32 Primelpflanze, 35 Atomz.f. Tant, 36 Germanisches Schriftzeichen, 37 Muse der Sternkunde, 38 Edelglas, 39 Asiat. Land, j-i, 41 Non liquet, abg., 42 Giftfrei machen, 43 Stachelhler.

SENKRECHT: 1 Farbe, 2 Zeitmesser, 3 Atomz.f. Erbium, 4 Fürwort, Musinote, 5 Dinstgebilde, 6 Seidenwurm, 7 Triller, abgek., 8 Heer, 9 Speisenträgerin, 10 Exemph. gratia, abgek., 11 Ungebraucht, 16 Farbe, 17 Festsatzung, Voraussetzung, 19 Baumzelle, 20 Kummer, Angst, 21 Happen, 22 Auerochs, 23 Norm, 25 Zeichenbehelf, Mehrz., 26 Rom. Göttin des Herdfeuers, 28 German. Seefahrer, Normanne, 30 Fischfett, 32 Fluss in der Schweiz, 34 Chem. Element, 40 Atmosphäre, abgek.

DB

die einzige
deutschsprachige
TAGESZEITUNG
Brasiliens.

PELZE!

Spezial-Werkstatt übernimmt Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonssen. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101. Tel. 26-7973. — Botafogo. —

BUERONRAFT mit Kenntnis in deutscher Stenografie gesucht. — Av. Rio Branco 257, sala 308.

LEDERWAREN Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc.

A ORIGINAL RUA MIGUEL COUTO 47

KLEINE ANZEIGEN

Neue DEUTSCHE BUCHSTUBE rua Sta. LUZIA 275, X.º and. grupo 1003. Bondhaltestelle Sta. Casa. Neue Buecher fuer jeden Geschmack. Zeitschriften auf Bestellung.

LEHRLING GESUCHT mit guter Schulbildung fuer Buero technischer Importfirma. Vorzustellen bei "ORTIL" Organisação Tecnica - Industrial de Maquinas Ltda. Rua Mexico, 31, 13.º, sala 1304 — Rio de Janeiro.

MOEBLIERTES ZIMMER

Von Herrn gesucht. Zentrum oder Nähe, welches wenig benutzt wird. Muss vollstaendig unausgesehrt sein, monatliche Vorauszahlung. Gefl. Offerten an Caixa postal 4766.

100 Apartements

habe ich nicht. Sie sind bereits der 100 der auf mein DB-Insertat gekommen ist.

Schiff ohne Hafen

(MEUTEREI AUF DER BOUNTY)

Seemanns-Kronik, Anno 1787.

ROMAN von G. NORDHOFF und J. N. HALL

(64. Fortsetzung)

"Euer Handwerkszeug, Sie Halunke? Die Sachen gehören mir und begleiten mich, wohin immer ich gehe!"
"Wenn mein Wille etwas gilt, werden Sie nicht einen einzigen Nagel von diesem Schiff fortschleppen", gab Churchill zurueck. Er rief Christian herbei und wieder entspann sich eine Meinungsverschiedenheit, nicht nur wegen des Werkzeugkastens, sondern auch wegen des Zimmermanns selber. Christian hatte gute Lust gehabt, ihn an Bord zu behalten, denn er schätzte ihn als einen tüchtigen Handwerker; alle anderen aber widersetzten sich dem, weil Purcell heftig und aufbrausend war und von den Leuten als Tyrann gefürchtet wurde, der Bligh nicht viel nachstand.

"Er ist ein verfluchter alter Schuft, Sir!"
"Behalten Sie seine Maate, Herr Christian. Das sind die richtigen Leute für uns!"
"Zwingen Sie ihn, das Boot zu besteigen!"
"Ihr wollt mich zwingen, das Boot zu besteigen, Ihr Seeräuber?" schrie Purcell. "Ich möchte den Mann sehen, der mich daran hindern könnte!"

Unglücklicherweise war Purcell ebenso eigensinnig wie furchtlos, und er vergass sich jetzt so weit, dass er damit zu prahlen begann, was wir tun würden, wenn wir uns von den Meutern freigemacht hätten.

"Passt auf meine Worte gut auf, ihr Verbrecher! Jeden einzelnen von euch werden wir hängen lassen. Wir werden ein Schiff bauen, das uns heimbringt..."
"Ja, das werden sie", Herr Christian, wenn wir dem Kerl sein Handwerkszeug geben", riefen einige.
"Der alte Fuchs kann ein Schiff bauen, wenn er nur soviel wie ein Taschenmesser hat!"

Purcell erkannte zu spät, was er angerichtet hatte. Ich glaube, Christian wurde ihm alle Werkzeuge gegeben haben, die an Bord doppelt vorhanden waren, nun aber gestattete er Purcell nur, eine Handsäge, eine kleine Axt, einen Hammer und eine Schachtel Nägel mitzunehmen. Bligh, der alles mit angehört hatte, konnte sich nun nicht mehr länger zurückhalten. "Sie verfluchter Narr!" fuhr er Purcell an und hätte wahrscheinlich noch mehr gesagt, wenn ihn Burkitt nicht mit seinem Bajonett bedroht hätte.

Die Decke waren jetzt voll mit Menschen, aber Christian achtete darauf, dass die, welche nicht zu seinen Anhängern gehörten, keine Gelegenheit fänden, sich zusammenzurotten. Sobald die Barkasse freigemacht war, befahl er dem Bootsmann, sie hinabzulassen. Wir mussten ihm dabei helfen, denn die Meuterer selbst waren zu vorsichtig, um ihre Waffen beiseite zu legen. Als erster wurde Samuel in das Boot kommandiert; dann folgten Hayward und Hallet. Beide weinten und

baten um Gnade; man musste sie den Gang entlang beinahe tragen. Hayward ergriff beschwörend Christians Hände.

"Was habe ich getan, Herr Christian, um eine solche Behandlung zu verdienen?" rief er aus. "Um Christi willen, erlauben Sie mir, auf dem Schiff zu bleiben!"

"Wir können Sie hier entbehren", entgegnete Christian grimmig. "Ins Boot, alle beide!"

Dann kam die Reihe an Purcell. Bei ihm bedurfte es keiner Gewaltanwendung. Er wäre sicherlich lieber gestorben, als auf dem Schiffe zu bleiben, da es in der Gewalt der Meuterer war. Seine wenigen Werkzeuge wurden ihm von dem Bootsmann, der als Nächster folgte, hinabgereicht. Sodann befahl Christian, dass Bligh herbeigeführt werde. Die Hände des Kapitäns wurden von den Fesseln befreit.

"Nun denn, Herr Bligh, hier ist Ihr Boot; Sie können sich glücklich schätzen, die Barkasse und nicht den Kutter erhalten zu haben. Steigen Sie sogleich ein, Sir!"

"Herr Christian", sagte Bligh, "zum letzten Mal bitte ich Sie, zu ueberlegen, was Sie tun! Ich gebe meine Ehre zum Pfande, dass Sie nicht zur Rechenschaft gezogen werden, wenn Sie sich eines Besseren besinnen. Denken Sie an meine Frau und meine Kinder!"

"Nein, Herr Bligh. An Ihre Familie hätten Sie früher denken sollen, und wir wissen, was Ihre Ehre wert ist. Besteigen Sie das Boot, Sir!"

(Fortsetzung folgt).